SOMBRINHA...

ANNO XVII
NUM. 45

FON FON

Rio, 10 de
Novembro de 1923

PREÇO, 1$000

SONHA!

O delicioso encanto das noites de luar consiste, talvez, em ser tudo propicio a que o espirito obedeça á voz da Natureza que lhe diz: Sonha! Não é apenas romantismo o que há no fundo dessa palavra; sonhar é a primeira etápa no caminho da acção; começaram por sonhos todos os grandes comettimentos da humanidade. Por isso, talvez, enche-nos de extranho deleite permanecer horas e horas contemplando o luar. Succede, porém, frequentemente que não tomamos as devidas precauções contra o frio e a humidade da noite e dahi o apanhar-se resfriamentos e bronchites. Se, de regresso a caza, sentir-se calefrios e malestar, tome-se uma dose de CAFIASPIRINA o remedio considerado idéal por todos os medicos. Sua efficacia é identica nos cazos de dores de cabeça, garganta e ouvido, como nas depressões cauzadas por excessivo trabalho mental e abuzo de bebidas alcoolicas, nevralgias, rheumatismo, etc. Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, uns e outros identificados pela Cruz Bayer.

BAYER

CONTO SEMANAL

O FILHO

Por LUCILO VAREJÃO

FALAR com franqueza, nunca lhe agradára a cara daquella creatura. Quando o filho, ainda noivo, a trouxera em casa, de visita, exaltando-lhe a bondade e a belleza, e a perfida, com o melhor dos seus sorrisos, correra a abraçal-a e a beijal-a, logo seu coração inquieto de mãe se confrangera como a annunciar-lhe que ia ter naquella estranha, não uma filha como sempre desejára, mas talvez uma inimiga cruel e obstinada.

Comtudo, nada falára ao rapaz. Vira-o tão subitamente cahido pela rapariga, tão escravo dos seus sorrisos, dos seus olhares, da sua graça, que, de prompto, se recolhera, alegrando o rosto, sustendo as lagrimas que, por vezes, teimavam em saltar-lhe dos olhos. Ademais, como tão bem lhe explicára elle mesmo, aquelle casamento, pela posição da noiva, lhe traria, implicitamente, a elle, um lugar de destaque na sociedade, lugar que fôra sempre o seu ingenuo sonho de criança.

E esse sonho, na verdade, elle bem o merecia realizar, pela sua bondade, pela sua intelligencia e, sobretudo, pelo esforço que fizera para vencer, estudando e trabalhando com desespero, durante tantos annos.

Emfim, formado á propria custa, já começado na vida, justo era que procurasse realizar o seu sonho de rapaz. E não seria agora ella, sua mãe, e que o tinha apenas, quem o iria desviar das suas inclinações.

Comtudo, vivia desassocegada.

Mas o filho lhe apparecia, procurava aprehender-lhe nas feições o signal de qualquer desgosto disfarçado ou o prenuncio de qualquer tristeza.

Mas, nada. Via-o sempre alegre e risonho, cada vez mais feliz. E, por fim, acabára por se convencer de que não tinha razão. O que se passava no seu espirito, elle bem o percebia, era apenas o natural egoismo das mães que vêem seus filhos casar.

E continuára a viver sua vida humilde e laboriosa, até que elle casára e se fôra para a mulher que amava.

Ella ficára em lagrimas na casa em que elle nascera, adolescera e se fizera homem, e onde tudo — os moveis, os quadros, o proprio papagaio que dormia na sua velha gaiola de flandres — falava delle. Consolava-a um pouco a promessa que elle lhe fizera, de vir vêl-a, sempre que lhe permittissem um instante a profissão afanosa de advogado e aquelles dois braços brancos que o haviam enfeitiçado. Emfim, sabia-o feliz. E isso, por muito tempo, a consolou da saudade que elle lhe deixára.

Mesmo porque, pelo menos uma vez ao mez, elle apparecia, como promettera. E, nos intervallos, sempre lhe lia o nome nos jornaes, em resenhas disso e daquillo.

Si, porém, lá uma ou outra vez, a pungia mais forte a saudade, ia buscar-lhe os retratos. E todos elles, desde aquelle que lhe haviam tirado aos quatro annos, até o ultimo, já de borla e capello, levavam-n'a a sonhar horas esquecidas.

Só não se atrevia a ir visital-o em casa, na intimidade feliz do seu lar.

Verdade era que já o fôra uma vez. Mas a sua ingenua simplicidade intimidára-se logo com o aspecto exterior do palacete luxuoso em que elle agora morava. E voltára.

Além disso, a consciencia de sua parca instrucção, ainda mais a humilhava. Deante daquelle filho tão sabio e de quem os jornaes falavam com tantas palavras difficeis, vinha-lhe agora um medo de errar que a fazia ficar muda, horas esquecidas.

Elle, por vezes, encavacava com aquelle silencio:

— Mas, que tens tu, mamãe, que não dizes nada?

A velhinha sorria, disfarçando. Era a mudez natural da velhice — dizia.

Elle, porém, não acceitava a desculpa.

— Não, mamãe. Tu andas triste. Digam lá o que me disserem.

E procurava, pelos olhos, descobrir-lhe a magua secreta que a pungia. E com doçura:

— Olha, mamãe, de que precisas é de apparecer lá em casa. Lucia fala sempre em ti.

A velhinha bem adivinhava, com a sua percepção aguda de mãe, que a nóra, tão rica e tão evidentemente cheia de orgulho, não a podia bem querer.

Ficava, no emtanto, por ali, no receio natural de magoar, com qualquer suspeita, o filho querido.

Mas viera um neto. E, então, tudo que era nella reserva e, talvez, prevenção, contra a nóra, se transformava em condescendencia e até em sympathia.

Mesmo porque lhe entrára o filho em casa certa manhã, tão alegre e prazenteiro, que fôra um crime entristecel-o com prevenções, sem um motivo justificado.

Fôra quando ella promettera, afinal, visital-o naquella noite. Por signal que uma vespera ruidosa de Natal, com muita gente na rua, a descer apressada e alegre para os suburbios festivos. E, andando para casa do filho, a velhinha evocava outras noites assim, noites já perdidas no amontôo dos annos idos, quando elle, ainda menino, sahia pelo seu braço, a caminho da egreja. Recordação por certo dolorosa, mas que ella fazia por evocar com todas as tintas que a haviam animado.

Emfim, chegada á porta do filho, deteve-se um instante, com o coração aos trancos, as mãos frias e inertes. Na verdade, era natural aquella emoção, pois que, desde o casamento delle só puzera os pés ali uma vez. Ainda chegou a pensar em voltar. Mas o netinho? Como seria elle, na sua innocencia feliz de trinta dias?

Calcou o botão da campainha. O coração pulsava-lhe cada vez mais. Alguem veiu vêr quem era: uma criada.

— Jorge está? — perguntou-lhe, com humildade.

A criada olhou-a, considerando.

— Dê licença, vou saber.

E fechou o postigo.

Ella ficou fóra, no patamar, escandalizada com aquella praxe pouco delicada da casa. Mas depois pensou que bem podia ser aquillo um meio justo de evitar importunos. Em todo caso, nao lhe parecia correcto deixar uma senhora a esperar a uma porta. Mas ficou. De subito, novos passos. Os passos delle. E logo:

— Mamãe, entre.

Ao entrar, a velhinha tinha o coração quasi a saltar-lhe pela bocca. Mas a voz do filho pôl-a á vontade. Elle conduzia-a carinhosamente.

— Por aqui, mamãe. Está em sua casa.

E empurrou-a docemente para um gabinete, com muitos livros e uma larga mesa ao centro. Ella olhava tudo com interesse, como intimidada por aquelle luxo sobrio e severo.

Elle explicou:

— Aqui trabalho eu.

A velhinha arriscou uma pergunta de ansia:

— E tua mulher? E teu filho?

— Já vêm. Um instante.

Elle sahiu, alegre, irradiando satisfação. Ella ficou, ali, mal sentada sobre a molleza dum divan, a pensar. Mas passaram dois minutos. Cinco. Dez.

A velhinha ouvia, apenas, no salão de jantar, o parlamentar confuso de duas pessôas. E chegavam-lhe pedaços de voz feminina.

— Não. Tenha paciencia. Não appareço. Não a supporto.

E uma voz mais grossa, a voz delle, do seu filho:

— Que hei de eu dizer a ella? Não. Tem paciencia. Não posso fazer isso.

A voz della insistia:

— Pois não vou... não vou... Não a supporto.

Então a velhinha comprehendeu. Era a nóra que não a queria receber.

E, em bicos de pés, levantou-se. Contornou a porta. E pequenina, insignificante, com uma grande angustia no coração, abriu de manso a porta.

E fechou-a após si, devagar.

Na rua, como si tivesse commettido um crime, um crime hediondo e imperdoavel, ella, que era uma santa, e durante toda a vida só fizera o bem, estugou os passos, a olhar medrosamente para traz, como si a perseguissem todas as accusações deste mundo.

Disto, disso e daquillo

QUINZE NOTAS... Não as tenho, neste meu deserto bolso, leitores, nem mesmo essas de dez tostões, estralejantes, que o Reichsbank nacional do senhor Cincinato está pondo agora em voga. Não me refiro, pois, a ellas: refiro-me ás quinze notas para o texto do "Fon-Fon", que o Ceridori Catastrophico me obriga a fazer todas as semanas. Tenho de cavar quinze assumptos, quer queira, quer não, sinão o homemzinho da paginação dá o estrillo... Ás vezes, quasi sempre, é melhor dizer, o cerebro está perro e eu só arranjo, a custo, quatorze. Tenho que completar as quinze desta ordem...

Perdôem-me os leitores. E tenham pena de mim!

Quinze ntas! Que tortura!!!

HORROR! Estava eu, ha dias, na sala de espera dum cinema elegante, quando a barbara orchestra do jazz-band começou a bufar, a rosnar, a ranger e a tossir.

Levantei os olhos para a tribuna, onde o quintetto selvagem estrugia os ares calmos e vi, horrorizado, que aquelles monstros tinham adaptado ao violino — o instrumento das harmonias e das melodias divinas — uma gaita de metal roufenha e asthmatica.

Fiquei exasperado e pedi, mentalmente, á sombra augusta de Paganini que ali surgisse do Além, e, indignado, quebrasse aquella obra sacrilega na cabeça cretina do tocador!...

JÁ É A SEGUNDA VEZ! Não faz muito tempo, uma mocinha, que tomou um taxi em Villa Isabel, foi levada pelo respectivo *chauffeur* e seu ajudante para um lugar ermo e lá violentada.

Ha dias, deu-se identico caso com outra pobre moça.

Segundo os jornaes que noticiaram os factos, a policia não conseguiu achar os culpados.

Já é a segunda vez que se repete esse crime aviltante para a nossa capital. Si elle acontecer terceira vez, será o caso de pedir ao Congresso a votação duma lei que isente do crime o pae, irmão ou outro parente, que fusile a revólver os satyros dos automoveis!

OKNA DO MILHY Este titulo, que parece, á primeira vista, rebarbativo, é, pelo contrario, o titulo suave do ultimo livro do escriptor e diplomata tcheque, Jan Havlasa, publicado no seu paiz.

O ministro Havlasa é um romancista de grande talento e essa sua obra é um romance japonez. Como elle viveu bastante tempo no paiz dos chrysanthemos, guarda delle mo optimas recordações. Observou-lhe os usos e amou-lhe a paizagem. O seu romance, pois, deve retratar esses aspectos de homens e coisas através do luminoso prisma de sua intelligencia de escól.

Vamos mandar, quando houver tempo e dinheiro, traduzir do tcheque para o portuguez, o *Okna do Milhy*, afim de podermos falar melhor delle...

A FELICIDADE Dizia Affonso Karr que sorte grande é uma coisa que sabe pelos outros.

Exarada esta premissa, vamos á conclusão.

O outro dia, escreveu-me um amigo, ausente ha bastante tempo, perguntando:

— És hoje mais feliz do que quando estavamos juntos?

E eu lhe respondi, com letra calma, sem a menor tremura:

— Meu caro, não sou feliz e estou certo que não serei nunca. Infelizmente, meu pensamento parphraseia Affonso Karr: "A felicidade é uma coisa que os outros possuem."

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

DEPOSITO GERAL E FABRICA:

Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Deposito no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Viuva J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Rufier & C.; Araujo Penna Filhos: A. Gesteira; Silva Gomes; Oliveira, Souza & C., etc.

IMPORTANTISSIMOS ATTESTADOS

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, dignaram-se enviar, a bem da humanidade, espontaneamente, os importantes attestados que se seguem:

"Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Caridade desta cidade, etc., etc.

Attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade passo este, cuja verdade affirmo á fé de meu grão. — Pelotas, 24 de outubro de 1911. — BARÃO DE ITAPITOCAY."

"Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com magnificos resultados nos casos de bronchites e catharros pulmonares o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, de modo que aconselho sempre o seu uso nas molestias desta ordem. O referido é verdade, que affirmo sob a fé de meu grão. — Pelotas, 4 de outubro de 1914. — DR. ANTONIO AUGUSTO DE ASSUMPÇÃO."

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

LICOR TARZAN

(Premiado na Exposição do Centenario da Independencia no Rio de Janeiro 1922-1923)

O MAIS PODEROSO TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

Preparado unicamente com plantas da flora Brazileira, **é um tonico poderosissimo do systema nervoso e muscular, restaurador das forças e reconstituinte por excellencia da fraqueza genital**, o que aliás está constatado por opiniões de distinctos medicos do nosso Paiz. De um sabor agradabilissimo e sem contra-indicações, é um medicamento indispensavel ás pessôas exgotadas e neurasthenicas.

AMOSTRAS GRATIS SOB PEDIDO Á DISTINCTA CLASSE MEDICA

A' venda em **todas as bôas Pharmacias e Drogarias**

VENDA POR ATACADO

ROCHA GARCIA—Rua Uruguayana, 27—Rio de Janeiro

UROLYSAL

Formula do Dr. Francisco Silveira

As suas propriedades therapeuticas, agem como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do ACIDO URICO na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES URICA e BILIAR, das AREIAS (Gravella urica), das ECZEMAS e como GRANDE ANTI-SEPTICO das VIAS URINARIAS, na cura das CYSTITES PYELITES, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES.

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do UROLYSAL é evitar a ARTERIO-ESCLEROSE e as FUNESTAS consequencias

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

Ampolas BI-IODURADAS
O melhor tratamento da BLENHORRHAGIA

Xarope BRONCHENO
O mais efficaz nas TOSSES e BRONCHITES por mais renitentes que sejam

Para o embellezamento da cutis os melhores productos são os da marca "DERMOPHILO"
CRÊME, PÓ DE ARROZ (em tres côres), LOÇÃO ANTI-EPHELICA e SABONETE

VERSOS

BRASIL

Tu, sim ! has de ser sempre essa terra lendaria,
Formada para o orgulho infinito e fecundo...
Teu sólo, na expressão augusta, extraordinaria,
Ha de ser como um Sol illuminando o mundo !

Has de ser, no penhor das conquistas sublimes,
O espherico esplendor das gerações vindouras,
Tudo quanto ha de bello em teus bosques imprimes
Desde os raios do Sol ás almas sonhadoras.

No auri-verde pendão que nos mastros tremúla
Desdobrado ao furor das doidas ventanias,
Num sorriso de fogo espadaneja, ondula
A bravura sem par de Osorio e de Caxias.

Teu sólo ha de ser sempre o infinito hostiario
Deslumbrando o Universo em seu sonho caduco...
Brasil, és meu orgulho inattingido e vário,
Berço de Rio Branco e de Joaquim Nabuco !

Esperança fugaz das minhas esperanças
O mais rico esplendor deante de ti se obumbra...
Ao fulgir deste céo, ao soprar de tuas françcas
E's tu, sómente tu, quem me orgulha e deslumbra !

Si algum dia eu morrer, do teu seio exilado
— Embora no terror de tremenda batalha;
Dá-me por sepultura o teu sólo sagrado
E um pouco do teu céo, ao menos, por mortalha.

JULIO FERREIRA CARNEIRO

FALA-ME !

Fala-me, sim ! Que eu ouça o commovido
Accento de tua voz, branda e maviosa,
Como o som de uma lyra sonorosa,
Que prende o coração, ferindo o ouvido...

Não é mais doce a musica queixosa
De um regato nas selvas, escondido,
Nem de uma rôla o dulcido gemido,
Nem do sabiá a nenia languorosa...

Fala-me, ainda ! Fala-me ! Que eu sinto,
Ao teu falar, a celestial ventura
Do Paraiso, — mesmo nesta vida...

E o acerbo pungir — já quasi extincto
Sinto no peito e a Dôr que me tortura
Cessa a essa voz maviosa e commovida !

PIRES DE GODOY.

E' DIARIAMENTE RECEITADO PELOS MAIS DISTINCTOS CLINICOS BRASILEIROS, O ANTIGAL DO Dr. MACHADO, COMO ANTISYPHILITICO DE VALOR

CHYPRE. FOUGÈRE. HELIOTROPE.
JASMIN. LILAS. MUGUET. OEILLET.
PEAU D'ESPAGNE. ROSE VIOLETTE.

LES-FLEURS
DE
L·T·PIVER
PARIS

Agentes Geraes
NA BAHIA
Freitas Pires & Cia
E NA
Ph. GRANADO
RIO DE JANEIRO
Cadinol
URA
SARNAS
CASPAS
PANNOS
COCEIRAS
DARTHROS
SECCOS OU HUMIDOS

DE HONTEM E DE HOJE

UMA LIÇÃO A'S COMPANHIAS TELEPHONICAS

Nos Estados Unidos não se regateia; paga-se bem, porém se exige ser bem servido.

Por isso, foi movido curioso processo a uma companhia telephonica.

Certo cirurgião de Philadelphia, notou que sua clientella diminuia, sem que pudesse saber por que razão. Fez pacientes indagações e verificou que a culpa era a omissão de seu nome da lista de assignantes dos telephones, publicada naquelle anno.

Como na America o uso do telephone é mais vasto do que em qualquer outra parte e os chamados urgentes de medicos não se fazem de outra maneira, tomou uma decisão radical e intentou uma acção judicial afim de destruir todas as listas da companhia, substituindo-as por novas com o seu nome no lugar competente.

A companhia protestou. Não podia soffrer aquelle prejuizo por causa dum simples esquecimento. Mas a justiça não esteve pelos autos e obrigou-a a essa substituição, condemnando-a nas custas do processo e no pagamento duma indemnização ao lesado pelos prejuizos que tivera até aquella data!

Si fôsse aqui... o interessado estaria ainda appellando para os planetas...

AS ELEIÇÕES NA ANTIGA ROMA

Parece que, entre os antigos romanos, a verdade eleitoral era tão problematica como agora entre nós. Em vão, no segundo seculo antes de Christo, se recorrera ao voto secreto. O eleitor romano escrevia o nome do seu candidato numa taboleta que depositava dentro dum cesto fechado. Entretanto, nem assim o segredo era sempre mantido.

A corrupção chegou a ponto tal que, contra os compradores de votos, se decretou a pena de morte.

No anno de 61, antes de Christo, um tribuno apresentou curioso projecto de lei, pelo qual o réo confesso de ter pago votos era obrigado a desembolsar uma multa de tres mil sestercios por sessão eleitoral da antiga Roma. Estas eram trinta e cinco. Assim, a multa total se elevava a cento e cinco mil sestercios, cerca de doze contos da nossa moeda.

Mas tal lei não foi approvada e a corrupção continuou.

Os concidadãos modernos servem-se de manifestos. Os antigos faziam escrever seu nome, promessas e programmas nas paredes das casas, enchendo-as de alto a baixo. Nem mesmo templos, cemiterios e monumentos publicos eram respeitados.

A's vezes, essas platafórmas eleitoraes resumiam-se numa exhortação. Eis exemplos de algumas:

"Viata, excellente edil!"
"Fotinio, pessôa de alto valor!"
"Proclinio, homem immaculado!"

Ou, então:

"Cidadão, vota em Proclinio, que elle amanhã votará em ti!"

Até caricaturas se riscavam nos muros, caricaturas de combate!

O PETROLEO ARTIFICIAL

O professor Mailhe, de Tolosa, scientista de grande reputação, affirmou, ha tempos, num artigo, a possibilidade de se produzir petroleo artificial, dotado das mesmas qualidades caracteristicas do natural, simplesmente aquecendo o oleo vegetal de qualquer especie, ou de varias especies misturadas, com chlorureto de zinco, em certas condições.

Obtem-se bom resultado com uma unica operação.

Dada a personalidade do professor Mailhe, parece que o processo apontado póde ser considerado como scientificamente acceito e espera-se que poderá ser applicado com vantagens no campo experimental da industria.

E' superfluo pôr em relevo a importancia de tal descoberta para os paizes que produzem oleos vegetaes abundantemente.

Affirma o referido sabio que no seu laboratorio, obteve, assim não só gazolina e kerozene, como graxas e lubrificantes, derivados de não pequena importancia para todos os motores.

ISABEL D'ÉSTE DUQUEZA DE MANTUA

Isabel d'Éste foi ao encontro de seu futuro marido, Francisco Gonzaga, duque de Mantua, como uma deusa antiga, sentada num barco doirado e florido, por sobre as aguas mansas do Pó. Cercada de damas lindas, soberta de joias e brocado, envolta numa musica especial nunca ouvida, ella era como o symbolo vivo da civilização quinhentista da Italia.

A vida das pequenas e sumptuosas côrtes italianas recebia a lei do bom gosto das mulheres de sua familia: Beatriz d'Éste, duqueza de Milão, Lucrecia d'Éste, marqueza de Bolonha, Elisabeth d'Urbino e Lucrecia Borgia, sua cunhada.

Bona Sforza, esposa de Sigismundo, rei da Polonia, proclamava-a "fonte e origem de toda a belleza na Italia". Isabel chamava-se a si propria "a perfeita perfumista", pois era ella que preparava aromas para o galante Francisco I, de França. Suas joias eram as mais lindas do tempo. O gabinete da Grotta, que fez construir, na Reggia Vecchia de Mantua, foi a synthese mais refinada do gosto quinhentista, cheio de estatuas, medalhas, objectos de arte e preciosidades antigas. Quatro pintores viveram sob seu dominio e influencia: o Perugino, Lorenzo Costa, o Mantegna e o Francia. Ao seu influxo esthetico trabalharam dois genios: o Correggio e o Parmegiano!

Curou uma Affecção da Pelle com o Depurativo

TAYUYÁ

de S. João da Barra

Conselheiro Josino, 22 de Janeiro de 1921.

Sr. Oliveira Junior.

Junto a esta minha photographia provando, por esse modo, o meu contentamento e reconhecimento pela cura que obtive com o uso que fiz, do seu depurativo

LICOR DE TAYUYÁ

de S. João da Barra

Joaquim Nunes Henriques

Negociante em Conselheiro Josino (Estado do Rio)

livrando-me, por completo, de uma affecção na pelle, que vinha soffrendo ha muito tempo.

Esta declaração faço de minha livre e espontanea vontade por ser a expressão da verdade.

Sem mais subscrevo-me com particular estima, seu

Admirador e Amigo Grato

Joaquim Nunes Henriques

Negociante em Conselheiro Josino (Estado do Rio)

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e Republicas do Prata

ATRAVÉS DOS LIVROS

CABAZ DE CLEOPATRA. — De Letacio Jansen, editado este anno, no Recife. Pequeno livro de versos regularmente bons, versos de amor, versos de esperança, versos de tedio.

VIAGEM A COLCHIDA. — Apesar da sua juventude, Prado Kelly é um poeta admiravel. Sua fórma perfeita casa-se a uma cultura vasta e séria, que lhe permitte realizar suas aspirações de artista com uma serenidade e uma segurança invulgares. Premiado pela Academia e pela opinião publica, elle está entre os novos na primeira plana e cada dia mais jus faz ao seu bello renome.

Com desenhos lindos de Gerson de Figueiredo, no velho estylo orgivo, publicam seus amigos em maravilhosa edição de 50 exemplares numerados a sua *Viagem a Colchida*, parte das viagens eternas, collecção de sonetos talhados em marmore e oiro, entre os quaes não é possivel distinguir qual o melhor.

Cada um desses sonetos repousa numa citação erudita de autor grego, ou latino, o que põe esse joven poeta acima da vulgaridade dos versejadores sem cultura e sem valor que se mettem a futuristas por não poderem ser outra coisa ..

Prado Kelly tem já a fronte moça nimbada pelos louros augustos do triumpho. E o melhor elogio que se lhe póde fazer é assegurar de publico que merece bem merecido, por todos os titulos, essa coroação, o nobre poeta da *Alma das Coisas*.

SELVA SELVAGEM. — Com o subtitulo *No Paiz das Amazonas*. E' um livro de real valor, firmado por Pinto Pessôa. Conta-nos, em bôa linguagem e claro estylo, da vida nas desconhecidas, invias paragens do *Inferno Verde*. Vem augmentar a série de obras curiosas e interesantes, que começam com as *Scenas da Vida Amazonica*, de José Verissimo, os poemas em prosa, de Euclydes da Cunha, as paginas masculas de Alberto Rangel. Não são muitas, mas valem o seu peso em ouro.

A esta não faltam tambem qualidades de primeira ordem. Tem felicissimas observações pessoaes, calor de reminiscencias, enthusiasmos e encantos.

Merece bem o sr. Pinto Pessôa os melhores elogios. Estamos, em verdade, contentes por ser de justiça não regateal-os.

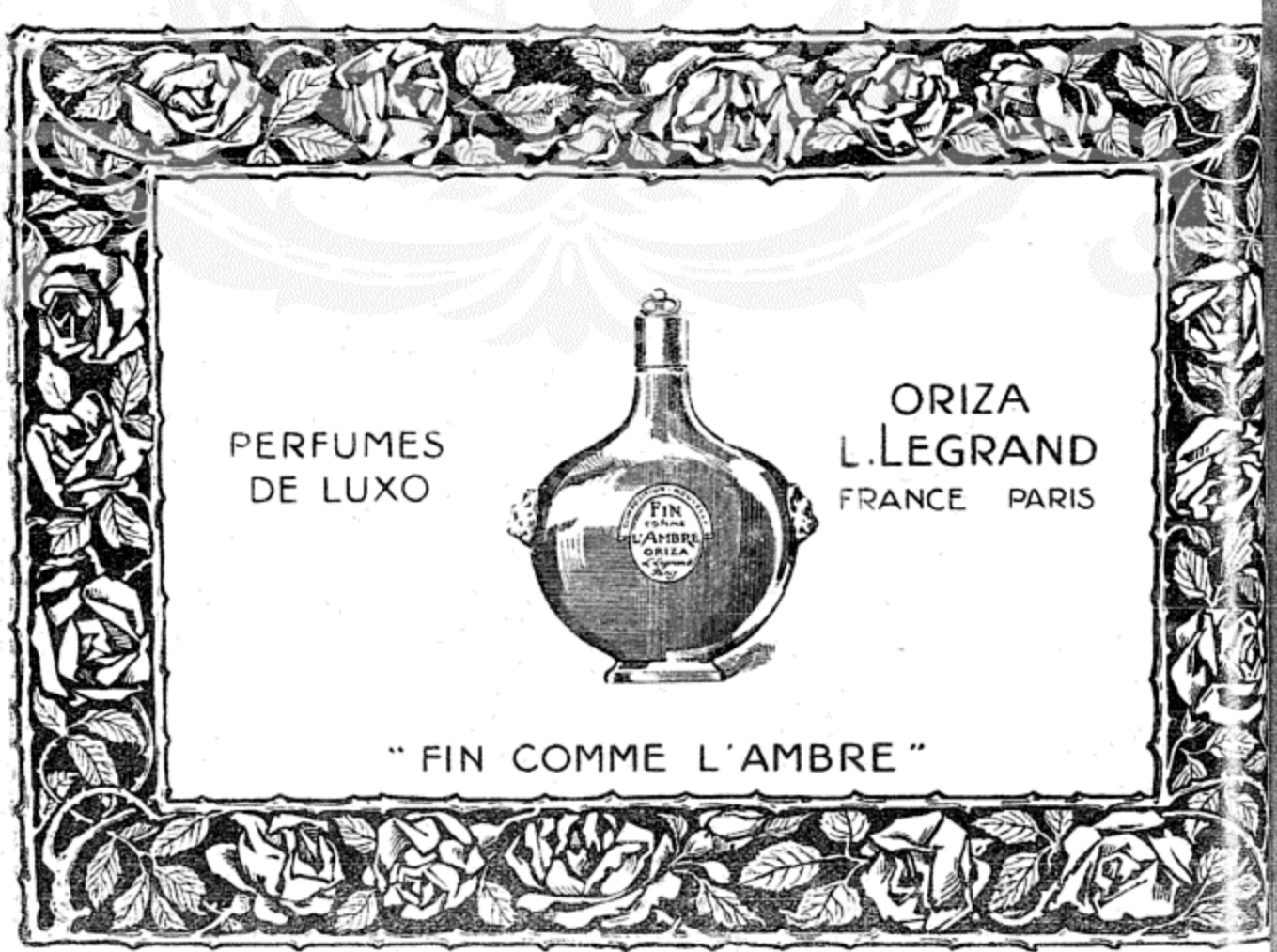
VIDA FUTIL. — Peregrino Junior é um espirito fino, delicado e elegante, que singrou das terras afastadas do Norte para as movimentadas ruas desta cidade, logo lhe affeiçoou a vida e conquistou entre a gente nova dos jornaes um lugar de encantador relevo.

E' elle quem faz, no *Rio-Jornal*, a subtil chronica da agitada vida mundana, sempre com uma discreção de bom tom e uma ironia subtil.

Acaba Peregrino Junior de reunir em volume e editar a *Vida Futil*, todas as brilhantes folhas perfumadas que espalhou aos quatro ventos pelas columnas daquelle vespertino. E' um livro leve, delicioso, que nos dá horas deleitosas de leitura, através das quaes nos vivemos a tumultuaria vida das estações cariocas.

Em estylo sobrio e claro, em linguagem aprimorada, o joven pensador nos conduz por entre as gerações futeis e sorridentes desta época de tangos e de jazzs.

Porém, o que mais encanta neste livro de finura, de verve, de elegancia, é o perfume que nelle espalhou a personalidade do seu autor: graça, leveza, scintillação de conceitos, a ironia ligeira e trefega como um vôo de insecto a zumbir...



Casamentos!

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitaes são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Do mencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela Inflamação do Utero.!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira!**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar Inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela Inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero Inflamado!

Comecem hoje-mesmo a usar **Regulador Gesteira!**

A IRONIA DOS MILAGRES

De como o Senhor manda uma aguia para indicar o lugar aonde se ha de construir um mosteiro. (A. D. 533). — São Remi desejando fundar um mosteiro no *Monte d'Ouro*, communicou o seu pensamento a São Thierry, que era apenas, então, um adolescente.

São Thierry consultou Suzanna, a abbadessa, e foi-se na companhia de Remi á busca do sitio conveniente. Emtanto que procuravam decidir-se, baixou uma aguia dos céos e pousou na matta, em seguida volteando repetidas vezes em redor dum determinado ponto, designára claramente que aquelle era o lugar destinado por Deus. O arcebispo rendeu-se a este aviso estranho, edificando ali o convento; e, sem duvida, para que resaltasse mais o milagroso do succedido, e que nunca pudesse ser attribuido a uma mera casualidade, viu-se voltar, durante quatro annos, no dia do nascimento do menino Deus, a mesma aguia, torneando em volta do mosteiro que fôra dedicado a Bartholomeu.

BILLY (esmoleiro da abbadia de São Thierry). — *Vida de São Thierry.*

São Remi alimentava desejos de levantar um mosteiro no *Monte d'Ouro*, porém não queria executar o plano sem primeiro communicar a São Thierry o seu pensamento.

— Thierry, ando pesaroso, triste, tenho uma incerteza n'alma, atormentando-me.

— Dize lá, Remi, alguma falta?

— Para longe, bem longe, as tuas palavras, pois bem sabes a vida que passo...

— Perdôa-me.

— O caso é que desejo levantar um mosteiro neste soberbo monte, onde, pelas manhãs, o sol reflecte-se com algo de mystico, mas, receio...

— Que?!

— Receio que a vontade do Senhor não seja cumprida com agrado.

PUDÉRA

— Socega, consultarei a nossa mui amada abbadessa Suzanna, e veremos, irmão, o que devemos fazer.

— Pois sim.

Dahi a alguns instantes, depois de ouvida a abbadessa, Remi e Thiery palmilhavam as cercanias do *Monte d'Ouro*, em face á floresta virgem, buscando o sitio para o novo solar dos reinantes... Emquanto isto, viram uma aguia enorme, que, poisando no sólo, logo após levantou o vôo, desapparecendo.

— Thierry, é ali; a aguia é a mensageira do Senhor.

— Sim, Remi, isto é obra do céo, ali deves levantar o novo mosteiro.

— Ora graças, graças ao Senhor, pelo divino prazer que me conforta a alma, salvando-me do pezar, do receio que tinha de o não satisfazer plenamente. Agora sei onde devo erguer o mosteiro.

— Graças, graças.

. . . . . .

São passados alguns annos.

O novo mosteiro de São Bartholomeu, soberbo, era banhado pela luz loira do sol, que fazia resplandecer o frontal, incendiando em chammas o vidro das janellas.

— Thierry, vê, como vem lindo o dia em que festejamos o nascimento do menino Deus.

— Verdade, Remi!

— Lembras-te de quando, ha cinco annos, se operou o aviso do Senhor?!

— Oh! e o mosteiro ahi está, com as suas linhas sobrias, regulares, com a face mui branca, como para mostrar a pureza das almas que nelle habitam.

— Como não acreditar no milagre?!

— Sim, aquella apparição, jamais poderá ser apontada como uma casualidade mera, porque bem temos visto já quatro annos seguidos, neste mesmo dia, aqui apparecer a aguia symbolica.

— Remi, a turba, crente, commenta o facto, breve estaremos no ról dos santos, com a bençam de mil boccas.

— E, os zoilos, envoltos no desprezo nosso, podem parolar á vontade.

. . . . . .

Sentaram numa rocha proxima e ficaram horas inteiras á espera da aguia.

Ella, áquella hora, costumava visitar um ninho ali nas cercanias do convento, em plena floresta não tocada ainda pela mão do homem, para pilhagem de filhotes alheios...

Mas, veio a noite e, nada.

Cinco annos eram passados, e era aquella a vez primeira que, no grande dia, não apparecia.

Thierry e Remi voltaram ao mosteiro, inconsolaveis pela ausencia da gigantesca e amada enviada do Senhor.

Entretanto, não pesquizaram a causa da ausencia della, no que fizeram bem, para não serem despertados da cegueira immensa, filha da fé.

Passou o quinto anno, o resto e, nunca mais Remi e Thierry viram a mensageira, a portadora da graça dos céos.

Pudéra, si ella estava morta...

MARIO POPPE

ENCANTOS VISIVEIS

Unhas brilhantes, bem tratadas e com a cuticula perfeita

captivam instantanea admiração. As mãos são sempre visiveis; — faça com que as suas, graças ao perfeito tratamento, sejam encantadoras.

Duas simples operações, unicamente, são agora necessarias para a perfeita manicura. Basta remover a cuticula, sem cortal-a. Compre simplesmente um frasco do Liquido Cutex para supprimir a cuticula. Acompanha cada frasco um palito de laranjeira e um pouco de algodão absorvente. Embeba uma extremidade do pausinho, coberto com algodão, no liquido Cutex, passando-o suavemente e repetidas vezes, sobre a margem da epiderme, na base de cada unha. Lavam-se as mãos e ao enxugal-as a cuticula morta desapparecerá, deixando a margem de suas unhas completamente macia e uniforme.

Em seguida a ultima operação, que é o polimento.

Ha cinco especies do maravilhoso brilho Cutex: Pó, Liquido, Pasta, Bastão e Pedra. Escolha o que melhor se acommode com o seu gosto, e V. Ex. ficará agradavelmente surprehendida com o esplendido e inegualavel brilho, e com o fascinante tom rosado adquirido pelas suas unhas.

Todo esse tratamento é extraordinariamente rapido e facil.

Compre o Cutex agora mesmo e faça por si só a mais exquisita manicura que nunca se fez.

Peça á sua perfumaria, pharmacia ou armarinho, um estojo para experiencia, por 3$000, egual ao modelo abaixo, ou então queira remetter o coupon, devidamente prehenchido, juntamente com a quantia de 3$500 em enveloppe com valor declarado a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio.

Corte aqui e remetta em enveloppe com valor declarado:

Remetto 3$500 em sellos para um estojo
"MIDGET CUTEX"
(Queira escrever bem claro)

NOME .....
RUA e N.º .....
CIDADE e ESTADO .....
PERFUMARIA .....

FF

A CIRURGIA DA BELLEZA O desapparecimento dos defeitos physicos

COM as numerosas operações feitas ao tempo da guerra, os cirurgiões tiveram uma opportunidade esplendida de praticar nos aperfeiçoamentos scientificos da plastica do rosto.

Ha males que vêm para bem...

Na America do Norte, onde toda novidade interessante merece attenção, os medicos se esmeram nesse genero original de fazer o bem, satisfazer a vaidade, e tirar lucros immensos.

"Em Nova York — diz Essie McCormick — ha narizes mal feitos, orelhas desviadas ou boccas anormaes. Um esposo deixa a cara-metade, pela manhã, parecendo uma estatua cubista depois de um terremoto, e á noite, a encontra como si tivesse vindo de algum encantado jardim aereo."

Diagramma do nariz. A alteração é feita nos pontos 1 e 2. A cartilagem superflua é tirada dos pontos 3 e 4.

A cirurgia plastica nasceu nesses hospitaes onde não eram permittidos os espelhos nem outras superficies polidas, onde os pacientes pudessem vêr as suas figuras monstruosas. Ali, elles esperavam, resignadamente, a recomposição scientifica dos queixos, narizes, boccas, faces, que lhes désse, de novo, a apparencia de sêres humanos.

Tirando as rugas da testa e os papos das faces.

Tirando os pés de gallinha e as rugas dos cantos da bocca.

Essa sciencia não é nova. Quando Aristoteles ainda usava a toga pelos joelhos, os gregos já alisavam rugas e dobras dos narizes imperfeitos. Na India, de ha dois mil annos, todos os fabricantes de telhas faziam narizes, pois, naquelle tempo, usavam punir os criminosos cortando-lhes esse appendice do olfato.

Depois da guerra, porém, o progresso ha sido extraordinario nesse genero de trabalhos cirurgicos. Em primeiro lugar o publico verificou que

Tornando a bocca menor

remodelação facial não é uma charlatanice. Depois os medicos provaram que a recomposição dos senões exteriores é tão util quanto a dos pequenos defeitos internos.

Os esculapios modernos não se utilizam mais dos antigos processos de enxertar os pedaços de oiro ou platina que deixavam sempre uma sombra sob a pelle.

A decalcificação é um processo que deixa o osso perfeitamente tenro e malleavel. Quando assim preparado, o osso é introduzido no tecido como se houvesse sempre feito

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES
GASTRO-INTESTINAES

ENTERITES - DIARRHEAS - DERMATOSES

Pela LACTOBACILLINE

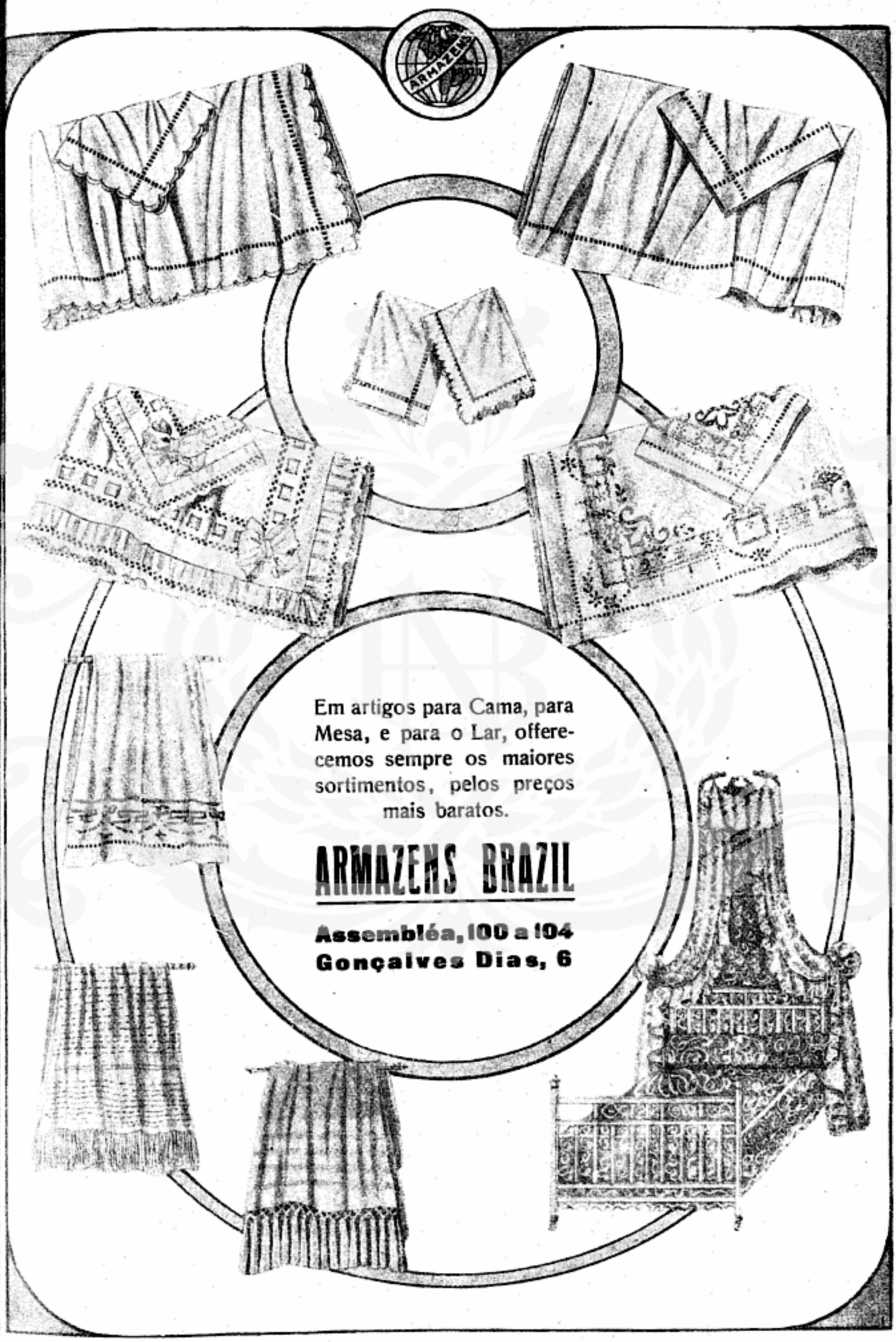
Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados da Société Le Ferment

Unico Fornecedor do

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline são encontrados em todas as boas Pharmacias

(Caixinhas de 8 tubos com 6 comprimidos cada um)



Em artigos para Cama, para Mesa, e para o Lar, offerecemos sempre os maiores sortimentos, pelos preços mais baratos.

ARMAZENS BRAZIL

Assembléa, 100 a 104
Gonçalves Dias, 6

A CIRURGIA DA BELLEZA

(Conclusão)

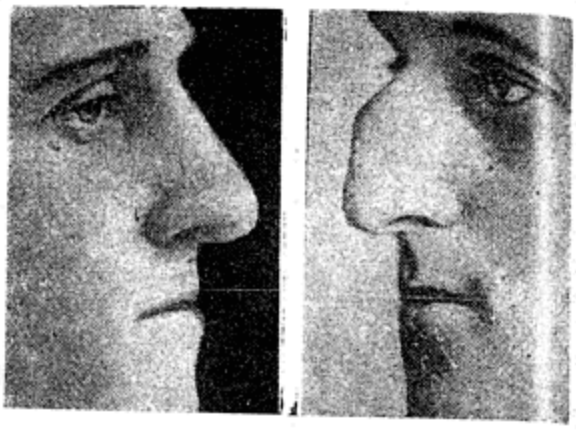
parte delle. Esses fragmentos de material de construcção humana ficam depositados em cannas ou vidros, promptos para, no primeiro momento de utilidade, transformarem um nariz de batata em nariz grego...

O processo de diminuir o labio superior é communissimo. Milhares de homens e mulheres têm recorrido a elle para encurtar os labios como si fossem bainhas de saias. Entre as mulheres, a mais facil e commum operação é a de levantar as faces cahidas. O coiro cabelludo é cortado justamente acima da linha onde os cabellos nascem na fronte, a pelle demasiada sahe fóra e, depois, se cosem as beiras fechando perfeitamente a incisão feita. O cabello, nascendo por cima, tapa qualquer vestigio, que, porventura, fique, da operação. Da mesma maneira são eliminados os pés de gallinha, as papadas, etc.

Os olhos tambem pódem ser augmentados com um pequeno talho nos cantos. Ha, porém, um inconveniente: é que as pestanas não crescem no lugar que foi cortado.

Si a sciencia se desenvolve, breve as mulheres terão necessidade de uma ficha qualquer para ser reconhecidas, pois todas terão a mesma physionomia. Si os esculapios quizerem fazer fortuna rapidamente, é dedicar-se a esse ramo de sciencia tão rendoso quanto artistico. Ao que quizer iniciar-se aqui, aconselhamos que tome como ajudante um pintor, o qual, antes do inicio do trabalho, dará um esboço mostrando como ficará o rosto depois de operado e a recomposição só será executada si a dona approvar o modelo...

Corrigindo os olhos empapuçados.



Transformando um nariz de papagaio em nariz grego.

Exmos. Srs. Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.

Attesto que tendo sido bastante atacado de SYPHILIS, maior parte de meu corpo era coberto de feridas, uzei diversos medicamentos sem obter nenhum resultado.

Ouvindo fallar nas milhares de curas alcançadas contra este mal, com o maravilhoso **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, resolvi tomar alguns vidros, conseguindo grandes melhoras em poucos dias e apenas com 6 vidros fiquei radicalmente curado.

Do presente podem VV. SS. fazer o uzo que lhes convier.

Manoel Alves de Lima

Agente do Correio de Santa Maria, Estado de Pernambuco.

21 de Agosto de 1923. (Firma reconhecida).

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

INSTITUTO LUDOVIG

Rua Uruguayana, 39—Sobrado

A onduiação permanente feita com o apparelho «*Eugène*» é duravel para 8 mezes. Os cabellos brancos, oxygenados ou tingidos tambem podem ser ondulados. O apparelho «*Eugène*» está construido para esse fim. As ondulações são indesfrizaveis e rezistem a qualquer lavagem do cabello não o queimam, não o estragam!

O *Instituto Ludovig* tem um habil cabelleireiro para applicação de tinturas em todas as cores, lavagens de cabeça e Loções.

Secção de preparados para a pelle, Massagens, Manicure e Electrolyse.

PEÇAM O NOSSO CATALOGO

CHÁ
LIPTON
O MELHOR NO MUNDO
LIPTON
LIPTON
FAZENDEIROS DE CHÁ
MISTURA MUITO EXCELLENTE DE CHÁS
Quality No1
Quality No1
CHÁ LIPTON
SEDE CITY DE LONDRES

MUSICA

CUORI E MASCHERE. — E' este o titulo da comedia lyrica, em um acto, libreto e musica do maestro G. Giannetti, que será cantada, pela primeira vez, no Brasil, na noite de 11 do corrente.

Pelo que nos foi dado ouvir, em audição a piano, solos e córos femininos, numa das salas do Lyrico, podemos adeantar aos nossos leitores que, a opera a ser levada á scena amanhã (11), no Palacio das Festas da ex-Exposição Internacional, é, simplesmente, obra de mestre.

Interessante na *vérve* que evola de suas paginas, na graça com que reveste phrases de exquisito sabor, (porque acompanham a evolução moderna, mas sem québra de uma linha melodica, que é, por assim dizer, a luz que irradia), a musica da *Cuori e maschere* impõe-se, desde logo, á attenção do publico.

Magistralmente trabalhadas as vozes sobre melodias, motivos insinuantes pela graça e propriedade de que são revestidos, nessa opera, com que nos vae brindar o talento e alta competencia do maestro G. Giannetti, apreciará o nosso publico amador da musica de escól paginas onde, parallelos, aljofram aqui, ali e acolá, surtos de inspiração, como perolas em rico e aprimorado engaste, formando precioso diadema que honra o seu autor.

São ditadas estas palavras que aqui publicamos, pelo enthusiasmo que nos empolgou a audição cuidada de uma *partitura* que rescende mocidade de talento em todos os seus motivos.

Confiada a sua execução a senhorinhas que actualmente recebem, com as luzes da arte, os sabios conselhos de um erudito cultor das Musas, muito temos que louvar pelo seu criterioso desempenho.

Queira Deus não seja a representação desta graciosa comedia lyrica a promessa de outros trabalhos que virão enriquecer o nosso pequeno escrinio artistico.

Homenagem ao dr. Carlos de Campos, o eminente estadista, que se reconforta das lutas travadas com a politica, convivendo com a arte dos sons, porque é tambem compositor, e de merito. — *Cuori e maschere* assignala apreciavel passo no progresso da arte no Brasil.

Delicado e interessante assumpto inspirou essas paginas que o maestro G. Giannetti apresenta á admiração dos que amam a musica.

A sua execução está confiada a *quartetto* dobrado e piano.

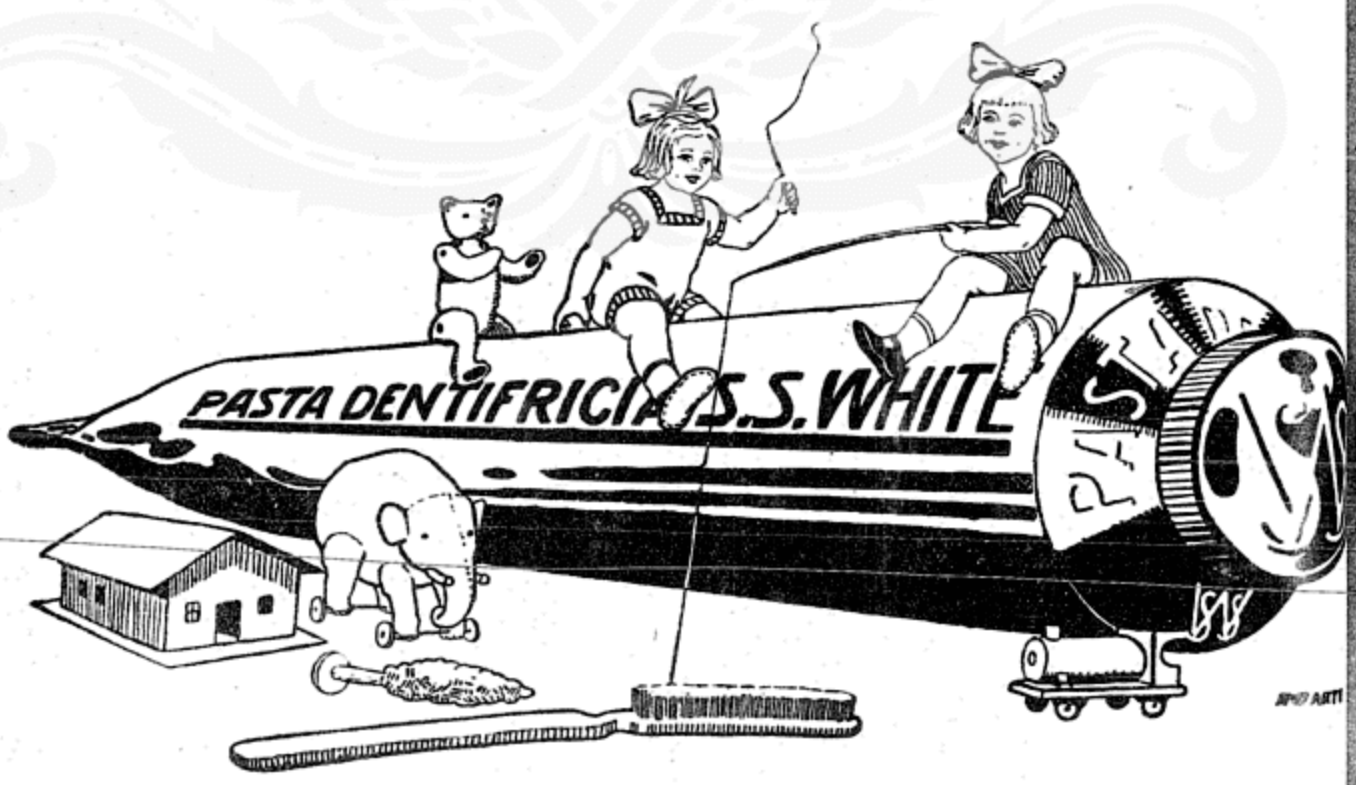
GLAUCO VELASQUEZ. — Re... tindo ás rajadas do egoismo e ... inveja que tentam arruinar o no... meio artistico, ainda existem p... sôas que tudo fazem em prol ... grandeza e desenvolvimento ... musica.

Não contando, absolutame... com auxilios officiaes, o joven p... nista e compositor Lucien Gal... organizou um concerto que se... realizado brevemente, com o f... unico de angariar os meios p... a publicação dos trabalhos do b... reado compositor Glauco Ve... quez, cêdo roubado á gloria de s... Patria.

Não precisamos encarecer o v... lor desse acto de Lucien Gal... em que resaltam uma nobre... amizade e patriotismo rarissi... na quadra que atravessamos.

Faremos votos para que o p... blico vá ao encontro dos dese... do illustre pianista e composit... contribuindo efficazmente pa... que sejam impressas as joias m... sicaes que legou á sua Patria ... inspirado compositor Glauco V... lasquez.

RADIO-TELEPHONIA
APPARELHOS E PEÇAS
Estab. MESTRE & BLATGÉ, S. A.
Rua do Passeio, 48 a 54



CASA COLOMBO

"Novas Secções"

Louças e Crystaes
Trens de cozinha
Metaes finos
Artigos de ménage

CASA COLOMBO

PERFIS INTERNACIONAES

BONAR LAW

O grande estadista inglez que desappareceu na semana passada era, indiscutivelmente, uma das figuras de maior relevo na politica do continente europeu. E, na Inglaterra, onde elle nasceu e viveu uma vida gloriosa, tinha o prestigio excepcional que o seu valor de homem de pensamento e de Estado merecida e legitimamente lhe proporcionava.

Quando, ainda ha pouco, com a quéda de Lloyd George, foi nomeado chefe do gabinete britannico, o seu nome esteve, como o de Mussolini, tão em fóco, que as attenções do mundo inteiro se voltaram todas, não só para a transformação fortuita operada na politica da Inglaterra, mas, tambem, e sobretudo, para a sua actuação no governo da grande e poderosa nação. Aliás, Bonar Law, com essa austeridade tão sua, com essa maneira inedita de assumir attitudes que o caracterizava, sempre empolgou, desde que o vulto da sua personalidade surgiu na politica ingleza, sempre empolgou, e accentuadamente, as attenções dos paizes influenciados pelas doutrinas singulares e, talvez por isso, attrahentes dos politicos britannicos. E esses paizes, cumpre notar, são todas as grandes potencias, por isso que os homens publicos do maior imperio do mundo estão sempre, em razão do prestigio immenso que os aureola, em contacto directo com os principaes chefes da politica internacional.

Como o seu antecessor na chefia do gabinete, Bonar Law possuia, dentro do seu paiz, adversarios terriveis que procuraram, por todos os meios, abalar a sua influencia extraordinaria em todos os circulos da grande nação. Mas, como o seu antecessor, sabia, intelligentemente, vencel-os, não pela derrota, mas, o que é mais valioso, pela facilidade de prendel-os *ás necessidades imperiosas da conservação, em blóco, do prestigio britannico.*

Chamado a occupar o elevado posto de primeiro ministro, Bonar Law, embora animado de idéas politicas differentes das que empolgavam Lloyd George, continuou a obra de patriotismo do chefe liberal, conseguindo interessar o mundo, que vê, na politica da Inglaterra, o espelho de todas as conquistas politicas do universo.

Sem mesmo possuir o temperamento impetuoso e ardente de Lloyd George, o chefe conservador poude, entretanto, no curto periodo em que dirigiu os destinos da politica britannica, trazer o Imperio dentro da harmonia maravilhosa que foi sempre o apanagio da sua administração.

Eloquente e extremamente verboso, Lloyd George conseguiu quasi todas as suas victorias pela palavra, que, na sua bocca privilegiada, sabe seduzir, sabe arrastar e sabe, notadamente, convencer. Bonar Law era a antithese desse temperamento: frio e retrahido, elle foi um grande e admiravel... silencioso. Quasi não falava, e, quando, obrigado por circumstancias superiores, tinha de fazel-o, era sobrio e breve. Os seus discursos elle os pronunciava em linguagem medida, calculada, impregnando-os de uma especie de melancolia que os tornava ainda mais apreciaveis. Uma qualidade, porém, nunca lhe faltou em todas as manifestações do seu caracter: a sinceridade. Bonar Law foi, principalmente, um politico sincero que sempre gostou de dizer o que sentia, embora essa sua franqueza importasse num prejuizo para a sua personalidade. As suas palavras tiveram sempre esse fulgor de lealdade tão raro nos politicos de hoje, principalmente nos politicos do Brasil.

Os proprios inimigos do extincto chefe nunca lh negaram essa virtude — traço caracteristico do s caracter. Bonar Law, que não era legitimamen inglez, pois nascera no Canadá, tinha 65 annos foi educado em Glasgow, para onde se transport ainda muito moço. Ali, depois dos primeiros estud exerceu a profissão de guarda-livros, trabalhan em uma casa que explorava a industria do ferr Em pouco tempo, era interessado na casa e, lo depois, socio da firma. Já bastante rico, em 19 resolveu ingressar na politica, sendo logo eleit pelo Partido Unionista, para a Camara dos Commun A sua acção como deputado foi proveitosa e salut Conhecedor profundo das questões financeiras, el se fez, no Parlamento britannico, propugnador da maior e da mais n tavel revisão tarifaria ali verificad

Foi a esse tempo que o nomearam secretario parlamentar do Ministeri do Traba ho, sendo-lhe entregue, seguir, a leaderança do Partido Uni nista na Camara dos Communs. D 1911 a 1915 esteve elle nesse caract

Veiu a guerra e a situação da p litica ingleza teve, necessariamente de modificar-se. Amigo particular d então primeiro ministro — o senho Asquith — Bonar Law offereceu-lh o apoio do seu prestigio no sentid de ser prestado todo o auxilio q que a França viesse, porventura, necessitar para resistir ao impeto d exercitos germanicos que ameaçava vibrar o seu golpe decisivo e terri contra a sua velha rival do outro la do Rheno. E, facto pouco conheci si o gabinete britannico deu o s voto em favor da entrada immedia do Imperio no grande conflicto, foi porque o senho Bonar Law muito trabalhou nesse sentido, ch gando mesmo a escrever uma carta ao senho Asquith.

Em 1916, quando cahiu o gabinete Asquith, foi el convidado, por s. m. o rei Jorge V, para organiz gabinete, o que não acceitou, pedindo, entretanto, lh concedessem a honra de indicar um candidato. Atte dido pelo soberano, apontou o nome de Lloyd Georg seu adversario politico. No gabinete de colligação ch fiado por Lloyd George, occupou varias pastas i portantes, entre ellas, a das Colonias.

Allegando motivo de saúde, renunciou, em 192 retirando-se da politica, a que voltou, mais refeit e mais decidido, no anno seguinte. Por que voltava Já estaria, porventura, completamente restabelecido Não. Voltava para derribar Lloyd George, cuja poli ticagem com os soviets russos não lhe agradára enchendo-o de indignação. Voltava para erguer seu protesto vehemente contra essa politicagem expulsar do poder o homem que a patrocinava Voltava por uma questão de sentimento e de digni dade offendida.

Assim, em outubro de 1922, ha, precisamente, um anno, Andrew Bonar Law, depois de retomar o seu posto na politica britannica, era nomeado primeiro ministro, em cujo caracter se manteve até maio do corrente anno. Então, allegando ainda motivo de saúde, apresentou sua renuncia, indicando para seu successor o actual chefe do gabinete inglez, senhor Stanley Baldwin.

Andrew Bonar Law tinha dois filhos que morreram na guerra, combatendo pela Inglaterra.

Na madrugada de 30 do mez proximo findo, v ctimado por uma pneumonia infecciosa, deixava d existir esse homem que era, impenitentemente, sin cero, dizendo o que pensava e, sobretudo, o que sentia

. . . A BELLEZA

deve conservar-se ainda depois da juventude. Aquella que é FEIA, tendo podido evitar a FEALDADE, commetteu um FEIO peccado. .

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da fórma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem mancha, sem pannos, sem asperezas, emfim deve ter a semelhança da porcellana Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e devido a esse resultado é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Academia Americana de Belleza), está sendo cada vez mais procurado em todo o mundo

O CREME POLLAH encontra-se na casa Crashley & C — Ouvidor, 58 — e nas principaes perfumarias do Brasil Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon abaixo, aos representantes da American Beauty Academy

FON-FON *Srs «Reps da American Beauty Academy»*

1° de Março, 151, 1° — Rio de Janeiro

Nome

Rua

Cidade

Estado

UMA VIAGEM ENTRE MANÚ E KARDEC...

"Quand nous avons demontré que l'egyptien Manés, le cretois Minos et l'hebreu Moses ne sont que continuateurs de Manou..." — Jacolliot.

Os espiritos elevados não consentem grilhões em sua esphera: anseiam pelo que não está na fórma; querem o que ainda não rebentou dos limbos do ar... Os espiritos que amam a liberdade plena, que abominam a estreiteza do átomo e os limites da palavra, esses não acceitam religião. Religião é servilismo: é um fruto do medo, fruto cheio de cinza e de vermes, como os do famoso lago Tiberiade. Por isso, Buddha não a teve, Confucio não a teve, Christo não a teve, Mafoma não a teve. Genios tão fortes subiram tão alto que as religiões estalariam se os abrigassem um momento. Seria querer enjaular o Sol numa bolha de espuma, e reduzir, todos os universos ao diametro de um protóphyto, — suppôr que esses desbravadores do Absoluto fossem religiosos.

Christo prégou que os dogmas eram vasios como as catacumbas em que não ha mais vestigio dos sepultados: as boccas humanas, de tanto os recitarem, devoram-n'os. Assim, a Bibiia de Moysés é um subterraneo de palavras, uma galeria de automatos vocabulares que não têm sentido.

Mas quem diria que as leis de Manú produziriam as leis de Moysés? E, no entanto, a sabedoria do velho anachoreta egypcio, ou hebraico, veiu de longe, de bem longe, transpoz cordilheiras e mares: era hindú, descera da philosophia brahmanica. Sómente, o fulgor do espirito dos brahmanes se desmanchou em nebulosidade, passando pela comprehensão de Moysés. Embora vigoroso, era este um exiguo leito, para uma corrente tão indomavel. Manú é cem vezes maior que Moysés...

E, quando Manú riscou nas lages barbarescas os signos do seu código, mostrou ser prodigioso como o lendario rei Chin-nong, dos filhos do Céo, e talvez maior: porque resumiu em seu animo o animo desse dragão celeste e mais o de Khoung-Fu-Tsé, o Augusto Comte dos moralistas chinezes. Soube ser o traço de união entre a nossa relatividade e o Infinito...

Após ter debuxado, com gritos lugubres, o panorama da Genese, o cavo estupor das ondas prematériaes, o fluir dos mundos em embryão, o vae-vem desse núcleo de phantasmas e de abysmos em que só o silencio deveria gravitar; após ter delineado a bruta germinação dos "Asuras" e dos "Sarpas", dos cyclopes e das serpentes fluidicas; Manú escreveu as suas leis harmoniosas que mais tarde Moysés arrebatou. Mas que differença entre os versiculos de um e os slocas do outro! A meu vêr, o hebreu não passava de uma criança de ol
de tigre e barbas ao vento, r
tindo machinalmente os frag
de um simum espiritual que
não comprehendia, mas imita
E de onde soprava esse t
mystico, — o bafejo de Yah
Tsebhaoth, que o transfigur
no deserto de Madian, em fr
á gruta de Jethro? Vinha
Asia; descia de um Himalaya
corpo humano e espirito de
Manú. Este era o mestre d'aq
le, da mesma fórma que a ag
é mestra da andorinha, e qu
elephante é mestre do gamo fr
zino...

Seja como fôr, nem o heb
nem o hindú se limitavam
dictames da religião. Dog
traçavam ambos sobre as tab
de pedra, dogmas crearam,
as turbas que fermentavam
seus pés, e que elles alisav
um com o bambú dos sete nó
outro com a sua vara de pe
Dogmas sahiam dos seus esp
tos, mas só para os rebanhos
quietos da turba. Para si,
construiam muros que lhes f
cejassem a alma, e não ha
céo capaz de lhes obstar o v
na allucinação das idéas...

Buddha, o amargo, Mafoma
violento, Orpheu, o mavioso,
nhum d'elles amou os zimbor
dos templos e a rigidez das
thedras. Preferiam a natur
clara e honesta, que lhes dava
zimborios das montanhas e as
thedras dos rochedos. A un
doutrina de Buddha foi o soff
mento, como a de Mafoma fo

AS MELHORES

E AS MAIS
BELLAS CREAÇÕES EM
VESTIDOS

LIGERIE

TOILETTE

PASSEIO

E BAILE

ENCONTRA V. EX.
PELOS MENORES
=PREÇOS NA=

ROYAL-STORE

187, OUVIDOR, 189

PHONE N. 6717

UMA VIAGEM ENTRE MANÚ E KARDEC...

(Conclusão)

gloria e a de Orpheu foi a musica...

* * *

O Espiritismo Occidental é um conjuncto de razões e experiencias que, não indo além de uma philosophia dogmatica, se espraiou facilmente na Europa e na America. Hoje, quasi todos os que sangram nos acclivios da literatura, têm propensão a adoptal-o. O virtuoso e puro Allan-Kardec tramou um aranhol de ficções em todas as almas, e as circumscreveu ás suas mandibulas de tarantula generosa. Grandes sabios do Velho Continente, olvidando as seccas e ásperas deducções do materialismo e do eclectismo, nelle se embrenharam, antes friamente, empunhando os bisturis e os microscopios, enfunados no grave entono de Spallanzani e de Buffon, que elles deificavam entre renques de infolios empoeirados. Passam-se os annos, e ei-los que desandam numa correria desbragada, enxergando apparições no murmurio das arvores, nas trajectorias cometarias, nos sibillos do vento, nos laboratorios, em tudo... Isto, porque? O Homem é a eterna carniça de uma hyena que está nelle mesmo, e que o persegue desde os braços maternos, e ainda fareja pelas urnas mortuarias a dentro: o raciocinio. Demonio insaciavel, o raciocinio não se ceva na rubra teia de odios e de loucuras que o aprisiona á condição terrena. Quer mais; quer tudo que possa extrahir dos subsólos da alma. Quer abranger o enigma das coisas infimas e das coisas supremas. Quer ir até onde o espirito universal principia a enfraquecer, até o fim do Fim. A razão humana, por um golpe atrevido, ergueu a primeira jangada e içou a primeira vela sobre as aguas, e depois engenhou as cordas silvantes e o leme e a rosa dos ventos; imaginou um sinistro apparelho de arrazar nações; e eis as cohortes riças de lanças e de pelles de touro, de urso, de leão. Inventou os systemas philosophicos e retirou da exactidão das orbitas astraes a gamma enlouquecedoramente bella da musica. E, ao passo que os sentimentos batiam as mil asas no terreno da meditação, os braços, athleticos e nodosos, cavavam os alicerces, dividiam as rocas para as abobadas e para os sepulchros. Ora, brandindo a maça cheia de púas, ora vibrando o alvião das seáras, os musculos do Homem eram as raizes das cidades...

O Homem aperfeiçoou todo esse vortilhão de artes e de sciencias que hoje adormece nos livros e escachôa no cerebro dos eruditos e dos amantes da belleza. E, como é natural, no amadurecimento do seu espirito, elle amalgamou as visões e os deuses das éras recuadas, e, se entregando á correnteza do Destino, chegou á sazão de espectros da phase actual: a doutrina de Allan-Kardec. Principiando, como um vasto meteoro, ao longo de uma circumferencia, a Humanidade tornou ao ponto de partida, sem que désse por tal. A religião nasceu de um cruzamento de larvas e de sombras, de sombras se alimentou, e de larvas hoje se reproduz abertamente, nas reuniões aventureiras do Espiritismo...

Do "Manava - Dharma - Sastra" ao "Ko-Zi-Ki", e do "Y-King" ao "Talmud", as mais oppostas civilizações tem labutado numa sementeira de phantasmas e de chimeras...

O Espiritismo é uma religião, — o cume de todas as religiões que se elevaram, de altar em altar, de tribu em tribu, de migração em migração, a partir dos Vedas e dos Ischudens, as raças prehistoricas mais antigas do Oriente.

O Espiritismo é uma religião, e o telescópio de Flammarion, as retortas de William Crookes e a lanceta de Lombroso, não lhe conseguiram dar os fóros de sciencia exacta. E' uma seita cerimonias perniciosas, tendo mesma essencia que a do animo africano, cujo represent mais caracteristico é o vesgo tual zulú. Um e outro são ar dilhas de duendes e viveiros magnetismos hediondos. O de pelle negra evoca as leg inferiores que se estagnam marneis do Além-Tumulo, e irrompem em vagarosas col nas de serpentes animicas... I espectaculo, abjecto e horror nos surprehende no desenlace sessões mediúnicas. Ai do ig rante que se aventura nas cis nas da Morte, julgando salvar enfermos atolados no abysm Raramente volta são. As ser do Espaço não lhe perdôam fatalmente o intruso paga a sadia, regressando elamado flúidos perversos e atorment por nuvens de insectos inv veis...

PADUA DE ALMEI

Ao comprar "Eau de Cologne" V. Excia. deve exigir que a mesma reuna tres qualidades:

1ª que seja fabricada em Cologne

2ª pela receita original, que data de 1792 e

3ª que seja marca "4711"

pois é a unica genuinamente legitima e que por sua excellencia ficará sendo a preferida por V. Excia.

4711. Eau de Cologne

A' venda nas seguintes casas: Erna Ahlert, Casa Formosinho, rua do Ouvidor, 136 — Casas: Hermanny, Leitão, Geraldes, Gaspar, Colombo — Perfumarias: Schmitt, Lopes, Ramos Sobrinho Drogarias: Ferreira e Ribeiro Menezes, A' Garrafa Grande e muitas outras. Agentes geraes no Brasil: Ewel & Cohen Ltda.— Rua dos Andradas, 44. Esquina Senhor dos Passos — Caixa Postal 1896.

VERÃO!

As avenidas e jardins
reverdejantes e floridos
de

PETROPOLIS

aguardam anciosos a chegada de suas
irmans, as
Senhoras e Senhoritas,
princesas da Elegancia,

trajando, á
ultima moda,
as deslumbrantes
toilettes
do

AO 1º BARATEIRO!

AVENIDA RIO BRANCO, 100

Tosse?

BROMIL

ANNO XVII

FON-FON

NUM. 45

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1923

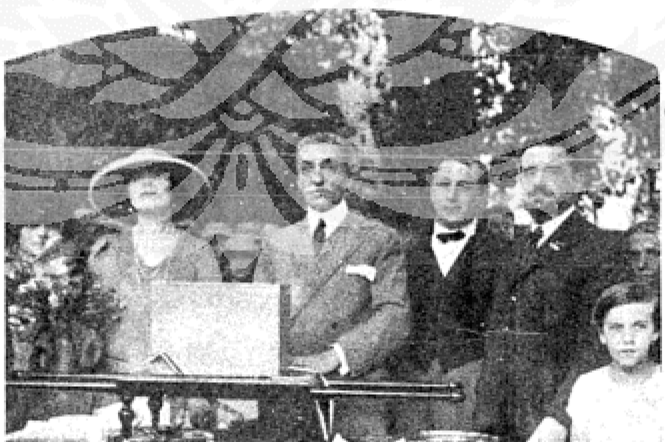
Pensamentos curtos e compridos...

NA vida de todos os homens, mesmo daquelles que são mais egoistas, passa sempre uma mulher que foi verdadeira e profundamente amada... Nenhum homem escapa a essa regra sem excepção. E o mais curioso é que essa mulher não sabe a grandeza da affeição que inspirou e, si o sabe, não acredita na sua intensidade. * * * Quando uma mulher encontrar um homem que resista aos seus encantos, medite a affirmação de Oscar Wilde: "Só se seduzem os que merecem ser seduzidos." * * * Os homens acham a mulher deliciosa, porque o seu caracter lhes escapa á percepção. Dahi as decepções que, a cada passo, os fazem murmurar, como o poeta Gringoire: *"Femme déçoit plus que le diable!"* * * * Si o homem conseguisse comprehender a mulher, nunca mais a amaria. Todo o encanto della reside no mysterio... * * * O homem está tão habituado a tratar mal, ou com pouco caso, as mulheres, abusando de sua força, apoiado na bruteza do seu egoismo, que um escriptor allemão, Henrique Maun, compara a mulher á cerveja, achando esta superior... Eu não sou allemão, nem, talvez, seja escriptor, mas, francamente (não me queiram mal por isso), prefiro-lhes, muita vez, o meu charuto... * * * Antigo poeta chinez aconselhava os homens a nunca escutarem as mulheres. Talvez fôsse para livral-os da tentação da sua voz... * * * Perguntou-me uma senhora, minha opinião sobre modas. Respondi-lhe: — Acho que os homens devem andar vestidos de homens e as mulheres de mulheres. O contrario é que não admitto... Entretanto, ha muita gente por ahi que lhe dá preferencia... * * * Li no *Baghavad-Gita* da India vedica: "Os sabios não se devem unir ás mulheres, porque ellas brincam com os corações, como os corvos brincam com as pennas que lhes cahem das asas. Ha mel nas palavras da mulher, mas no seu coração só ha veneno. Sua natureza é tão movel como as ondas do mar; sua affeição não dura mais tempo do que a claridade que fica no horizonte, quando o sol se põe. Veneno dentro, belleza fóra, as mulheres são como o fruto do *gundja*." E pensei: — Felizmente para os homens, não foram as mulheres que escreveram os velhos livros sagrados da humanidade. * * * Musset escreveu que o amor morre de alimentar-se e vive de inanição. Parece que todas as mulheres pensam de modo contrario. A prova é que se casam por amor. * * * Ha, no velho *Elucidario*, de Viterbo, este curioso pedacinho: "Na casa da Camara da villa de Santarém, junto a Bragança, se vê ainda um freio com que se castigavam as mulheres bravas de condição e maldizentes: tem brida para a bocca, argola para o queixo de baixo, carubas que se lançam sobre o nariz, tudo de ferro. Tem cabeçada com sobretesta, para a cabeça, com fivela que fecha para traz e rédeas com passador". Não ha duvida que muita mulher ainda agora deveria *usar* esse freio que as autoridades medievaes de Santarém impunham ás *bravas* e *maldizentes*. Mas tambem quantos homens não deveriam nunca tiral-o da bocca? Escutem, gentis leitores e encantadoras leitoras; si, por exemplo, eu o trouxesse commigo, não vos teria caceteado até agora, não vos teria dito tanta asneira.

JOÃO DO NORTE

OS QUE CHEGAM

O embaixador do Brasil junto á Assembléa da Liga das Nações, dr. Afranio de Mello Franco, de volta da Europa, é recebido, no cáes do porto, com significativas manifestações de sympathia.



MONUMENTO COMMEMORATIVO — A cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que a colonia italiana, commemorando a batalha de Vittorio Veneto, vae levantar em honra dos italianos do Brasil mortos na guerra.

AS DUAS ESTRADAS

Ha mais de um mez, os trabalhadores vinham abrindo a nova estrada, em demanda dos brejos, a pouca distancia da antiga que fôra desprezada.

A que ora se abria era larga, plana, com boeiros de cimento, bonita mesmo. A outra, porém, accidentada, estreita, sinuosa, rustica em verdade.

Na moderna corriam já automoveis elegantes, reluzentes, num constante buzinar, emquanto na primitiva caminhavam os matutos fieis á antiga trilha.

E a estrada nova, cheia de vaidade, ria-se da anciã, com esse ar zombeteiro da mocidade que não sabe apreçar o merito do passado. Ria-se sem ouvir o que a outra talvez lhe contasse do prestimo de dantes, dois ou tres se... a ligar povoações, a s... de passagem dos lavr... res que levavam os ... productos á feira, do ... que ia aos matadouros ... cidade, dos sertanejos ... desciam para o litor... dos citadinos que s... para o sertão.

Mas, afinal, os oper... chegaram quasi á mar... do rio onde havia ... ponte. Alli tambem ia ... o caminho antigo. A ... seria a mesma para ... duas vias. E, assim, ... trada nova foi obrigad... confundir-se com a an... irmanando-se por vent... empecilho da cor... ente...

A pretenciosa ... dessa vez, careceu ... a mocidade do ... do ensinamento ... para vencer os obstac... estranhos.

MARIO SET...

N O T A S D E A R T E

A senhora Angela Vargas Barbosa Vianna em companhia de algumas alumnas suas que tomaram parte no recital ha dias promovido pela illustre professora de declamação.

ENTRE NÓS

Quando *entre nós* a nuvem desse rompimento toda o eco do nosso amor sagrado, tenho fundo receio, ao ouvir de ti palavras duras, que me chegues a odiar.

Nesses tristes momentos, penso naquelle romancista francez, que escreveu o seguinte:

"Avec les femmes que l'on aima, le temps exact qu'elles vous ont desiré, la haine n'a pas eu le temps de naître."

E estremeço de medo de te amar sem que me desejes mais...

PARA QUE?

Para que me acordaste da dolorosa indecencia egoista a que as desillusões pouco a pouco me tinham conduzido? Para que insufflaste no meu animo um interesse novo, maior, pela vida? Para que me déste a provar nos labios um sabor que eu desconhecia e já agora nunca mais poderei esquecer? Para que me encheste de luz, espancando as trêvas que me envolviam?

Para que fizeste tudo isto?

Para deixares de ter por mim o enthusiastico sentimento de outrora, justamente na occasião em que o meu se tornava maior?!

O INCENDIO DO ESTEREL

O grande incendio que devorou as mattas da pittoresca região do Esterel, no sul da França, em alguns milhares de hectares de terreno, por felicidade não attingiu os terrenos tão queridos dos touristas, onde funccionam o Golf Club, o Polo Club e o Hippodromo, situados a 8 kilometros de Nice.

Ahi os invernantes europeus e americanos poderão continuar a divertir-se como anteriormente.

Assim, a Riviera não perdeu um dos seus melhores encantos.

NO CURSO ANGELA VARGAS — A senhorinha Laura Rego e a senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, as figuras principaes do recital ha dias levado a effeito no curso de declamação da praia de Botafogo.

HOMENAGEANDO O PREFEITO DA CAPITAL

Grupo de alumnas da Escola Nilo Peçanha reunidas no dia em que o prefeito da capital foi homenageado naquelle estabelecimento.

PRESENTE DE NATAL O Rio todo já se preoccupa com o Natal, o dia grandioso de Jesus. Os programmas de festas, *reveillons*, etc., já estão em esboço. E, em meio de toda essa agitação, nervosa e encantadora, predomina o tradicional espirito da offerta, da homenagem: um presente de Natal.

Assim, um casal de apaixonados, duas creaturas que parecem querer-se muito, concertavam, ha dias, nos Diarios, a maneira de se presentearem no Natal.

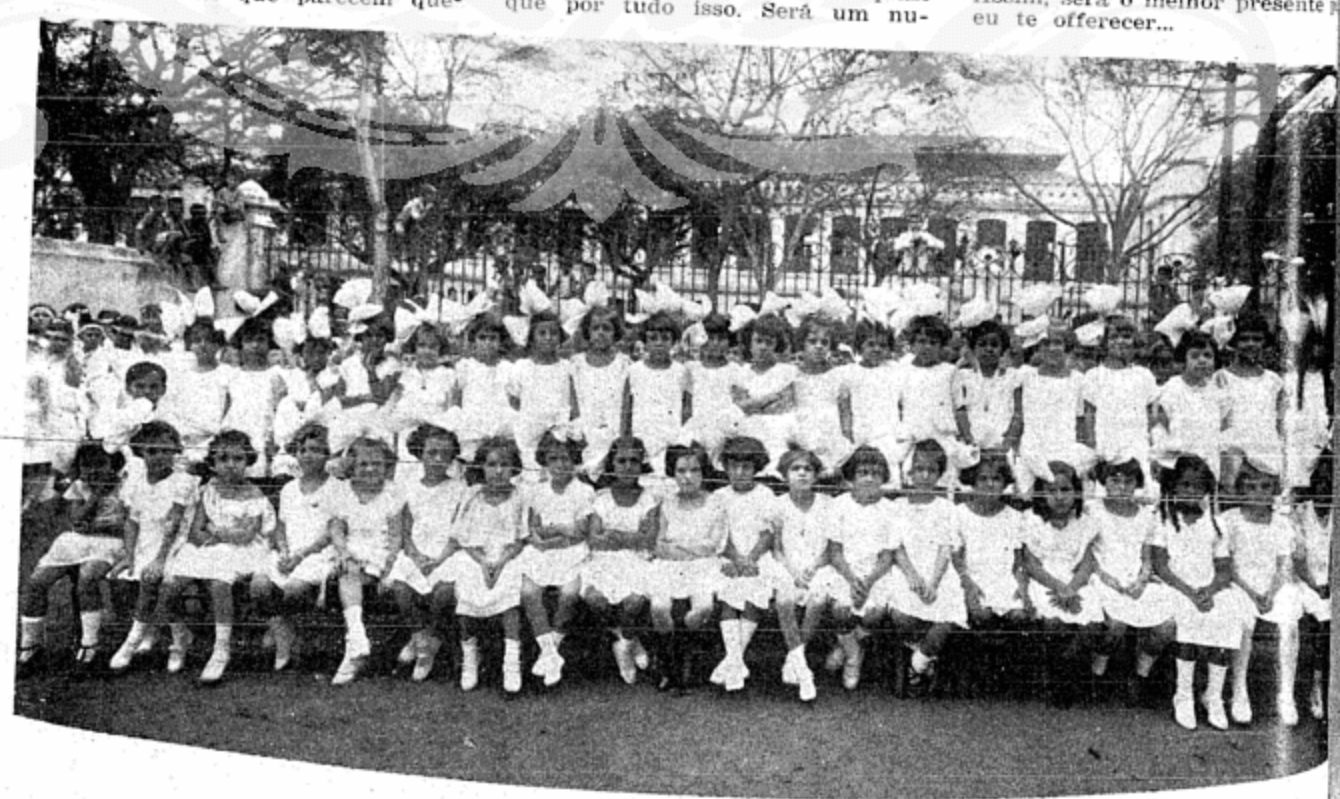
Elle falava em joias, perfumes, *bibelots*, livros de versos, romances, etc.

Ella, então, sorrindo, com graça e encanto, dizia:

— Nada disso. O meu presente a você é mais simples e vale quasi que por tudo isso. Será um numero do "Fon-Fon", o elegante manario mundano que o Rio conhece.

— "Fon-Fon"? Por que?

— Não sabes? Publicará uma ção de luxo, com a collabor inedita dos 40 *immortaes* da demia, além da de innumeros escriptores. É um documento cioso da nossa vida intellec Assim, será o melhor presente eu te offerecer...



Outro grupo de alumnas da Escola Nilo Peçanha.

HOMENAGEANDO O PREFEITO DA CAPITAL

O prefeito Alaor Prata assiste, na Escola Nilo Peçanha, a uma festa ali realizada em sua homenagem.

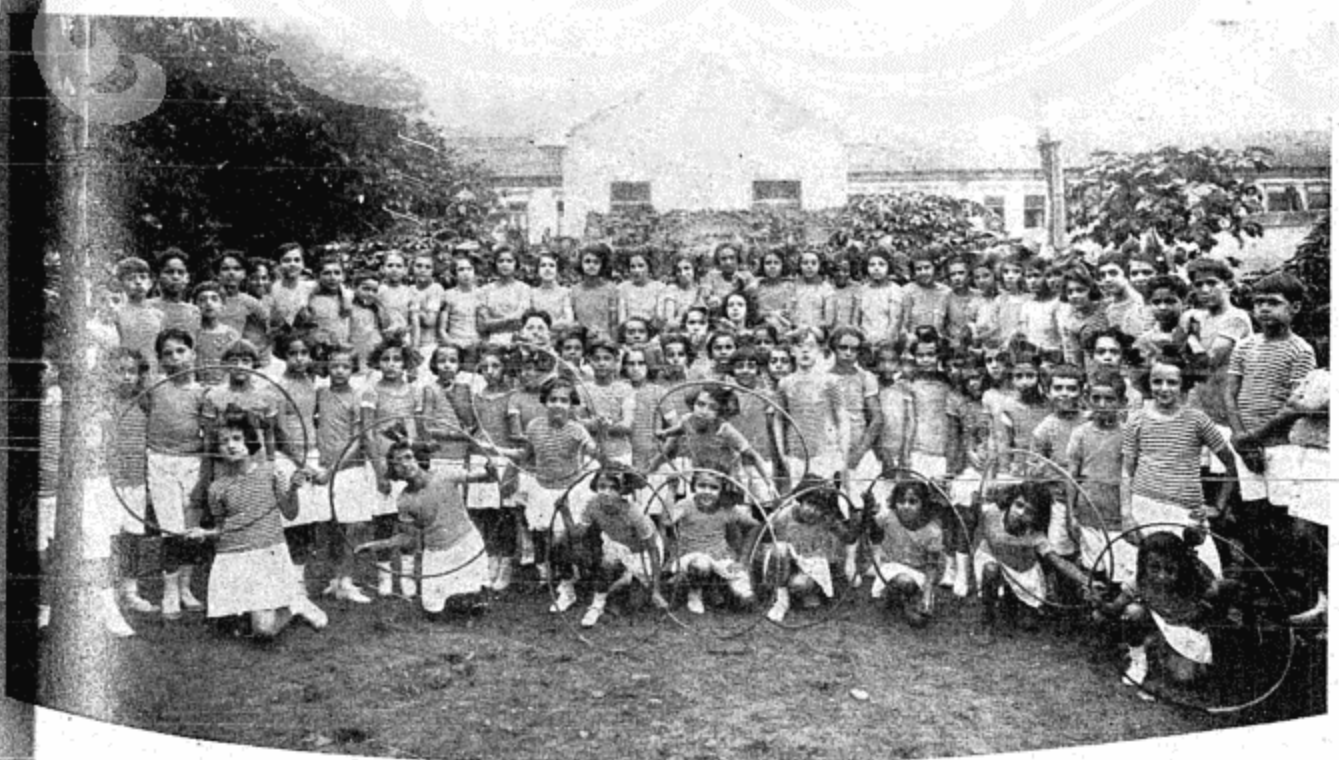
OS CASOS SERIOS Consultado pelo governo, o corpo de professores de Bellas Artes, da Academia Real da Belgica, respondeu que as palavras do hymno nacional de Charles Bogier, não concordam com o espirito, nem o rythmo da La Brabançonne, o que indica que nunca virão a ser populares, por isso a solução mais logica, sob o ponto de vista historico e esthetico, será retomar, simplesmente, as palavras de Jenneval e a musica de Van Campenhont.

Entrou assim, em crise, o hymno nacional belga, até que o governo resolva este caso, realmente sério, para o heroico povo.

Cá por mim, estou a parafusar que não seria de todo descabido si nós consultassemos, por exemplo, as summidades do Instituto sobre as palavras de Osorio Duque Estrada, com relação ao rythmo da musica de Francisco Manoel.

E, talvez que o caso se tornasse interessante.

O' Patria amada,
Idolatrada,
Salve ! Salve !...



A parte desportiva da festa da Escola Nilo Peçanha.

EM BENEFICIO DA CRUZADA CONTRA A TUBERCULOSE

Grupo de moças que tomaram parte no festival sabbado realizado no Palacio das Festas, em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose

A GIGOLLETE Um dia, uma companhia de opereta representou, num theatro do Rio de Janeiro, uma opereta onde havia uma canção melodiosa intitulada "Gigollete". O theatro ás escuras, no palco, sóbe um panno branco, onde uma machina cinematographica espelhava os dizeres da canção. O publico, lendo e acompanhando a orchestra, em pouco decorou-a. Desde esse dia, a cidade inteira nunca mais esqueceu a musica da canção. E, por toda a parte, nos botequins, nas cozinhas, nos ajuntamentos, nas esquinas, na voz dos garotos vadios, nas ruas, nos cafés, nos *bars*, a gente ouve a "Gigollete", e "Gigollete" e mais "Gigollete"...

Só agora, quatro mezes depois, minha vizinha começou a cantal-a tambem, ao som de um piano phantastico. E eu vivo supplicado, obrigado a ouvil-a dia e noite:

— Oh! Gigollete, oh! Gigollete!!

Um dos numeros da parte artistica da brilhante e concorrida festa.

SI A MODA PÉGA... No ar penult chá-dansante de um dos n clubs antigos, houve um num absolutamente fóra de program

Quando os bailarinos rodavan som do jazz-band, uma senhora tendeu de retirar um senhor braços de uma dama.

Elle repelliu o desaforo. Ella mou-se de um assucareiro que tava ao alcance das suas peq mãos e arremessou-lhe ao r Foi grande o escandalo, e não h jazz-band capaz de fazer contin no momento, a dansa, interrom pelas zangas de Cupido.

Si a moda péga...

FOOT-BALL As partidas de *ball* entre Rio Paulo, Brasil - Uruguay, Argenti Chile, precisam acabar, de vez que ainda não temos educação portiva para manter, com di dade, o brilho de taes combate

Resulta sempre, após a den de um dos bandos, uma troca descomposturas impropria pa brio de cada uma das parte isto porque os *sportmen* sul-am canos ainda não sabem ga nem perder, com honra e humor.

Por emquanto, estamos no reno dos desaforos; mais ta póde acontecer coisa peior...

E mais vale prevenir que pu

EM BENEFICIO DA CRUZADA CONTRA A TUBERCULOSE

Jovens enfermeiras da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, que muito concorreram para o brilhantismo da festa de sabbado, no Palacio das Festas.

TAMANDARÉ Enche de pernas essas ruas por ahi um curioso *detraqué* que acode pela antonomasia de Tamandaré e se diz parente do grande almirante morto.

Pois, no dia em que a marinha yankee resolveu prestar uma grande homenagem ao illustre marinheiro morto, lá elle se metteu no grupo dos altos manifestantes officiaes e sahiu, risonhamente, nas photographias das revistas.

Quando deixará de haver sempre coisas ridiculas no meio das situações mais sérias deste nosso tão enxaçado Brasil ?

MIL MANNECKENS ! Escutando o clamor de certos jornaes, hypocritamente pudicos, um Prefeito desta infeliz Capital mandou retirar da Avenida Rio Branco, em frente ao Monroe, o interessante Mannecken Piss, obra de arte de Belmiro de Almeida. Como si houvesse immoralidade no que é artistico !

Entretanto, ninguem clama contra os annuncios em côres berrantes de certa droga diuretica, que enchem o Rio por todos os lados e nos quaes apparecem, enfileirados, tres meninos perpetrando o mesmo acto que fez condemnar o pobre Mannecken.

Por que se não manifesta a proposito a Liga pela Moralidade Publica ?

A GALERIA CHUVEIRO Seu nome de baptismo é Galeria Cruzeiro; mas o bom senso do povo alcunhou-a de Galeria Chuveiro. Porque é o lugar onde mais chove, quando chove neste Rio de Janeiro, e onde ha mais *chuvas* devido á proximidade de tres grandes *bars*...

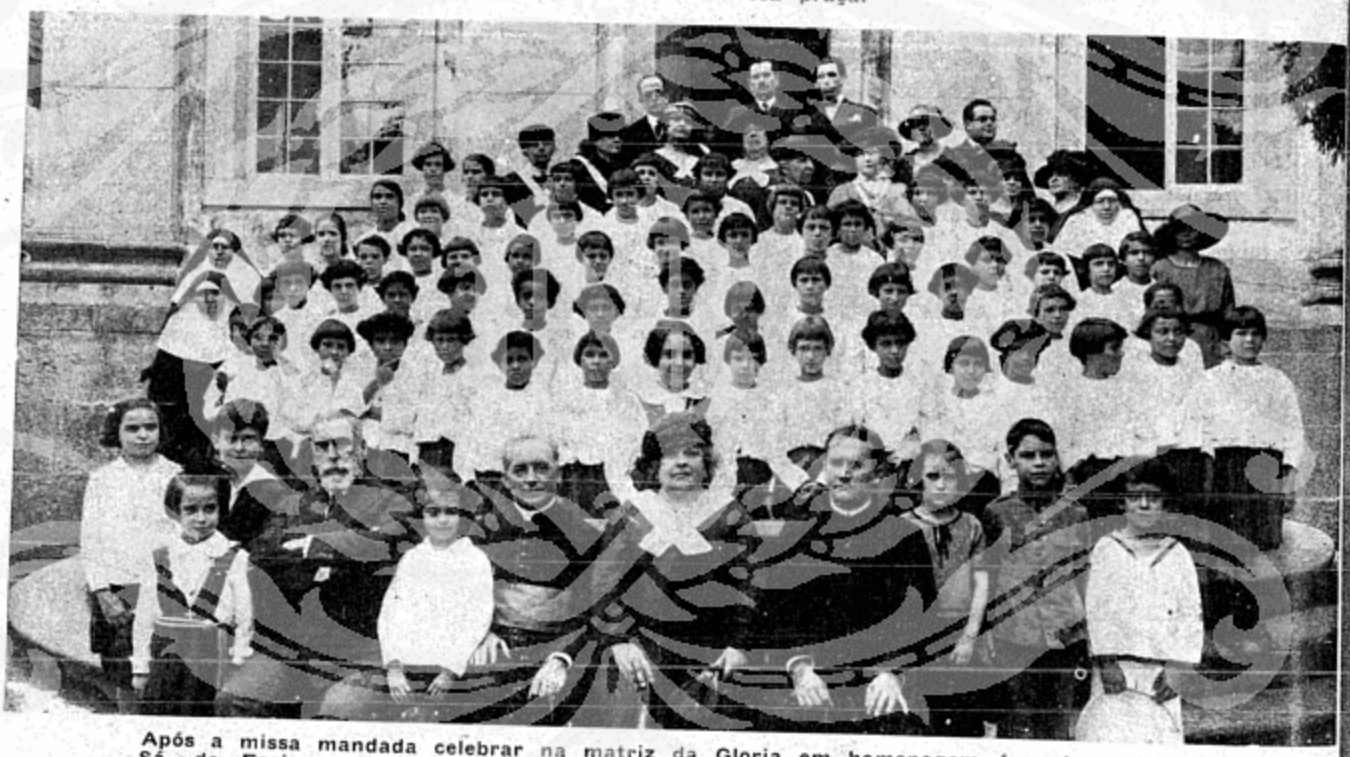
Diariamente, a imprensa reclama contra o pessimo estado dos telheiros dessa mesma galeria. No emtanto, taes reclamações nada adeantam. Aquillo cada vez fica peior. Agora estão enfeiando a infeliz galeria com paineis de horriveis azulejos cheios de annuncios. Melhor seria que o dinheiro gasto com esse *peioramento* fosse empregado em melhorar-lhe a cobertura...

Mas, nem tudo o que se quer se alcança...

Outro numero do magnifico programma do festival em beneficio da Cruzada contra a Tuberculose.

ACONTECIMENTOS LOCAES

Casamento da senhorinha Lucie Jauréguiber com o sr. Robert Prel, ha dias realizado nesta capital. A noiva é filha do sr. Felix Jauréguiber e o noivo do sr. Eugéne Prel, ambos negociantes de nossa praça.



Após a missa mandada celebrar na matriz da Gloria em homenagem á senhora d. Alice Sá de Faria, esposa do dr. Zeferino de Faria, e presidente da devoção de N. S. do Rosario de Pompéa.

A exma. senhora d. Maria Conceição Novaes, esposa do sr. Evaristo Novaes, socio da casa Sotto Maior, rodeada de amigas suas que lhe foram levar cumprimentos em sua residencia por motivo do seu anniversario.

No Retiro dos Jornalistas. Grupo tomado por occasião da inauguração das enfermarias clinico-cirurgicas dos drs. Sebastião Tamanqueira e Miguel Feitosa.

A FESTA DA CHAVE

No edificio da Faculdade de Direito, realizou-se no ultimo dia do mez passado, a cerimonia tradicional com que os academicos daquella escola superior costumam solemnizar a terminação do seu curso juridico. Essa festa consiste na entrega, pelos alumnos do quinto anno, aos seus collegas do quarto, da chave symbolica da sua futura profissão.

JAZIGO DO ICARO BRASILEIRO Santos Dumont, cuja immortalidade é um facto — facto sensivel, visivel e indiscutivel, hoje, amanhã e sempre — está construindo, no cemiterio de S. João Baptista, dia a dia, pedra a pedra, o seu proprio jazigo.

O grande pioneiro, com ser o *recordman* n. 1 da Aeronautica, é tambem um dos maiores *recordmen* da simplicidade e da modestia. Nós admittimos como certa a sua immortalidade. Sem nos desmentir abertamente, Dumont parece obtemperar-nos que, si a immortalidade é certa, a morte é, certissima...

O sr. Zé-Povo, pae de Aristoteles, de Kant, de Spinoza e de todos os systemas havidos e por haver, nos aconselha todos nós a cuidar da vida, "que a morte é certa". E é mesmo.

O nosso immortal Dumont não tem duvidas a esse respeito. Sem descuidos da vida, que está ficando tão apertada, não descuida tambem da morte, que é, ás vezes, *um osso* para os que ficam, obrigados ás contas da Funeraria e aos orçamentos da Santa Casa.

Vae dahi o glorioso patricio, como bom aviador, procura aviar-se...

E lá diz com os seus botões: "Quem casa, quer casa. Quem tomba, quer tumba"...

Mas Dumont não "tomba" nunca. Mesmo no sentido da vida transitoria, quando a morte lhe dér o "tombo", o Brasil saberá fazer o "tombamento" das suas glorias e enterral-o no coração da Patria.

Ironias da vida! Dumont parece não ter certeza da sua estatua! Pois olhe, todos os chefes politicos têm a sua.

L É O - F A B I O

Academicos Eponina e Souza Ruas, Luis de Azevedo Evora e João Carlos Nogueira Penido, da commissão organizadora da Festa da Chave, na Faculdade de Direito.

Do meu diario

Sexta-feira, 2 de novembro de 1923. — Venho do cemiterio, aonde fui, num preito de saudade, render uma homenagem aos que foram meus amigos. Dos trezentos e sessenta e cinco dias do anno, o calendario reservou para os mortos o de hoje. E a tradição o conserva como um habito normal, quasi obrigatorio para a humanidade inteira.

As necropoles, neste dia, são jardins fechados. Amanhã, murcharão as flores dos sepulchros como murchará a saudade que os enfeitou tambem. E' natural. E nós não podemos condemnar o mundo...

Ha, neste dia, na festa que se commemora, como em todas, aliás, a ensenação do orgulho. E toda a gente quer parecer differente. Até ali, no silencio eterno dos que dormem para sempre, o orgulho humano entra e domina e apaixona.

Os cemiterios têm, para os que observam, nos letreiros das lapides, um aspecto interessante. A lapide de uma sepultura é o espelho de uma psychologia... A sua inscripção é sempre bella, mas não traduz nunca a verdade. Nos marmores prodigos de adjectivos, existe sempre uma mentira. Algumas vezes espontaneo, outras forçada, outras, ainda, disfarçada. Ellas são o resultado de um sentimentalismo piegas que chora e se lamenta numa emoção que castiga mas que passa depressa... Algumas traduzem, numa simplicidade, uma verdade. As demais, mentem. E mentem, principalmente, porque têm muitos adjectivos...

Seguindo as alamedas tristes, marginadas de chorões e casuarinas, os letreiros se enfileiram.

— Aqui jaz quem na vida se chamou... E foi um bom e um santo.

A gente recorda o nome, e, á lembrança, vem o enredo de sua historia...

— Saudade eterna de sua viuva, que o idolatrará eternamente...

A viuva, vestida de verde, verde côr da esperança, espalha, sobre o marmore, cravos de Petropolis; a seu lado, um joven muito amavel, sorri ajudando-a a enfeitar o sepulchro...

Mais adeante, um marmore gigantesco é como um monumento. Numa placa de bronze: — Eterna saudade de sua viuva e filhos...

O morto era rico e teve, então, aquelle mausoléo. A viuva e os filhos, distrahidos com a herança, nunca mais se lembraram delle. Mas o marmore lá está como um monumento...

Adeante, junto de um salgueiro triste, uma columna partida e uma inscripção: "Fulano de tal, morto pela Patria na revolta de..."

Relembrei o nome glorioso do heróe, exaltei-o mentalmente no meu patriotismo relativo e fiquei triste olhando o seu tumulo vasio de flores. Morreu pela Patria e a Patria o esqueceu...

Nos cemiterios, como em tudo no mundo, ha uma profunda separação entre os ricos e os pobres. Ali, só os irmanam as flores. São as mesmas que enfeitam todos os tumulos. Na quadra dos pobres, não ha inscripções nem marmores, nem bronzes, nem mausoléos. São chapas numeradas.

Em alguns ricos existem mascaras em bronze, reproduzindo os traços physionomicos do finado. E' a perpetração inutil de uma lembrança. Nada a prime.

Ha symbolos que são usa de preferencia. Os anjos de a abertas, a cruz lendaria. outros cheios de poesia nost gica: columnas partidas, arrebentados, pyramides tr cadas. Vidas que se estiola perdidas para sempre, na p mavera da existencia.

Ha sepulchros conjuga abertos aos pares. Espiritos p videntes os deixam reserva com antecedencia como qu quer camarote de opera...

Os cemiterios nos centros p pulosos, são verdadeiras ci des, immensos no tamanho, cos na architectura, prodig em flores e folhagens.

Não ha parte pobre, ha cruzeiro de madeira no cen das covas razas. Quem esqu o numero da chapa accende las em torno do cruzeiro. S milhares de chammas que t mem ao sopro do vento, safiando a paciencia dos q as accendem. E o cruzeiro t na-se o mais lindo dos mo mentos. Não tem flores.

pobres, mais crentes que ricos, preferem as velas. El têm razão...

Uma impressão verdadeira cou-me dessa visita. A falta sinceridade da humanidade cada vez, mais crescente. mundo é dominado pelo org lho. E o orgulho não é m que um fingimento...

MARIA LUIZA.

SOCIEDADE

SENHORINHA J. MOTTA

(Phot. Musso)

SENHORINHA CARMENDINHA SABOYA

(Phot. Erbe)

A NOVA REPUBLICA

A TURQUIA mudou a sua fórma de governo. Desde 29 do mez proximo findo, segundo informaram os telegrammas, o paiz do Bosphoro deixou de ser monarchia constitucional para tornar-se Republica. Foi a Assembléa Nacional de Angorá que estabeleceu e fundou a nova Republica, elegendo, por unanimidade de votos, seu primeiro presidente o sr. Mustaphá Kemal Pachá. Os poderes deste são identicos aos do presidente dos Estados Unidos e dos demais chefes de governo dos paizes americanos.

As informações telegraphicas adeantaram que o projecto que modificou o estatuto politico da Turquia foi approvado por grande maioria da Assembléa de Angorá, a "Cabeça Inflammada", como a appellidaram em virtude das suas resoluções desassombradas e, até certo ponto, despoticas. Devido ás attitudes dictatoriaes da Assembléa, a Turquia por pouco deixou, recentemente, de ser aniquilada pela Inglaterra, que não podia acceitar as imposições inopportunas dos congressistas de Angorá, cujos erros e precipitações quase levaram o paiz a uma situação de desequilibrio politico, no exterior. Felizmente para o povo turco a comedia terminou e essa mesmissima Assembléa despotica que collocára a Turquia em posição de querda perante as demais nações, mettendo-a num verdadeiro labyrintho, acabou por ceder aos reclamos da paz turca e proclamou unanimemente, a Republica.

O presidente da nova democracia, Mustaphá Kemal Pachá, foi um dos que mais se interessaram pelo seu estabelecimento, que abre novo horizonte, limpido e vasto, ao progresso da nação do Bosphoro. Tambem foi elle que abateu a força autocratica do sultão, arrancando-lhe prerogativas que não se podiam admittir nos tempos civilizados de hoje.

Um grande estadista, a quem a Turquia deve muito na sua vida politica. Bem merecida foi, pois, a sua escolha para primeiro magistrado da democracia que surge.

M. C.

A FESTA DO THERMOMETRO

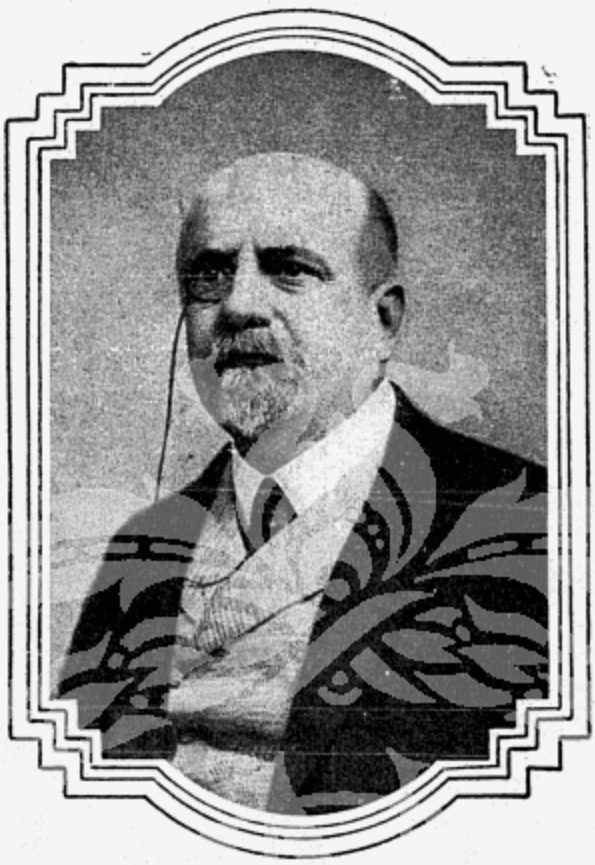
Familias assistindo, na Faculdade de Medicina, á cerimonia da entrega do thermometro, por parte dos doutorandos de 1923, aos seus collegas do quinto anno.

LEÃO VELLOSO

L VIDAL foi, dos nossos jornalistas, o que melhor e mais brilhantemente soube, nos ultimos trinta annos, commentar e criticar os acontecimentos politicos brasileiros. Espirito de "élite", fino e fulgurante, esse patricio illustre que acaba de fallecer em Paris constituiu, para a nossa imprensa, uma gloria legitima, a que a sua coragem civica, austeridade de caracter e serena sinceridade de opinião davam especial relevo.

Herdeiro de um nome de todos os titulos digno do passado regime — o senador do Imperio Pedro Velloso — o dr. Leão Velloso Filho, que nasceu numa época em que os homens publicos sabiam conservar-se integros no meio acceso das lutas e foi educado na escola austera do seu illustre pae, manteve esse nome, altivamente, em todas as phases agitadas da sua actividade inesgottavel.

Tudo quanto, sobre politica, ou sobre direito constitucional, de que foi um mestre eminente, deixou escripto nos jornaes do Rio, notadamente no "Correio da Manhã", que dirigiu durante muitos annos, está ahi a revelar o seu talento de escól, a sua acção critica, tão accentuada e tão justa, que as suas opiniões se tornavam, por isso, espelhos onde se miravam os peregrinos da virtude politica. Os seus artigos, breves porém magistraes — e residia nisso o traço caracteristico da sua personalidade de jornalista — eram lidos e admirados pelo Brasil inteiro, que via no seu admiravel poder de synthese a arma terrivel contra os mutiladores da dignidade nacional.

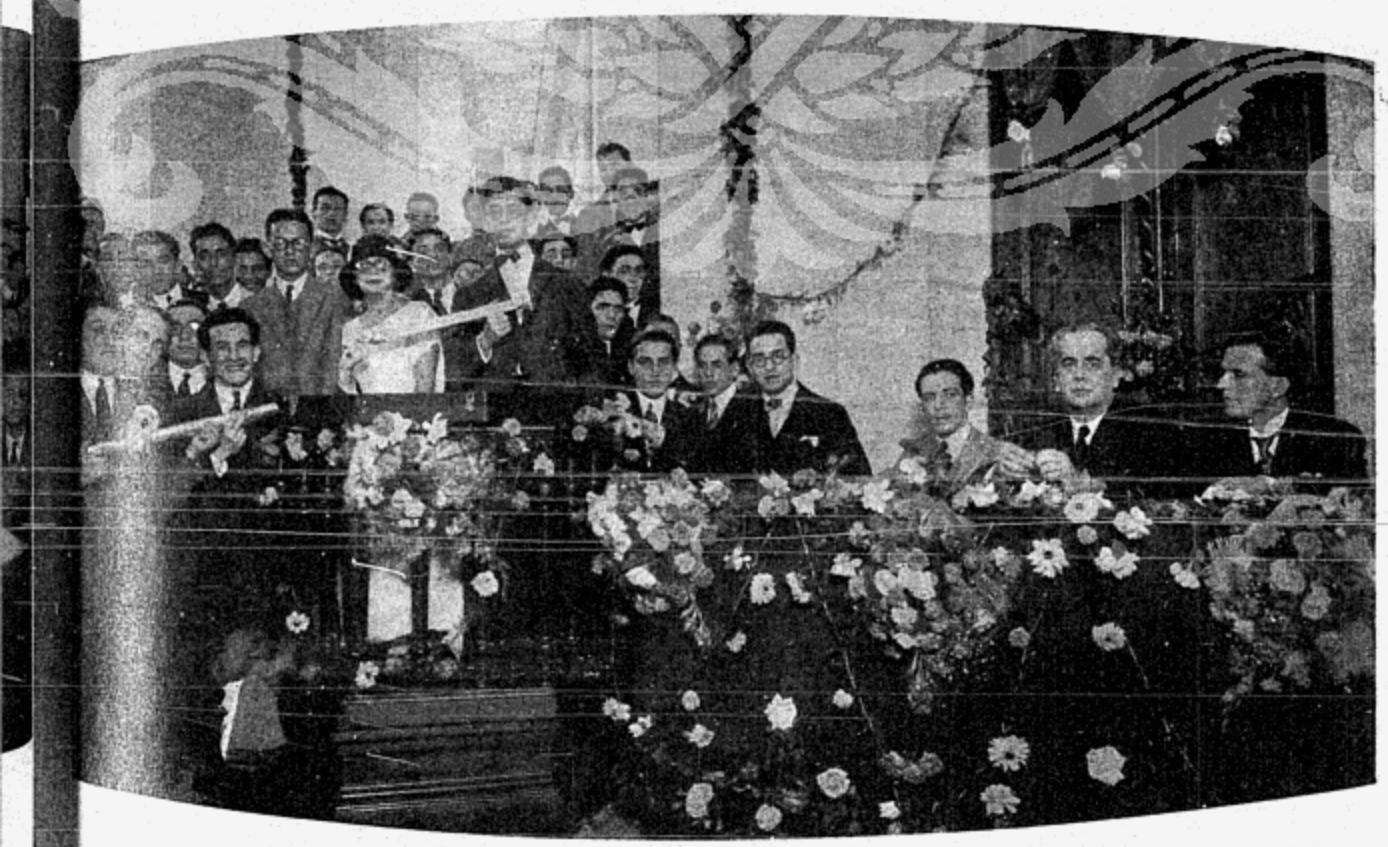


Por occasião da memoravel campanha civilista, em que elle se collocou ao lado do mestre dos mestres — Ruy Barbosa — Gil Vidal, com o prestigio do seu nome e a clava da sua penna, foi uma especie de alentador das energias que se enfileiravam ao lado opposto á candidatura militarista, victoriosa.

Data dahi a melhor parte da sua obra intellectual. Os seus commentarios mais formidaveis foram feitos nesse tempo, em que á irreductibilidade do jornalista se juntava a intransigencia do politico, á lealdade do amigo o ardor do patriota.

O dr. Leão Velloso Filho, que morre aos 67 annos, occupára varios cargos de importancia na politica do paiz, tendo sido governador da antiga provincia de Alagôas e deputado federal pela Bahia durante cinco legislaturas.

A FESTA DO THERMOMETRO



Um aspecto da original festa do Thermometro, pela primeira vez realizada entre nós, e que attrahiu, por isso mesmo, crescido numero de pessoas á Faculdade de Medicina

ANNO I

JORNAL DE UMA MELINDROSA

O TANGO BOY

NUM. 21

DIRECTORA M.LLE FULANINHA

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser dirigida á sua directora, na redacção de FON-FON

VICIO DO POCKER

Si eu fosse homem, não me cansaria nunca. Os homens que se cansam são verdadeiros trouxas...

Com a moda dos nossos habitos, com os usos dos nossos costumes, os homens solteiros têm uma vida deliciosa.

As senhoras casadas disputam-nos nos bailes, como nós solteirinhas e casadoiras, sentadinhas nas cadeiras em volta do salão, anciamos para que nos venham convidar para uma contradança...

Mas dansamos de maneira differente... Ainda hontem, num grande baile, foi muito notada a insistencia com que um rapaz dansava com uma senhora casada, aliás muito conhecida em nossa alta sociedade.

E o marido olhava-os, satisfeitissimo. Toda a gente, incommodada, procurou chamar-lhe a attenção para o escandalo.

— O senhor não dansa?

— Por que não dansa com a sua senhora? Ella gosta tanto!

— Sua senhora está dansando demais; não lhe vá fazer mal!

Elle, sorrindo mal se apercebia dos avisos. Na sala, abraçados, os dois continuavam a dansar.

Terminado o baile, sahiram juntos os tres. Alguem, na varanda, explicou, sorrindo numa ironia:

— O conselheiro é um grande jogador de "pocker" e sempre teve a mania de encostar...

MLLE. FULANINHA.

—::—

NUM CINEMA

Um joven e conhecido advogado, *sportman*, que tem como uma das suas preoccupações maiores na vida fazer conquistas, narrava, ha dias, no Ponto-Chic, um facto interessante, que se passou com elle, em um cinema.

Namorava a bilheteira. Era um namoro demorado e bem lucrativo, pois a moçoila costumava presentear aos namorados mais affeiçoados com entradas para o cinema.

O *doutorzinho*, então, elegantemente, um dia, chega para comprar uma entrada, todo sorridente, todo amavel.

— Uma! — exclamava, levantando o dedo.

— Faz favor de lêr o que está ahi em cima.

Era um aviso policial: "Não é permittida a venda de ingressos a menores de 12 annos, a não ser que estejam acompanhados."

O homemzinho, leu e corou... para receber, logo, uma entrada, e o dinheiro, integral, que dera para a bilheteira.

—::—

MANIAS DE TROCADILHO

Dois amigos conversam.

— Ah! Alfredo, a Avenida está maravilhosa. O estado-maior da graça e da belleza está desfilando nella... Então... viuvas por todos os lados...

— ?...

— Mas, que tem uma coisa com outra?

— Sim, casas de frutas, com uvas e mulheres bonitas...

— Você enganou-se... O que eu vi não foram uvas... e sim viuvas...

— Então uvas pretas...

Os dois amigos, por isso, cortaram relações.

—::—

O PERIGO DOS TROCADILHOS

Dois amigos acabaram de assistir ao *film*, passado em um dos nossos cinemas, sobre a catastrophe no Japão. Resolveram tomar um chá, antes de ir para casa.

Na mesa, continuaram a commentar os horrores da catastrophe. Quando o *garçon* veiu com o serviço e tratava de servil-os, um delles, suspirando, disse:

— Ah! Japão!

O *garçon*, então, meio nervoso, atalhou:

— Só temos torradinhas japonezas, senhor...

Sabe-se que os dois amigos e o *garçon* acabaram na Assistencia...

—::—

CALMA DE "ARTISTA"

O Barbeiro, calmo — Cavalheiro, a navalha está, porventura, o incommodando?...

—::—

OS OUTROS...

Numa escola municipal, o professor pergunta a um alumno applicado:

— Qual é o paiz que produz mais laranjas?

MEIO INFALLIVEL

— Mas, Julieta, que fazes para conseguir arrancar dinheiro com tanta facilidade a teu marido?

— Da maneira mais simples. Chamo-o á ordem e ameaço-o de ir á casa de mamãe. E elle, immediatamente, mette a mão no bolso e dá-me a passagem. E' um meio infallivel...

— O Paraguay — respondeu o interrogado.

— E qual o que produz mais granadas?

— O... o... a... a guerra, sr. professor... — rematou o pequeno.

*

— Amigo, venho dar-te um conselho, que, espero, te ha de aproveitar.

— E' demasiado tarde. Já estou casado...

*

Na delegacia:

— Olhe que é a qua vez que trazem aqui embriaguez.

— Mas, sr. commiss eu bebo para esquece

— E'... Mas não se quece de beber...

*

— Jogas o tennis?

— Não. Tenho uma cordação triste e te vel...

— Como?

— Jogando o tennis, nheci minha esposa.

*

QUALIDADE ESSENCIA

Demonstrando aptid para o canto, Lourd foi mandada estudar, sua mãe, com um profes de fama. Alguns dias pois do inicio das lições mãe de Lourdinha proc o mestre e lhe pergu

— Professor, come minha filha com as lic Acha que ella será grande cantora?

— Isso é difficil de ponder, por emquanto...

— Mas, ella não qualidades?

— Uma, pelo menos essa essencial para o ca ella tem.

— E qual?

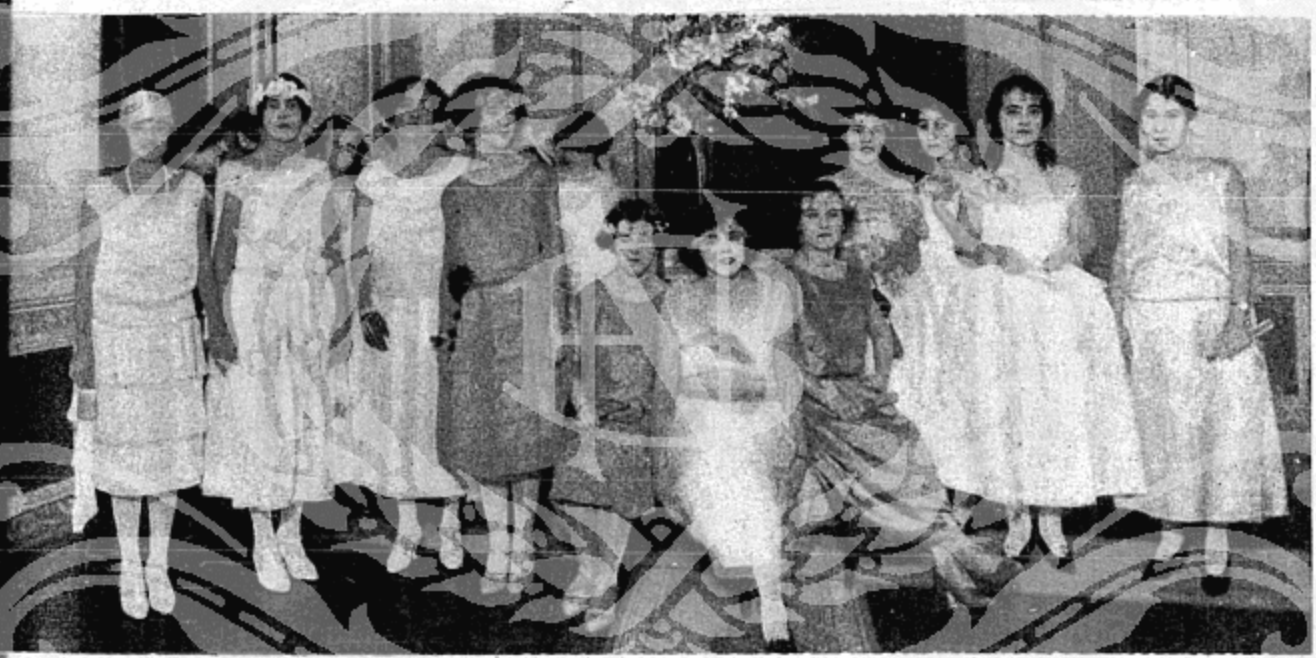
— A bocca...

NO JARDIM BOTAN

— Sabe o senhor a familia pertence e planta?

— Não pertence a milia nenhuma. Perten Prefeitura...

O GRANDE BAILE DE ANNIVERSARIO DO GYMNASTICO



O Club Gymnastico Portuguez, de tão gloriosas tradições na vida mundana do Rio, levou a effeito, no dia 31 do mez findo, em commemoração ao seu 55.º anniversario, um sumptuoso concerto-baile, que resultou numa festa brilhantissima, a que não faltaram a distincção e a graça que costumam caracterizar as reuniões da Real Sociedade. Do quanto esteve fina e animada essa festa, provam, exuberantemente, as gravuras desta pagina, em que se vêem grupos de gentis convidadas "posando" para os photographos.

TRAPAÇÕES

A VINGANÇA tem, ás vezes, a sua razão de ser... Nem sempre é uma demonstração de fraqueza mental de quem a pratica; é, tambem, si bem que raramente, uma demonstração de força.

Mademoiselle, com todo aquelle seu encanto, toda aquella vivacidade tão da mulher gaúcha, procurou defender o sexo encantador a que pertence e do qual é um lindo ornamento. E insurgiu-se contra os homens, com impiedade e inclemencia.

É de crêr que seja, tambem, uma fórma de vingança. Vingança contra certo moço, por signal que literato, o qual, com a ingenuidade de todos os homens cultos, deixava, ás vezes, Mademoiselle só, para ir palestrar com uma sua amiguinha. Entretanto, sabemos que, entre os dois, não ha nada de que possa Mademoiselle suspeitar. Absolutamente nada...

Apenas amizade espiritual, pois a outra é, tambem... literata...

A MOCIDADE de muita gente ha sido uma mocidade sonhadora, cheia de lutas e conquistas amorosas...

Não essas lutas sem graça, sem vida, sem enthusiasmo, sem vibração, a que se assiste por ahi, mas as lutas do espirito, que a tudo vencem e dominam. Era assim a do joven doutorando de medicina. Dizem que elle passou longo tempo escrevendo cartas *em verso*, ás muitas creaturas que amou, conseguindo, assim, em pouco tempo, possuir quasi que um exercito de adoradoras.

Mas, para elle, a conquista apenas constituia um breve capitulo de romance incompleto, pois logo esquecia e abandonava o coração *rendido*, para procurar outros, com os quaes pudesse sentir novas sensações, proclamando a victoria do seu pyrrhonismo.

Hoje, está mudado: ama sómente a uma creatura doce, com quem pretende casar. E, emquanto não se fórma, aperfeiçoa-se em ginecologia e recita os versos que, em outros tempos, fez. Recita-os em uma casa de pessôas amigas, lá pelos lados de Larangeiras — casa que parece um grande viveiro de passaros cantadores...

ESTA' encerrada a temporada official do Municipal, e vae ella deixar saudade a muita gente bôa.

Principalmente Madame vae sentir muita falta, um vacuo sensivel, com a partida da companhia lyrica.

Não é que Madame figure entre as poucas admiradoras do bello canto.

Ella, este anno, admirou alguma coisa mais, no Municipal, como, por exemplo, certo professor da orchestra, com quem trocou esticadas olhadelas e signaes durante toda a temporada.

Madame, para o anno proximo, deve abandonar o sport de entreter os musicos, porque, si a moda péga, não ha musicista capaz de conduzir orchestras, no Municipal.

E musica desafinada, Madame sabe, é um horror!

OS NOSSOS PENSADORES

Entre os modernos pensadores brasileiros, Gastão Franca Amaral occupa, indiscutivelmente, posição de accentuado relevo. O talentoso e consagrado autor de "Horror á Fórma Humana" e "As Bellas-Letras", reconhecendo, como Pascal, que "l'homme est visiblemente fait pour penser", vive a prescrutar, de continuo, esse vasto, complexo mundo interior, do qual, uma vez por outra, nos offerece aspectos bem interessantes, que o seu fino espirito de pensador objectiva em livros de real valor.

"Dosimetria Mental" é o titulo da obra que Gastão Franca Amaral acaba de publicar e "Um homem visto por dentro" o de seu ultimo livro, ainda em preparação.

EM toda a parte onde ha um chá-dansante, *madame* está, com aquella sua graça permanente, com aquelle seu encanto de quem vive maravilhosamente bem. Experimentando a vida conjugal — dil-o ella propria — logo se fartou e eil-a agora como nos bons tempos de solteira, sorrindo a todos e a todos attendendo, sem inquietação e sem medo. Anda só, esguia, elegante, vaporosa, provocando olhares e provocando commentarios. Parece que não gosta de ninguem e, dansando com todo aquelle exercito de amiguinhos que a cortejam, *madame* sente a existencia correr serenamente, sem saudades do passado, sem confiança no presente e sem, talvez, pensar no futuro.

A ESPANHA, com toda a sua nobreza, nunca teria de sentido tão maravilosa, como naquella noite, nos salões dos "Estrangeiros".

"La tierra de la gracia" tinha alli uma creatura que, não havendo nascido lá, parecia espanhola, com aquelle seu porte elegantissimo, a que a fórma dos cabellos dava um realce e um fulgor admiraveis, estonteantes mesmo.

Madame parecia uma flor de Hespanha, parecia até a mais linda flor de Sevilha...

Mas, indifferente a tudo, com o seu espirito cheio de coisas deliciosamente encantadoras, *madame* preferiu continuar a ser o passaro que, embora preso, vive a cantar satisfeito com a sua sorte.

Viva assim, *madame*, que assim é que se vive bem...

AQUELLE joven politico e jornalista, que já viveu morrendo de amores por uma encantadora gaúcha, parece que, si já não a esqueceu, está para isso...

Retornando ella á terra do berço e perdendo elle aquelle posto que occupava em frente do Hotel Avenida, resolveu procurar uns amores novos... em meio da gente alegre de theatro.

E vive como que numa luta intima para saber com quem deve ficar: si com a sua já eleita ou com uma das duas novas candidatas.

Assim, recebe cartas perfumadas e vive a escrever outras, procurando alimentar, no espirito da formosa provinciana, a esperança que ella daqui levou: encontrar nelle, sempre, a mesma constancia, a mesma dedicação...

Como são os homens!...

DIZEM que aquella elegantissima senhora, ainda em pleno esplendor da mocidade, vive de recordações e de saudades. Ora é relendo as velhas cartas que retira do fundo de uma gaveta, ora se deliciando nas paginas de um album em que quasi todos os nossos poetas e nossos escriptores escreveram versos e trechos harmoniosos de prosa delicada... Como é encantador viver do passado! E sabemos de muita gente que, além de desejar ter a ventura de madame, daria uma fortuna para occupar um canto do seu album...

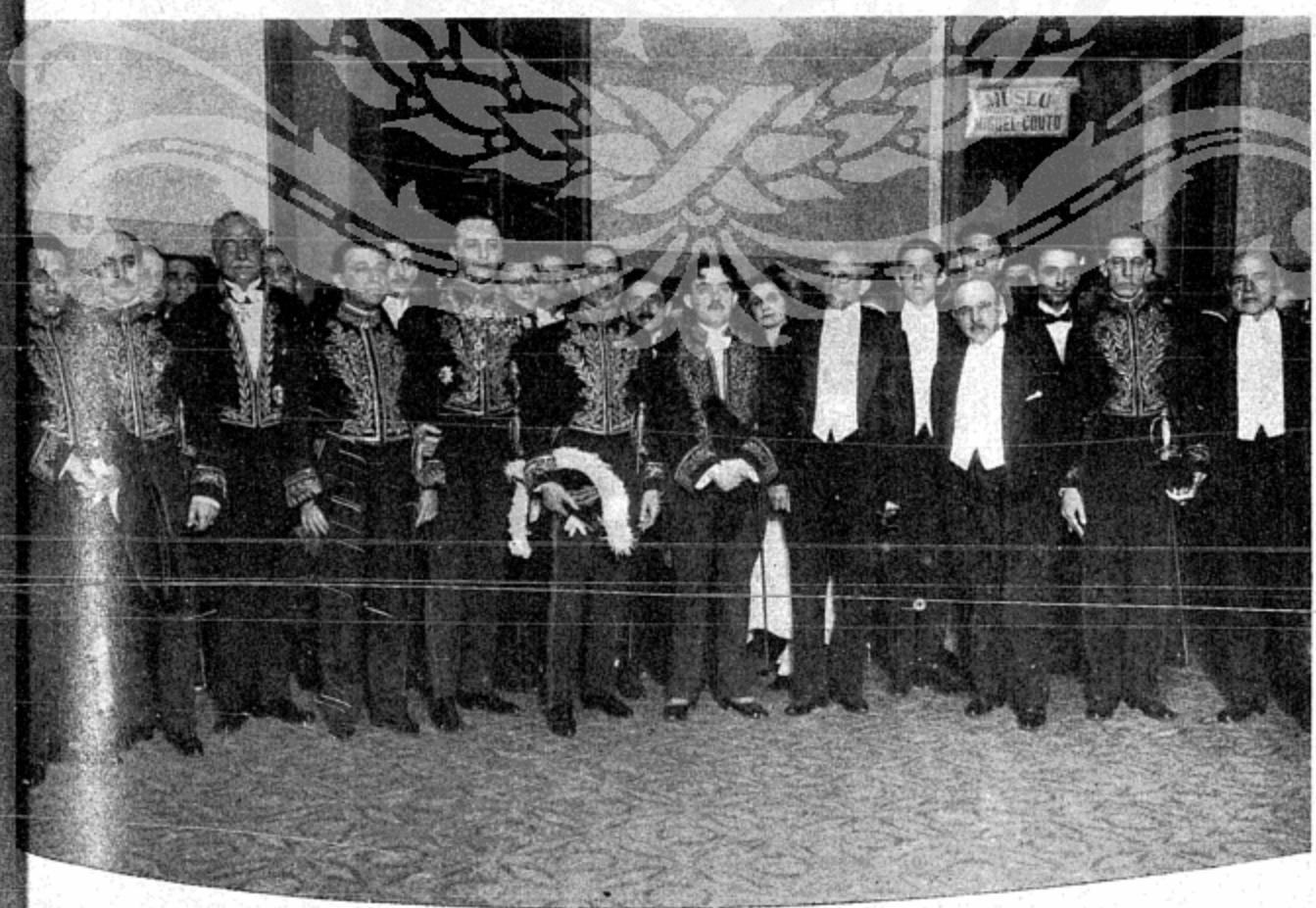
CERTAMENTE, o joven magistrado deve, a estas horas, estar soffrendo toda a amargura da sua desillusão. Sim, porque, como se sabe, elle queria muito áquella joven a quem elegêra rainha do seu coração. Vivia pensando nella. A todo o instante procurava, pelo telephone, ouvir-lhe a voz, maviosa, mansa, suave e deliciosamente linda. Já sonhava com a realização do seu ideal, quando, inesperadamente, recebeu a visita da *futura sogra*. Que seria?...

O facto é que, instantes depois, o moço jurisconsulto estava no reinos das realidades das coisas. Os seus castellos eram de areia... A visita fôra um golpe de morte: havia *incompatibiladades de genios* entre os dois e, além disso, a moça não queria unir-se a um homem que tinha idéas de educal-a...

Pobre rapaz!

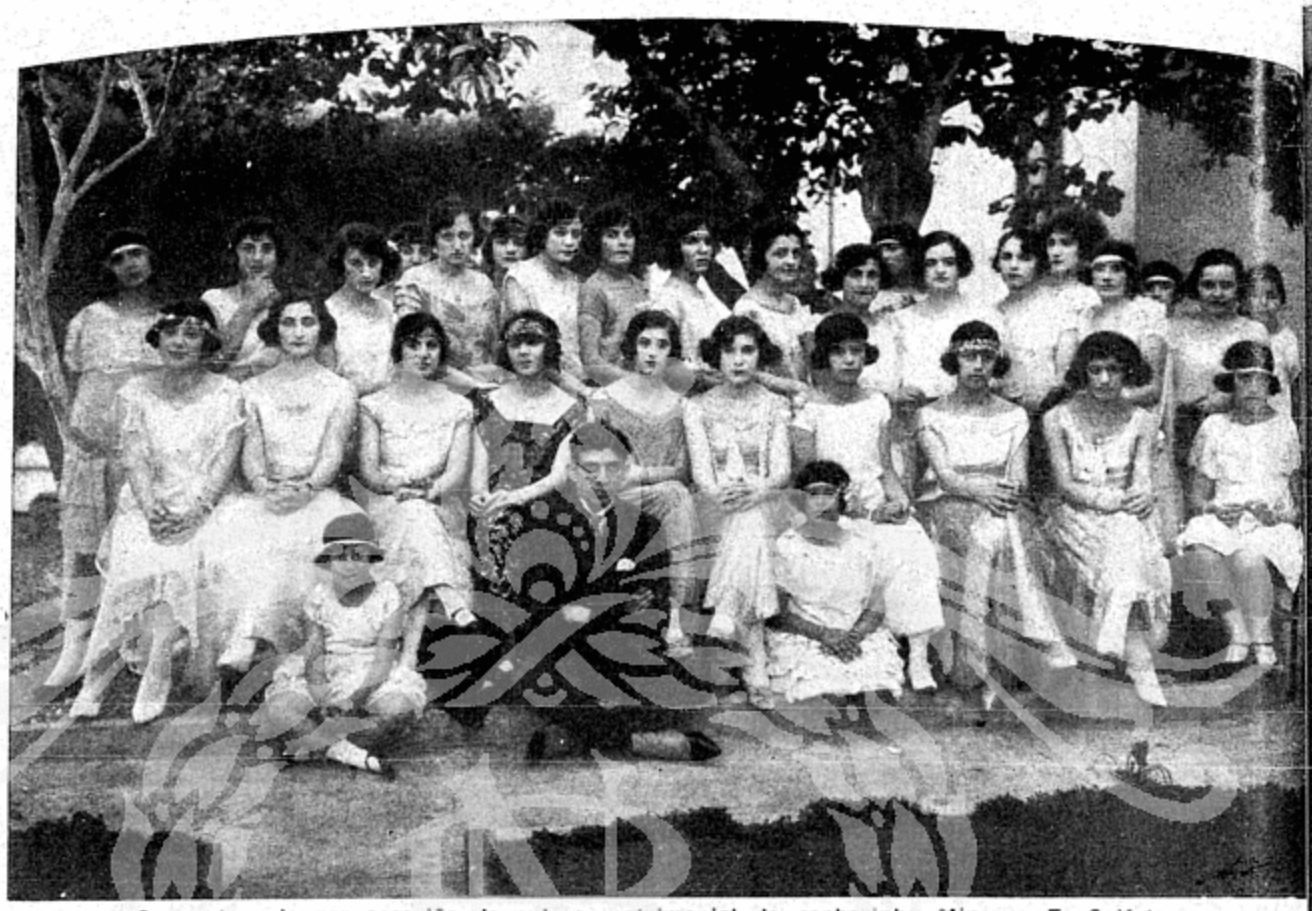
A RECEPÇÃO DO NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS

O sr. presidente da Republica e outras altas figuras da administração do paiz presentes á ceremonia da posse do sr. João Luiz Alves na Academia Brasileira de Letras.



O novo "immortal" cercado pelos seus outros collegas da illustre companhia, momentos antes de ser recebido

ACONTECIMENTOS MUNDANOS



Grupo tomado por occasião do enlace matrimonial da senhorinha Minerva E. Calfat com o sr. Chueri Suriam.

O PALACETE DA MARQUEZA Quem anda pelas proximidades da Quinta da Bôa Vista e vê, dentro dum parque em abandono e já todo retalhado pela ganancia vendedora e compradora de terrenos, um palacete arruinado, cahindo aos pedaços, mal sabe a significação historica do mesmo.

E' a velha mansão dos amores de D. Pedro I; é a moradia da Marqueza de Santos, que pertence ao nosso governo, mas que este, na ignorancia do que possue, comprou, ou ia comprar a um *aguia* qualquer. E o palacete historico, transformado em cortiços, está se acabando sem que a administração da Republica cuide delle um momento. Que lastima!

CARLOS MAGNO Ha um trabalhador que faz ponto ali perto do Mercado, que diariamente chama a minha attenção de transeunte despreoccupado. Está sempre encostado a uma esquina, em attitude nobre, e a barba immensa, alva, cacheada, varre-lhe o peito de Hercules envelhecido.

A senhorinha Minerva E. Calfat ao lado do seu noivo, o sr. Chueri Suriam, no dia do casamento, realizado em S. Paulo.

(Phot. Rosenfeld, S. Paulo).

Não sei porque, ao vê-lembro-me de Carlos Magno, que os velhos tr[illegible] vistas chamavam, no s[illegible] francez semi-barbaro, l'e[illegible] *perer á la barbe fleurie*.

Quem sabe não é aquel[illegible] velho um *avatar* do co[illegible] quistador franco, a carr[illegible] gar pesos em castigo [illegible] ter querido carregar [illegible] mundo ás costas?...

O CONVENTO D'AJUDA Até qu[illegible] emfim p[illegible] rece q[illegible] se vae construir um gran[illegible] edificio no terreno bal[illegible] em que outrora existiu [illegible] convento d'Ajuda. Não v[illegible] lia a pena ter destru[illegible] vandalicamente aquelle c[illegible] sarão secular para do[illegible] a Avenida com um m[illegible] horroroso, dentro do q[illegible] houve diversos *mafuás* [illegible] ficiaes, officiosos e par[illegible] culares, cada qual mais p[illegible] voroso.

Só mesmo numa ter[illegible] sem amor ao passado e [illegible] tradições isso acontece. [illegible] vetusto convento deve[illegible] ter sido adquirido pelos p[illegible] deres, em tempo opportu[illegible] restaurado e conservad[illegible] installando-se nelle [illegible] bello Museu de Histor[illegible] ou de Arte Retrospecti[illegible]

Após o banquete offerecido ao presidente da S. Paulo Railway Company.

MANIFESTAÇÕES

Ha uns individuos da mais baixa esphera neste Rio de Janeiro, cujo melhor meio de vida é arranjar manifestações ás individualidades notaveis do momento.

Isto não é de admirar. O que é verdadeiramente digno de lastima é haver quem, entre as pessôas de relevo social, acceite fazer parte das commissões organizadoras de taes *triumphos*, arranjadas a rede de por tão indecentes typos. E mais: haver quem receba taes manifestações sem corar...

OS APPELLIDOS

As alcunhas que um dos nossos matutinos promoveu por meio dum grande concurso publico para as individualidades em evidencia já desappareceram das folhas, mas não morreram. Seu meio de divulgação transformou-se tão sómente. As antonomasias andam por ahi á bocca pequena, como vulgarmente se diz, e em abundantes cartas anonymas.

Vejam só que máo costume matuto essa brincadeira despertou numa capital de mais de um milhão de habitantes...

SOCIEDADE CARIOCA — A distincta senhora dona Guiomar Fernandes, esposa do dr. Jonathas Fernandes e ornamento da nossa alta sociedade.

A ESPERADA

Eu nunca creei no fôro intimo soffrimentos por objectos indignos do meu amor, por *aquellas*, cuja alma se não podia entrelaçar á minha.

Mas tu vieste e te apoderaste de mim e eu muito te amei e, por isso, muito soffri, muito soffrerei ainda!

Por que?

Porque tu eras, como disse Champsaur, *la maitresse imaginaire attendue sans cesse*...

CABELLOS BRANCOS

Hontem, no bonde, tirára o meu chapéo para refrescar a cabeça, quando o amigo que viajava do meu lado me disse, olhando-me os cabellos açoitados do vento:

— Meu caro, estás rapidamente ficando com a cabeça branca!

Respondi-lhe:

— Mais cabellos brancos tenho no coração; porém esses ninguem vê. Só eu sei quando e porque nasce mais um a cada instante.

O meu amigo olhou-me espantado, incredulo e rosnou:

— Ora, tu, um *aborto* de felicidade!

Fiquei silencioso, embora com vontade de recitar-lhe o *Mal Secreto*, de Raymundo Corrêa...

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Aspectos da grande romaria ao tumulo do ex-prefeito do Districto Federal, marechal Bento Ribeiro, em cuja administração se votou a lei regulamentadora do funccionamento do commercio: formação do cortejo, na Avenida; a chegada á necropole de São João Baptista; a homenagem junto do mausoléo.

DE SÃO PAULO

Almoço intimo offerecido, em S. Paulo, ao embaixador do Mexico, por um grupo de amigos e admiradores de s. ex.

(Phot. Rosenfeld, S. Paulo).

A estatua da "Mãe de Deus".

ENTRE UM MILAGRE E UMA CANONISAÇÃO

Na França, — Basses Pyrénées,—existe uma antiga edificação, construida no seculo XI para commemorar a salvação de um pastor bearnés, que cahira no rio Gave. Então, sentindo-se perdido, o pastor invoca a protecção da Mãe de Deus, que, affirma-se, lhe appareceu na fórma da photographia que illustra estas linhas, estendendo-lhe o ramo da salvação. Então deram á edificação o nome de Béth Arram, que, em bearnés, a lingua de Henri IV, significa bello-ramo. Bétharram é a casa matriz da Congregação do S. C. de Jesus, cujo fundador foi o padre Michel Garicoits, nascido em 1797 e fallecido em 1863 e que mais tarde recebeu as honras dos altares.

O padre M. d'Estibayre, então, por occasião do triduo que sagrou aquelle pastor de almas, inspirado pela imagem da Beth Arram, escreveu o soneto abaixo, fino trabalho de sublime inspiração:

O bemaventurado Michel Garicoits.

BETH ARRAM

D'Ibarre á Betharram le sol a des replis
Et, sous le même ciel, change de caractére.
Le sang, d'abord, la langue ou tout autre mystére
Font deux pays distincts par la gráce ennoblis.

Basques et Béarnais, côte á côte établis,
Observent de tous temps un pacte salutaire;
Mais, c'est á Betharram, le pieux monastére,
Que leur commune gloire éclate comme un lis.

L'áme de Garicoits y rentre, universelle...
A ce point son berceau par sa tombe étincelle
Qu'on n'y voit plus le joint des deux peuples entre eux.

La gerbe récoltée, aussi bien les semailes,
Fleurent les deux terroirs au cœur du Bienheureux...
Et la Vierge sourit au fait de ces entrailles!...

M. D'ESTIBAYRE.

SENTIMENTAL

Minha amiga, é por mim que andas triste, arredia?
Que é do teu lindo riso seductor?
Não penses no passado... Eu bem dizia:
"Ha de acabar, um dia, o nosso amor..."

A gente, ás vezes, adivinha...
Depois, — não sei porque — se desillude...
Eu pensava no horror desta amargura... E tinha,
quando estava comtigo, um gesto de inquietude...

Hoje, não penso mais... A nossa historia
é a mesma dos amores fugitivos...
— Duas almas! Um beijo ephemero de gloria...
Mais tarde: dois silencios pensativos...

Mas perdôa! Tu foste a minha companheira
de alegrias, de maguas, de loucuras...
Por isso, eu lembrarei, a vida inteira,
as nossas bohemias e aventuras...

E, no intimo, — confesso — que saudade!
Saudade... Um suave enlevo... O que quizeres...
Bem vês: sou o poeta futil da cidade:
vivo pela belleza das mulheres...

BASTOS PORTELLA.

NAS PARAGENS DE VERÃO

Grupo de veranistas no Parque de Cambuquira, Minas.

DE AUTOMOVEL — Quando o Rio era apenas colonial, os mortos eram conduzidos ao Campo Santo, pelas mãos amigas, e o cortejo seguia a pé. Depois cresceu a cidade e appareceram os coches funebres, tirados pelos cavallos famintos da Misericordia, com um "cartola" espectral, trepado ao alto da boléa. Cresceu ainda mais a cidade e a vida dos nossos dias tornou-se vertiginosa. Quasi não temos a noção do tempo.

E, agora, os mortos já são conduzidos em coche-automovel para ser enterrados sem perda de tempo, pois póde muito bem acontecer que os amigos tenham necessidade de aproveitar os minutos restantes, da tarde, para um chá-dansante...

Agora é assim.

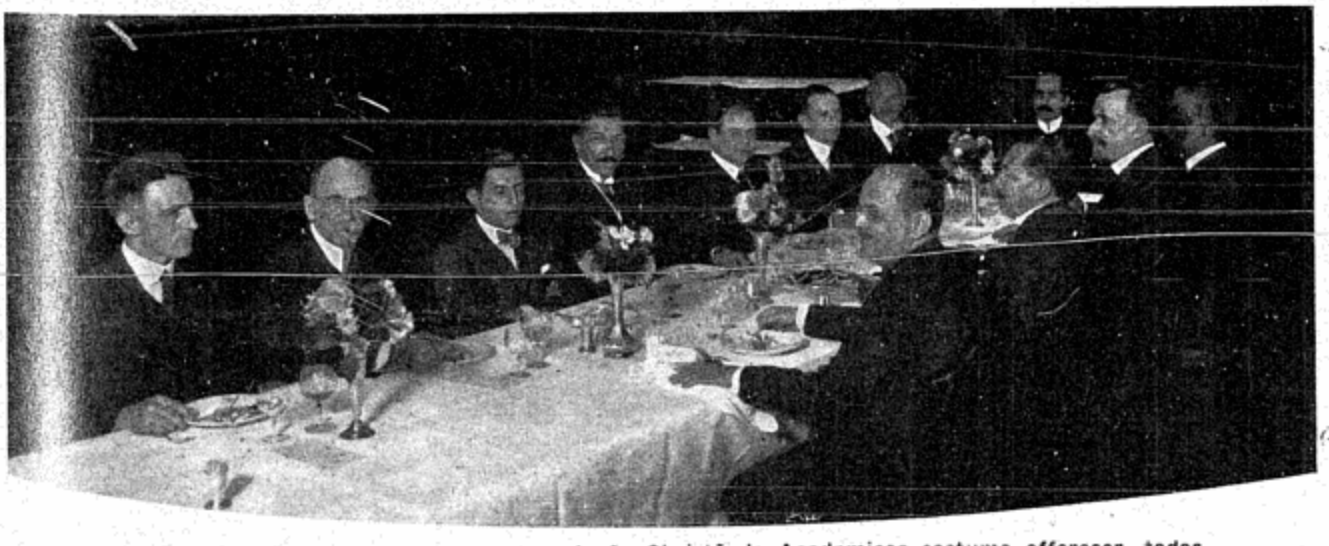
*

A EPIDEMIA DOS ANNUNCIOS — Outrora, quando o Rio de Janeiro era ainda uma cidade mais ou menos civilizada, nos muros e paredes núas de certos lugares era prohibido, aliás como em toda parte, affixar cartazes. Mas isto não durou muito tempo e agora a *urbs* maravilhosa cobre-se com lençol horrivel de reclamos.

Começou a nefasta mania pela praia da Lapa. Um sujeito qualquer obteve a estapafurdia concessão de vestir os muros daquelle aprazivel recanto com reclamos de azulejo, que proclamam a excellencia de drogas medicinaes e a barateza de certos armarinhos. Outros criminosos do mesmo jaez pleiteam a mesma coisa para o murinho dos gradis do Campo de Santanna e para a muralha interna da Beira-Mar. É o cumulo!

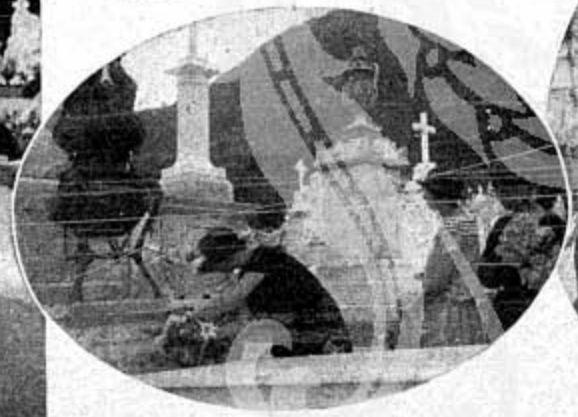
Mas, para quem appellar na defesa esthetica da nossa capital, si é o proprio Conselho Municipal, que devia defendel-a, quem concede esses abusivos privilegios? Peçamos, pois, a Deus que livre o Rio desses attentados!...

UMA HOMENAGEM TRADICIONAL



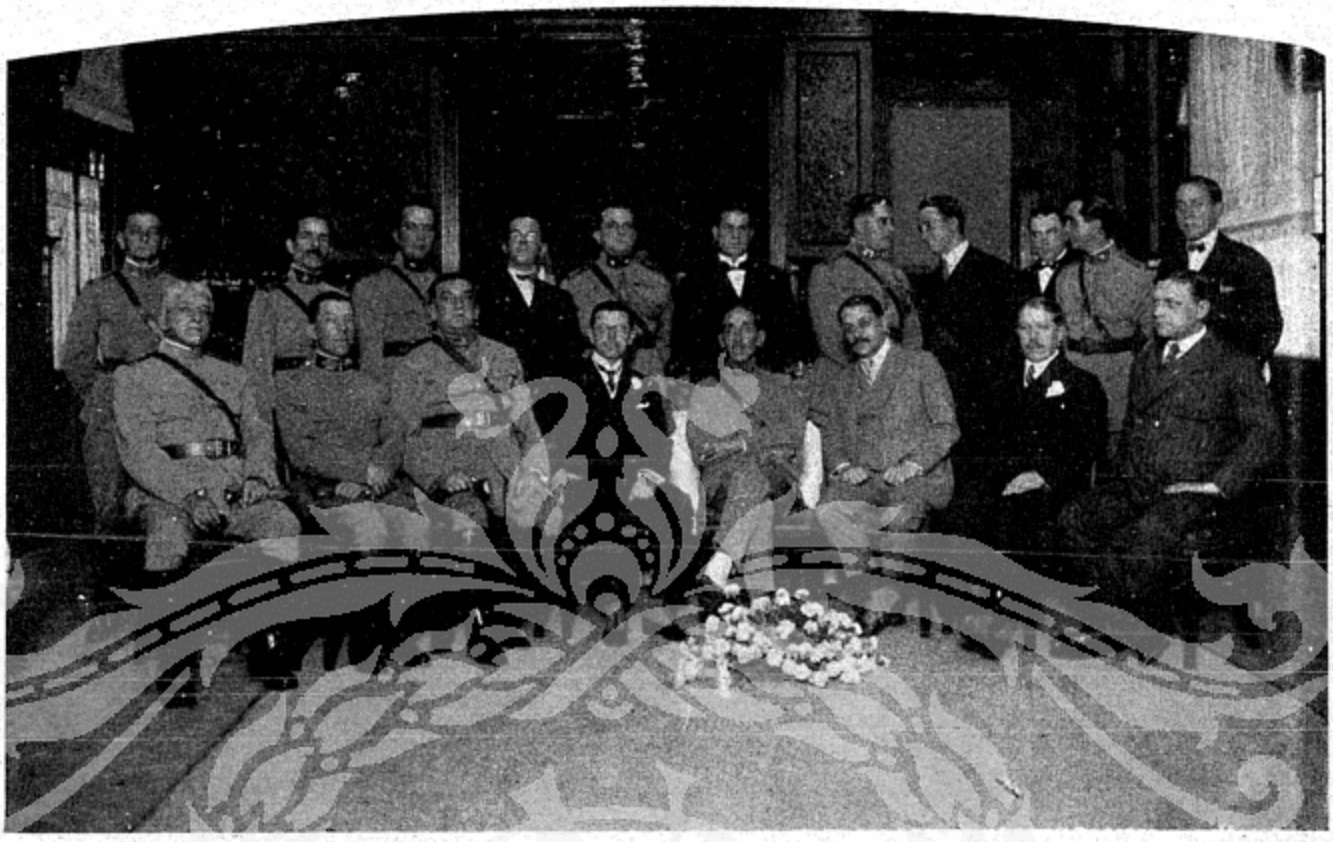
Aspecto do almoço intimo que a Associação Christã de Academicos costuma offerecer, todos os annos, aos professores da Universidade do Rio de Janeiro.

O PREITO DOS VIVOS À MEMORIA DOS MORTOS



Augusto Comte, o fundador do positivismo, disse, com muito acerto e grande sabedoria, que os vivos são, cada vez mais, governados pelos mortos. Evidentemente, não se verdade mais perfeita. Deante de um cadaver, qual o vivente que se não descobre e se curva, respeitoso e vencido? O dia de Finados, que o mundo inteiro commemora liturgica e piedosamente, mostra quanto a humanidade viva obedece aos que se foram do mundo, tragados na voragem da morte. As nossas gravuras reproduzem flagrantes apanhados, a 2 de novembro, nas diversas necropoles do Rio, que, como acontece todos os annos, tiveram o silencio da sua quietude quebrado pela triste romaria da saudade feita á derradeira morada dos exilados da vida. Vêem-se ahi, envoltas no crêpe da melancolia, creaturas doloridas a perfumar de flores e a regar de lagrimas os tumulos dos entes queridos que já não sentem, como nós outros, o ephemero prazer de viver no trivial tumulto da torpeza da terra...

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO SUL DO PAIZ



Em S. Paulo. Photographia tomada após o almoço offerecido, no Automovel Club, ao general Setembrino, que se vê á esquerda do dr. Cardoso de Almeida, secretario do Interior, do Estado. A' direita deste está o general Abilio de Noronha, commandante da região militar.

DIAGNOSTICOS

O estomago — orgão prosaico —
Tem seu mal, que, ás vezes, dura.
Por exemplo, uma creatura
De lindo perfil judaico,
Um homem ou uma mulher,
Soffre do estomago, e quer
Um bom medico. Procura
O Renato Souza Lopes
(Não é réclame, doutor!)
E volta agitando hyssopes
E abençoando. Em louvor?
Talvez sim e talvez não.
— Mas não ficou bom do estomago?
— Eh! Elle nos cura o strombágado,
Mas nos prende o coração...

PHAGOCYTO.

PAN-BOLSCHEVISMO! Geralmente se pensa que o bolschevismo está encurralado na Russia e só se expande através das regiões orientaes da Asia, pois as nações européas lhe barram a marcha para o occidente.

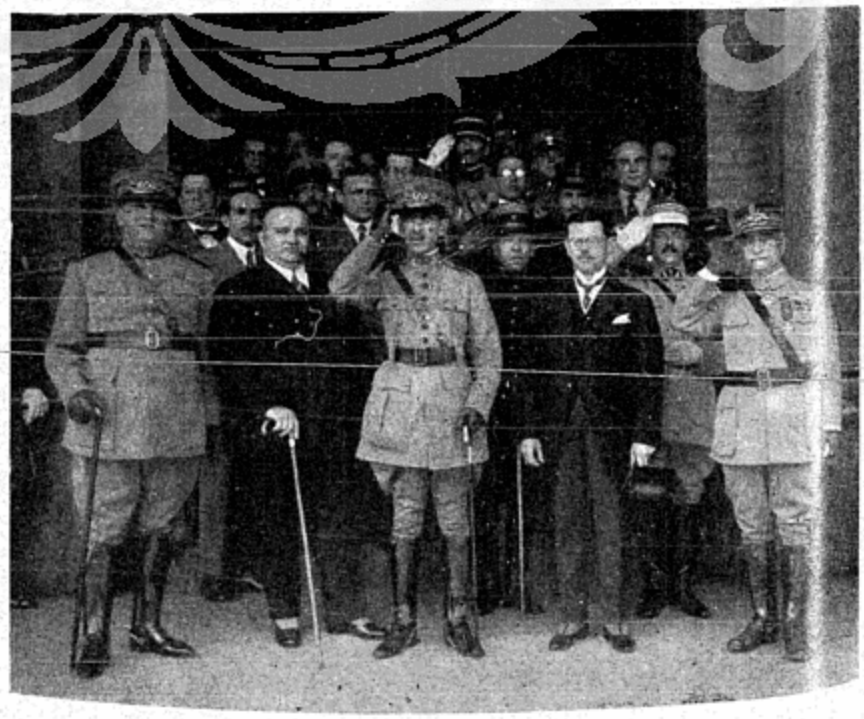
Puro engano!

O espirito anarchisador da revolução moscovita enche o mundo inteiro como poeirada de microbios. Espalha-se, subtil, além de todas as fronteiras. Sinão, vêde como elle impera na architectura, na musica, na poesia, na prosa, nas leis, nas administrações, nas politicas, na moral, na familia, no amor, em tudo! Sinão, vêde a horrivel anarchia de valores que por ahi vae!...

AS PRAIAS

Com a chegada da estação calmosa, as nossas praias, até então abandonadas, começam a retomar aquelle aspecto encantador, aquella vida de belleza e movimento, nas nossas radiosas manhãs de sol, que sempre merecem um registro de relevo nas preoccupações da nossa sociedade.

É o banho de mar que volta, que resurge, em Copacabana e no Flamengo, para não falar em Icarahy, Flexas e Gragoatá, onde as nossas encantadoras sereias escrevem, sobre a areia, os mais doces poemas de alegria e amor...



Em S. Paulo. O desembarque na estação da Luz. Flagrante tomado no momento que desfilavam as forças em continencia ao ministro da Guerra.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO SUL DO PAIZ

Aspecto do almoço que as officialidades da 2ª região militar e do 5º regimento offereceram após a visita de inauguração do novo quartel do Exercito em Ponta Grossa, Paraná. Ao lado do ministro da Guerra, sentaram-se o general Ferreira Netto, o intendente municipal, o presidente da Camara e outras autoridades locaes.

NOVEAUX RICHES Foi no tempo da guerra que elles appareceram, fartos e bem dispostos, solidificados na desgraça alheia.

Emquanto os párias da Fortuna partiam para os campos vermelhos da morte, offerecendo a vida em sacrificio dos sagrados interesses da Patria, elles abriam as boccas hiantes e as bolsas argentarias, tragando tudo, com a verocidade classica dos brutos sem alma, que não conhecem outro prazer sinão o aferrolhar as maguas dos pobres.

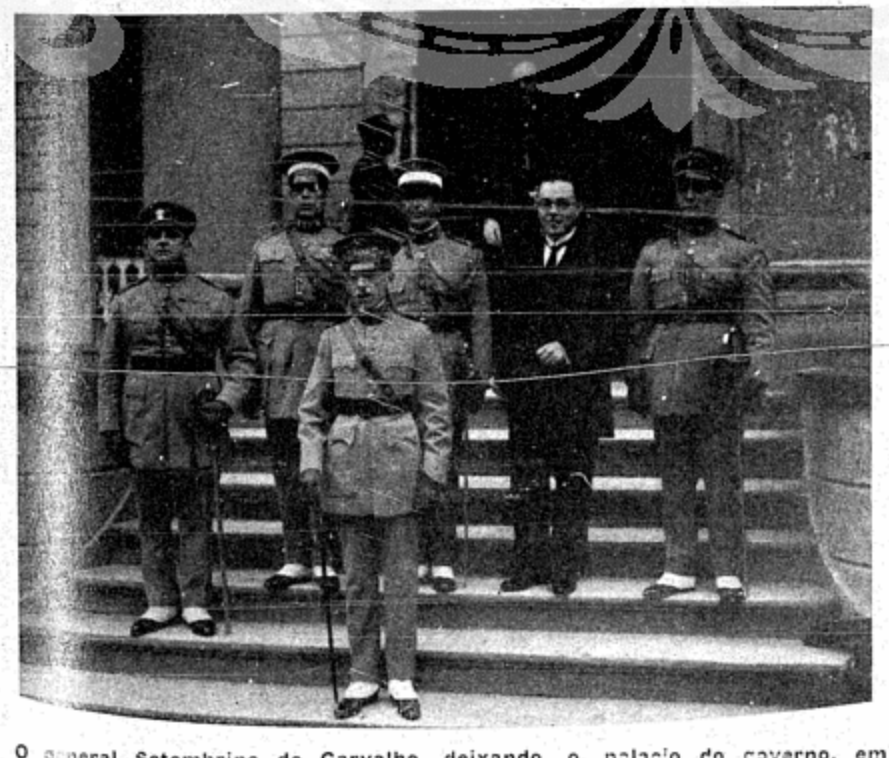
E surgiram os *nouveaux riches*, typos celebrizados hoje com todo o ridiculo que os caracteriza.

Grotescos, alardeando importancia, montados na fortuna ganha quasi sempre pelos artificios pouco honestos de que usaram para arranjar do proximo o ultimo ceitil, elles passam, servindo de risota aos que não possuem oiro, mas têm outra fortuna mais preciosa, que é a do espirito.

Porém, não é propriedade da Europa este exemplar grosseiro de uma época sacudida por mil desgraças.

O novo rico no Brasil tambem proliferou; e ahi o temos, legitimo, authentico, no seu formidavel cretinismo...

M A R I O N



O general Setembrino de Carvalho deixando o palacio do governo, em S. Paulo, depois de visitar o presidente do Estado.

CURIOSIDADES PARISIENSES

Um modista de Paris, maniaco inveterado pelas curiosidades, diz uma das ultimas chronicas de um diario francez, está obtendo franco successo com uma curiosidade que lançou para os homens.

É simples e é interessante.

Consiste no uso, pelos rapazes de Paris, que querem se casar, de uma fitinha estreita e verde na lapella.

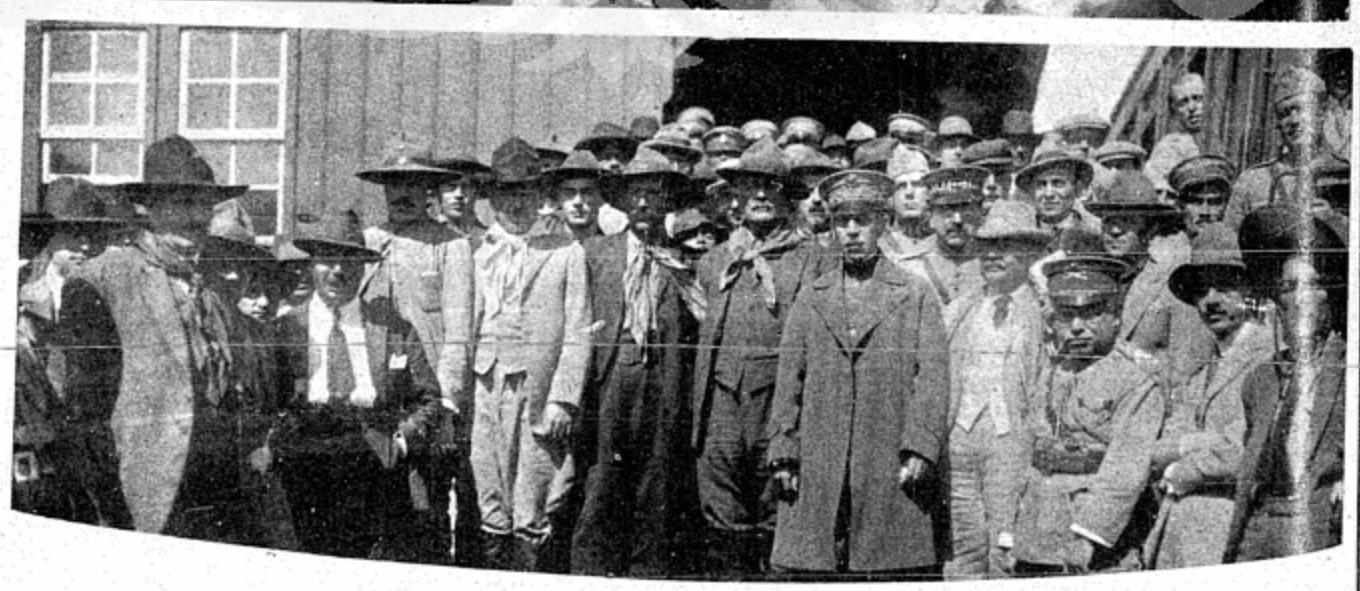
Dizem que é definitivo: uma senhorita, com propensões para o casamento, vê o signalsinho verde, e trata logo de se apresentar ao rapaz. E, em pouco tempo, estão casados.

Essa moda no Rio devia ser motivo para uma verdadeira revolução...

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO SUL DO PAIZ

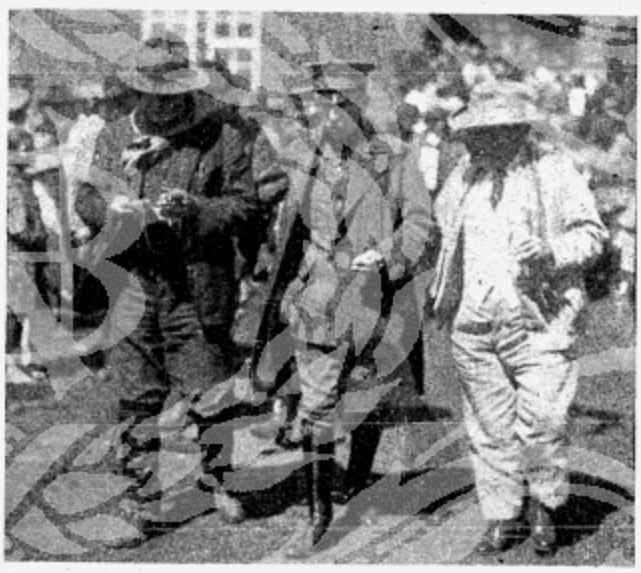
O desembarque em Porto União da Victoria.

Almoço no wagon-restaurante do comboio em que viajou o general Setembrino. Além do ministro e sua comitiva, vêem-se o general Fabio Azambuja, o deputado Nabuco de Gouvêa e o dr. Angelo Pinheiro Machado.



Grupo tomado no desembarque á estação de Herval, onde se realizou o encontro-conferencia entre o ministro da Guerra e o chefe revolucionario, general Portinho.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO SUL DO PAIZ



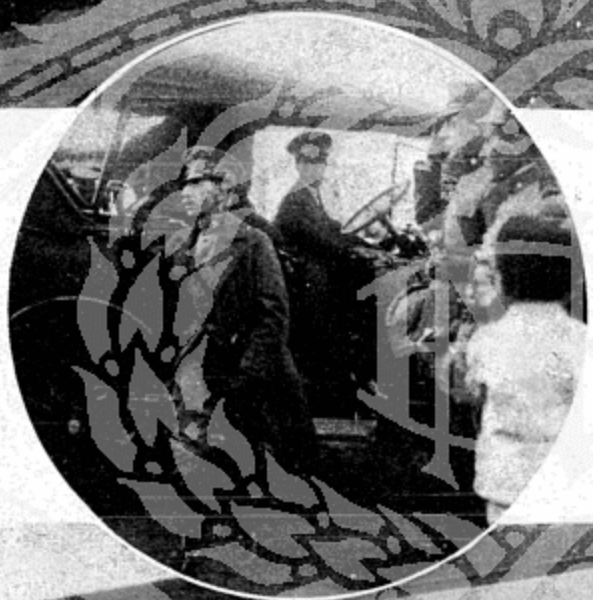
O general Setembrino lê um despacho telegraphico em Herval, Santa Catharina.

Um interessante instantaneo do general Setembrino em companhia dos generaes Azambuja e Portinho, em Herval.

S. ex. caminhando ao lado do dr. Angelo Pinheiro Machado e general Portinho. um dos chefes da revolução gaúcha.

Aspecto do churrasco offerecido, em Herval, pelo general Portinho e seus officiaes.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO SUL DO PAIZ



A partida de Herval, ultima estação do territorio catharinense. Vê-se o ministro da Guerra cercado pelos membros da sua comitiva, autoridades locaes e alguns dos chefes do movimento revolucionario do Rio Grande do Sul, entre elles o general Portinho.

O ministro da Guerra chegando ao novo hospital do Exercito em Cruz Alta, onde s. ex. é recebido com grandes demonstrações de sympathia e apreço por parte dos directores daquelle estabelecimento.

Regresso do ministro e sua comitiva ao comboi especial em Passo Fundo. Ao lado do general Setembrino caminham, além dos membros de sua comitiva, entre os quaes figura o deputado Nabuco de Gouvêa, alt patentes do Exercito.

Familias de Passo Fundo assistindo ao embarque d general Setembrino de Carvalho, naquella localidade

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO SUL DO PAIZ

A assistencia observando o funccionamento de uma machina de perfuração do sólo, em Passo Fundo.

Membros da comitiva ministerial viajando na locomotiva. São elles o major Euclydes Figueiredo, official de gabinete do ministro; major Thiago Barroso, doutor Alberto Gutierrez, engenheiro-chefe da inspecção da Brasil Railway e o photographo de FON-FON, Euclydes Nascimento.

Dr. Alvaro Pereira, major Carlos Eiras, dr. Firmino Dutra, dr. Alberto Gutierrez e major Barroso

Na estação de Pinheiro Machado. Os generaes Setembrino e Andrade Neves, commandante da 1ª região, rodeado por algumas enfermeiras da Cruz Vermelha local. A' direita do ministro da Guerra, está a senhora do general Menna Barreto, um dos principaes chefes do movimento revolucionario do Rio Grande do Sul.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO SUL DO PAIZ

Senhoras e senhorinhas presentes ao baile do Club Commercial de Cruz Alta em homenagem ao general Setembrino, que foi um dos seus fundadores.

O general Setembrino ao ser recebido no salão nobre do Club Commercial, de Cruz Alta, na noite da grande festa que lhe foi offerecida.

Um fraglante do saráu dansante do Club Commercial.

OS SETE DIAS DE "FON-FON" NO CINEMA

RES ANNOS DE CONTRATO — 4.500.000 DOLLARS

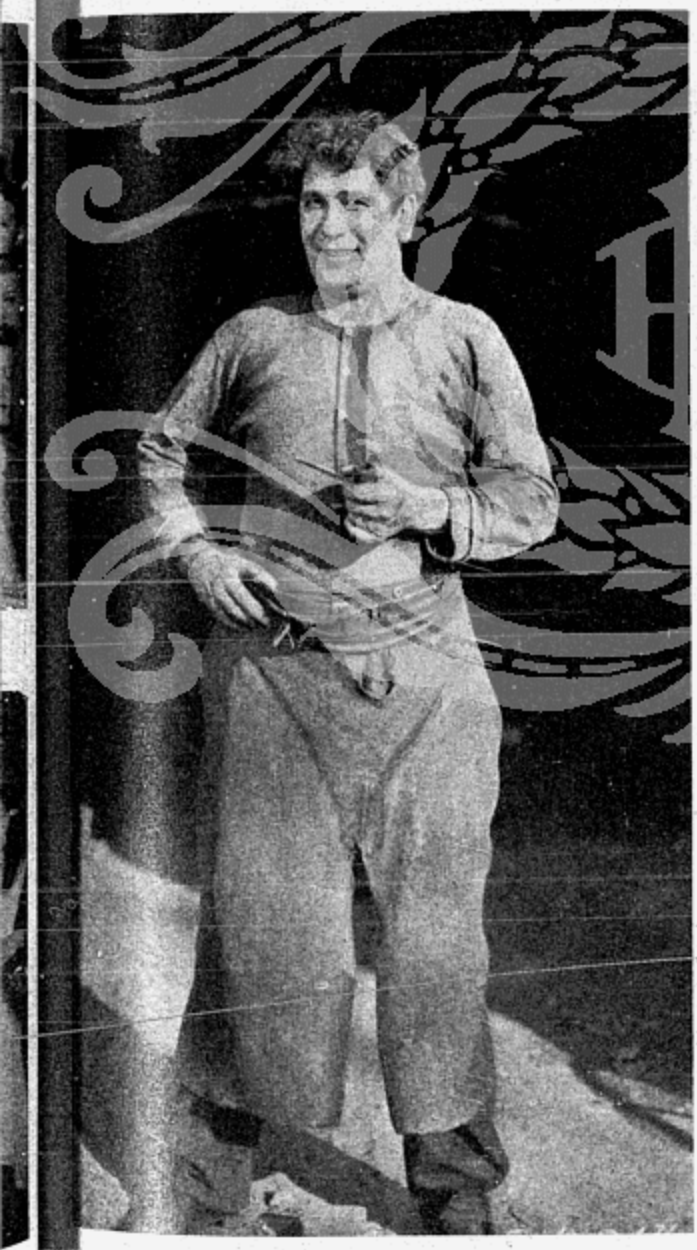
Baby Peggy, a pequenina estrella de cinco annos, ue até aqui pertencia ao elenco da Universal, foi ntratada por Sol Lesser, presidente da Principal ctures Corporation. É um contrato por tres annos, ndo ficado estatuido que o salario da princezinha da nematographia, e o custo das suas producções, ficarão r 1.500.000 dollars por anno. Está claro que não er isso dizer que a "estrellinha" vá receber essa norme quantia, pois que a sua maior parte será sorvida no custo da producção. Entretanto, o que star ha de ser muito ainda.

"Não é meu desejo — disse Lesser — que se diga que Baby Peggy vae receber um salario fabuloso. A importancia a que se referem é a dos salarios não só della como dos demais artistas e custo da filmação dos seus trabalhos. Entretanto, posso desde já dizer que, mesmo assim, Baby Peggy ficará na linha das artistas mais bem pagas do mundo."

Dave Butler, outro protagonista do film "O Ferreiro da Aldeia".

Sol Lesser já tinha antes contratado Jackie Coogan, depois que o viu trabalhar em "The Kid (O garoto), com Charles Chaplin, e foi elle quem fez famoso o pequeno prodigio, com todos esses films em que temos visto o pequeno Coogan.

Os paes de Baby Peggy, o senhor e a senhora James Montgomery, receberam, entretanto, uma grande quantia adeantadamente, que foi collocada em um Banco de Los Angeles.



WILLIAM WALLING

o papel de ferreiro, no lindo film tirado do poema de Henri Longfellow, intitulado "O Ferreiro da Aldeia", cujas scenas damos nas paginas a seguir e o enredo em paginas mais adeante.

* * * Constance Wilson, irmã de Lois Wilson e tambem artista do cinema, casou-se em 1.º de setembro ultimo, e renunciou á vida da téla. Tornou-se a esposa de um official de marinha, o tenente C. S. Lewis Jr.

* * * Shirley Mason, a linda artista da Fox, está viuva. Bernard L. Durning, conhecido director da série "special" da Fox, falleceu em 5 de setembro ultimo, victima de uma febre typhoide, que por quatro semanas o tinha preso ao leito. Durning, que já ha tres annos era director da Fox, havia chegado a Nova York para dirigir a producção de "Around the Town with Gallagher and Shean", em que Gallagher e Shean são os protagonistas, quando pouco depois sentiu-se doente. Havia já seis annos que estava casado com Shirley Mason.

* * * Quando estava filmando "Greed" Erich Von Stroheim achava-se com toda a sua "troupe" na California, em um lugar chamado "The Dipper Mine", que quer dizer "a mina mais profunda". Estavam os trabalhos em meio quando aquelle director se viu preso por um incendio em uma extensão de sessenta kilometros, que se alastrou pela floresta. Esse fogo foi tão violento, que alcançou uma das minas.

Havia grande perigo de alcançar "Dipper Mine", pelo que Von Stroheim e a sua "troupe" teve de deixar todos os trabalhos e combater o incendio. Não ha duvida que, com isso, em grande parte contribuiram para acabar com o fogo, embora isso custasse cerca de sete mil dollars (mais de setenta contos) á Goldwyn.

* * * Nos Estados Unidos, ou pelo menos em Cleveland, os operadores cinematographicos de salas de projecção são pagos de acordo com as horas de serviço e a lotação das salas. Em todo o caso são muito bem pagos, bastando dizer que, o que trabalha menos, ou em sala pequena, ganha apenas... quarenta e cinco dollars por semana, ou sejam cento e oitenta dollars por mez, quasi dois contos da nossa moeda actual!

* * * Em Hollywood, a capital do film, foi feito um concurso de belleza. Esse concurso tinha por fim a escolha de elementos para o film "May time" (Tempo de Maio), producção de B. P. Schulberg. Harrison Ford é o protagonista masculino desse film. Foram escolhidas as doze mais votadas para tomar parte nessa producção, e sabido que para Hollywood já iam as mais bellas raparigas americanas, calcule-se o que não será essas doze...

* * * Sete papeis, em sete semanas! Tully Marshall, artista da First National, estava ainda fazendo o seu sexto papel quando foi contratado, em fins do mez passado, para um setimo film para essa companhia. Esse novo trabalho, em que logo começou a trabalhar, é "Her temporary husband" (O seu marido provisorio), comedia em que tambem tomam parte Sidney Chaplin, Owen Moore e Sylvia Breamer.

* * * Alguns anniversarios de artistas:

Betty Compson nasceu em 18 de março; — Harrisson Ford, em 16 do mesmo mez; — Norma Talmadge, em 2 de maio; — Thomas Meigham fará annos em 9 de abril; — Gloria Swanson, em 27 de março; Mary Pickford é de 8 de abril; — Constance Talmadge, de 19 do mesmo mez; — Monte Blue nasceu em 11 de janeiro.

* * * Theodore Kosloff é russo, e ha uns quarenta annos nasceu em Moscow. É bailarino de profissão e educação. Ha alguns annos, foi ter aos Estados Unidos com um corpo de bailados russos e foi durante uma pequena "tournée" pela California que succedeu ser convidado por Cecil de Mille para tomar parte na filmação de "Jeanne d'Arc".

Gostou tanto dos films que, chegando a New York, não embarcou para a Europa, mas voltou ao Oéste, e desde então ficou em Los Angeles contratado pela Paramount.

Não tem dansado mais, a não ser quando os papeis no film assim pedem, mas fundou uma escola de dansas em Hollywood, onde ensina principalmente a crianças, filhos de artistas de cinema.

É casado, e sua esposa tambem é moscovita.

As gravuras acima representam scenas do film "O Ferreiro da Aldeia", da Fox Film.

* * Robert Ames e Vivienne Segar, dois artistas americanos, uniram os seus destinos.

* * A U. F. A., fabrica allemã, ainda não lançou o ultimo film feito por Ernst Lubitsch na Allemanha — "A Chamma", com Emil Jannings, o que está annunciando para agora.

* * Tom Moore foi casado com Alice Joyce; divorciaram-se, com um filhinho. Depois Tom Moore casou-se com Renée Adorée, que tambem já está accionando para divorcio, allegando máo trato.

Com quem se casará Tom pela terceira vez?

* * Os divorcios seguem-se no mundo cinematographico americano. E o interessante é que tão grande é já o escandalo, que procuram os interessados explicações para isso. É o caso de Helene

Chadwick que intentou acção de divorcio contra William Wellman. A queixa é simplesmente de abandono do lar, o que já é alguma coisa, tanto mais que na grande maioria os casos de divorcio entre artistas americanos são devidos a máos tratos ou embriaguez.

Helene Chadwick, a bella estrella da Goldwyn, explica assim o seu "caso":

— Gostei de William como quem gosta de um heróe, e elle o era, de facto, vindo da grande guerra cheio de louros. É verdade que já nos conheciamos, havia alguns annos, mas haviamos ficado muito tempo sem nos vermos, de modo que, realmente, não tivemos muito tempo para nos conhecermos. Casamo-nos muito ás pressas, e dahi supponho a razão de agora não se darem os nossos genios.

O CATHOLICISMO ENTRE OS ARTISTAS DO FILM

Que o catholicismo é uma religião de grande destaque na America do Norte protestante, ahi está o exemplo que nos vem da fundação do Gremio Catholico de Artistas do Cinema da America, recentemente fundado na propria Hollywood, o que ficou resolvido em um grande banquete dado em 16 de agosto ultimo. O gremio terá a direcção espiritual do padre M. J. Mullins.

Após o jantar, os presentes se reuniram em sessão para a eleição, ficando assim constituida a grande directoria: presidente, Thomas Meigham; vice-presidentes, Jack Coogan (pae), Thomas Gray, May Mac Avoy e Ben Turpin; secretarios, Wm. Low e Edward Boland; entre os thesoureiros contam-se Emmett Flynn, Edna Murphy, Colleen Moore, Frank Keenan,

Fritzi Brunette. Em 5 de setembro houve uma assembléa monstro dos elementos catholicos do mundo cinematographico para rectificação dessa escolha, o que teve lugar no Stadium da Legião Americana de Hollywood.

* * * Na exposição cinematographica realizada ha pouco em Turim, o primeiro premio dos films historicos foi conferido a "Pedro, o Grande", producção allemã: — dos films de costumes, a "Cyrano de Bergerac", producção italiana; — o primeiro premio dos films comicos foi dado á série Chaplin, americana; — coube ao film italiano "Fabricação de Locomotivas" o primeiro premio dos films instructivos; — tambem coube á industria italiana os primeiros premios dos films documentarios, com "Um raid da Inglaterra á Australia", e dos films a côres, com um trabalho do engenheiro italiano Ernst Zollinger.

As gravuras acima representam scenas do film "O Ferreiro da Aldeia", da Fox Film.

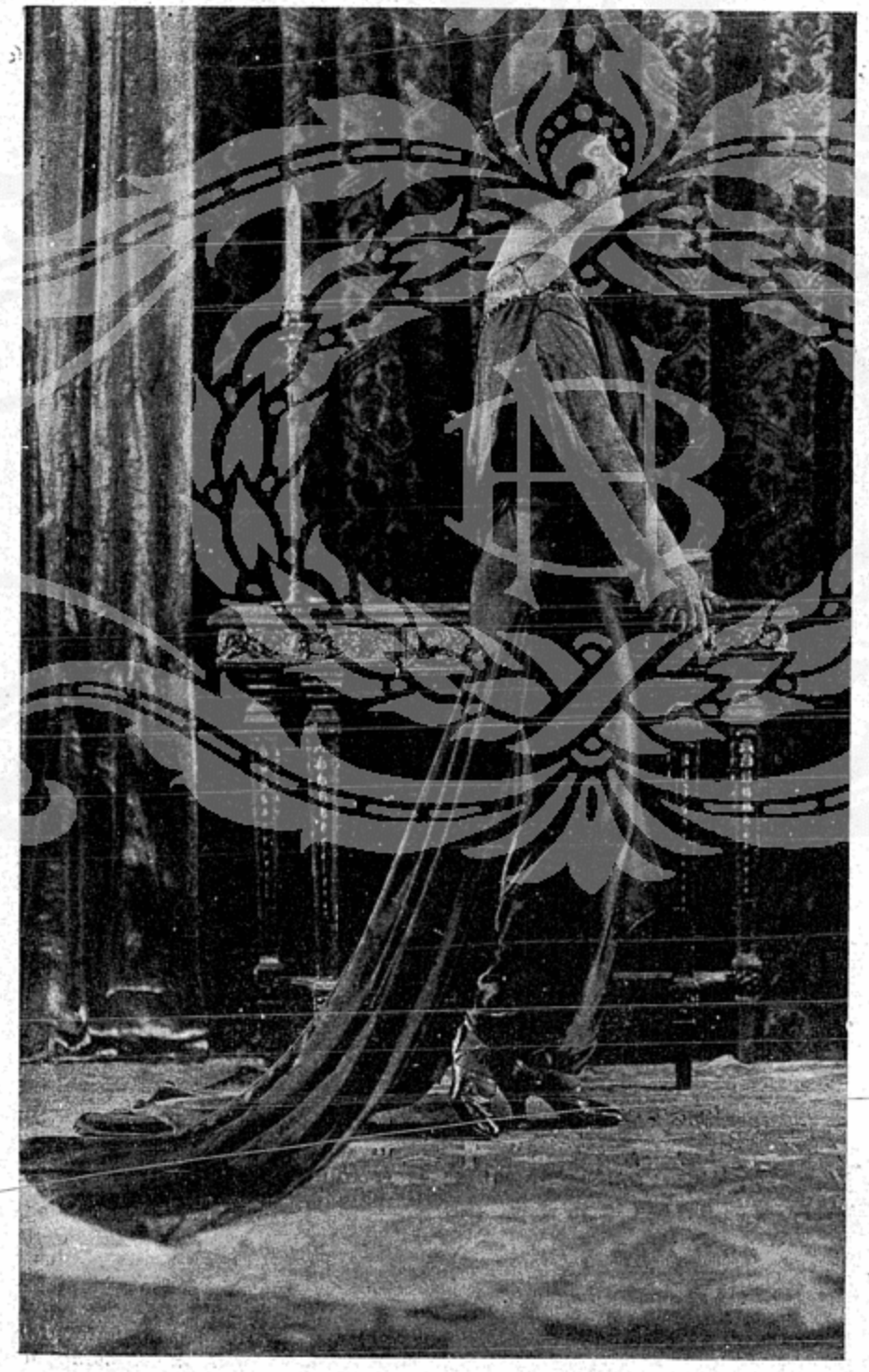
* * * O companheiro de Norma Talmadge no novo film desta grande artista — "Dust of Desire" (Pó do desejo) será Joseph Schildkrant. Este joven artista austriaco tinha sido contratado pela Goldwyn para o film "The Master of Man" (O Senhor do Homem), mas, não querendo apparecer na pelle de um inglez, abandonou esse trabalho, sendo nelle substituido por Conrad Nagel.

No film acima, de Norma, aliás chrismado já com o titulo de "Rose of all the World" (Rosa de todo o mundo), a querida artista faz o papel de dançarina oriental, emquanto que o papel de vilião cabe a Ernest Torrence, em um chefe arabe.

É provavel que Joseph Schildkrant venha a ser o Romeu da versão da obra shakespeareana, que Norma vae montar em seguida.

* * * Nazimova e Gloria Swanson fazem uso de oleo e vinagre aromatico, em massagens, para a conservação da belleza da cutis. Mildred Davis usa apenas sabenete sem perfume e agua morna, recorrendo a um cold-cream caseiro, feito de amendoa pisada em oleo, quando a pelle reseca.

A MODA ENTRE AS ARTISTAS



GLORIA SWANSON usando um vestido de jantar, de setim preto, de saia apertada, com cauda da mesma fazenda, formada de dois lados. A blusa é larga, com renda no peito e nas mangas — Creação de Ethel Chaffin, modista-desenhista da Paramount.

* * * Constance Talmadge, Jacqueline Logan e Margaret Loomis adoram a dança, que dizem ser o melhor exercicio sportivo.

* * * Gloria Swuanson e Lila Lee, duas amigas inseparaveis, gostam muito de longos passeios a cavallo. Talvez que agora Lila Lee, tendo se casado com James Kirkwood, e maximé depois do accidente soffrido pelo seu esposo, não tenha tantas occasiões para esses exercicios de equitação, com a sua amiga.

* * * Uma linda artista ingleza, Netta Westcott, tida como o perfil mais perfeito da Gran Bretanha, foi contratada pela Preferred Pictures para, nos Estados Unidos, interpretar o principal papel do film "Maytime".

* * * Pobre Charles de Roche! O bello artista francez, que, contratado pela Famous Players para substituir Rodolph Valentino, não está de sorte. Estava elle trabalhando na filmação da "Sprnig Magri" (A magra primavera), quando lhe succedeu quebrar um dedo do pé, tendo de ficar uma semana de perna esticada.

Mas o engraçado é que ninguem quiz tomar a sério essa fractura, e os jornaes levaram o caso para o lado da reclame, com "chiqué". Mas o certo é que, com a publicação do semanario da Famous Players, ficou-se sabendo que a filmação daquelle trabalho estava suspensa por uma semana, em virtude do accidente soffrido por Charles de Roche. Então era verdade!

O accidente se deu quando o artista francez, que no film representa um fauno, deu um salto, durante uma scena em que estavam Jack Holt e Agnes Ayres.

* * * Os allemães resolveram filmar a historia de "Guilherme Tell", o heróe da independencia suissa. Encarregou-se disso a fabrica "Agfa". Os suissos não estão contentes com essa resolução, na affirmação de que artistas estrangeiros não poderão dar relevo ao heroismo de Guilherme Tell, mostrando-o forçosamente com côres mais apagadas.

A adaptação do novo film é feita de acordo com o drama de Schiller, sendo que os pontos culminantes da obra são mais ou menos sacrificados, não havendo as emoções das scenas conhecidissimas de Guilherme Tell, condemnado a atravessar com uma setta a maçã na cabeça de seu filho, a revolução que arrancou a Suissa ao jugo da Austria, a morte do tyranno Gessler, etc.

* * * Pearl White já deixou o convento onde estava descansando e esquecendo um pouco o mundo. E, deixando o claustro, tratou de voltar para o cinema, sendo que o seu primeiro trabalho será feito em França, em Epinay. Intitula-se "O terror".

* * * Hoot Gibson, o popular artista cowboy da Universal, está radiante: — é pae de uma encantadora menina.

BESSIE LOVE

A MEIGA MENINA, NUMA "POSE" DO FILM "O FERREIRO DA ALDEIA".

* * * No film "Beau Brummel", dos irmãos Warner os papeis principaes cabem a John Barrymore e Irene Rich.

* * * É sabido que na cinematographia faz-se muito uso de glycerina... para imitar a lagrima, pois que nem sempre se tem a lagrima á mão, ou antes, aos olhos. Alguns pingos de glycerina a correren: pelas faces, e eis ahi uma impressão perfeita dc lagrimas.

Mas, nem toda a lagrima no cinema é fingida. Os directores de scena exigem mesmo lagrimas verdadeiras, e para obterem esse "desideratum" recorrem a diversos meios, e principalmente á musica, e com mais successo entre as "estrellas". O mais interessante é que cada artista tem uma determinada melodia que lhe arranca lagrimas aos olhos.

Helene Chadwick, Alice Lake e Mary Alden, por exemplo, são sujeitas ao chôro com determinadas melodias; Myrthe Stedman não póde ouvir a "Meditação", da opera "Thais", sem cahir em pranto convulso.

A musica tem tambem uma influencia especial sobre Pola Negri, que não trabalha sem ouvir o piano e o violoncello, tocados por artistas contratados por ella, para todas as suas scenas. "Os lamentos", de Grieg, provocam uma verdadeira tempestade de emoções na artista polaca.

Os "astros" precisam mais de recorrer á glycerina, pois que bastante difficil é fazer correr-lhe as gottas de lagrimas pelo rosto. Entretanto, os artistas latinos, como Valentino, Navarro e Moreno, têm o chôro mais facil; tambem Glen Hunter e Cullen Landin são conhecidos pela sua extre sensibilidade.

O CASAL FRANK MAYO

O conhecido galã e sua esposa Dagmar Godowsky, ambos artistas da Goldwyn no parque de sua residencia.

ALICE JOYCE

Voltou a trabalhar na téla, tendo o seu filhinho um anno feito. E' a artista principal do film Georg e Arlin — "The Green Godden" (A deusa ver

* * * Jane Cowl, uma das melhores interpretes "Romeu e Julieta", de Shakespeare, no palco fal foi convidada a fazer o mesmo papel para o fi Jane Cowl, que já trabalhou em um ou dois fil para a Goldwyn, recusou essa proposta, e dizem jornaes que não respondeu mal, porquanto a m graça do seu papel de Julieta está na sua voz m diosa, cheia de calor, que realça em muito a interpretação, o que viria a desapparecer na s muda.

* * * Mildred Harris, que foi a primeira es de Charles Chaplin, de quem está divorciada ha quasi tres annos, vae casar-se outra vez. Desta é com um riquissimo corrector de fundos de York, cujo nome ella ainda não quiz declarar.

MICHEL ZÉVACO

MICHEL ZÉVACO, ha um anno fallecido em Paris, foi um dos grandes mestres do romance popular francez. Espirito fecundo e brilhante, esse notavel romancista teve, em vida, uma das maiores consagrações que um homem de pensamento já conseguiu alcançar antes da morte: a traducção, em quasi todas as linguas, das suas obras. Tambem os livros de Zévaco agradam, pela sua linguagem simples e pelos seus assumptos interessantes, a todos os paladares. Em portuguez ha traduzidos muitos, cujo sucesso, no Brasil, tem sido enorme, mesmo porque uma empresa nossa, no intuito de tornar sufficientemente conhecida, entre nós, a obra immensa do illustre escriptor da França laboriosa e renascente, ha muito que nos vem publicando ás quartas-feiras, em fasciculos illustrados. Agora mesmo, essa empresa, que outra não é sinão a de *Fon-Fon* e *Selecta*, está annunciando um novo livro de Zévaco, *A Heroina*, do qual ainda não existia nenhuma traducção no idioma que falamos. Romance historico do tempo de Luiz XIII, *A Heroina* constitúe um lindo, attrahente e emotivo drama politico e social, cujo valor é tanto maior quanto mais o seu enredo se approxima dos factos que encheram a época tumultuosa em que dominou, na terra franceza, o despotismo do cardeal de Richelieu.

O DIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A sessão solemne com que a União dos Empregados no Commercio solemnizou a passagem do 12.º anniversario da sancção da lei municipal que reduziu o horario do funccionamento do commercio carioca.

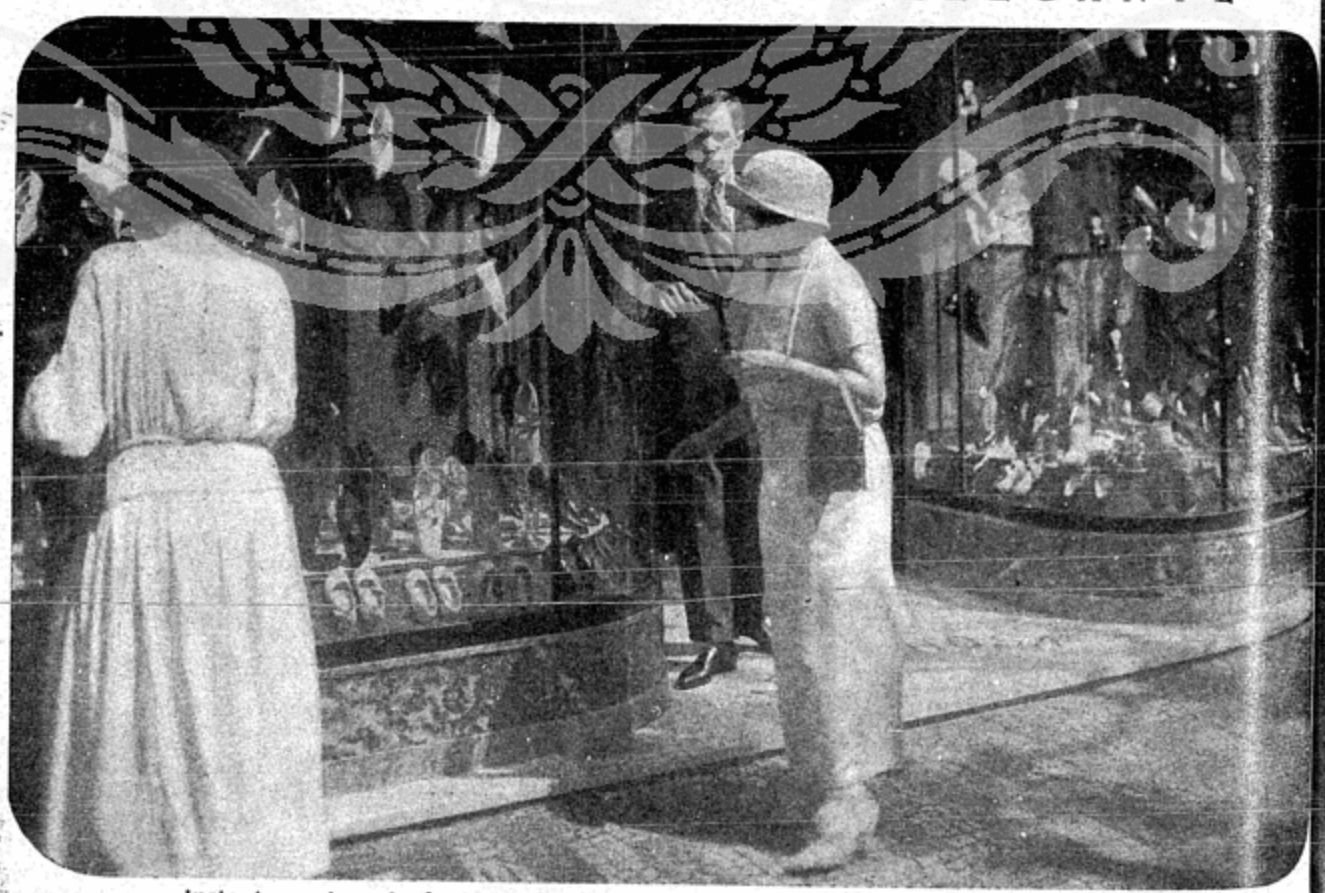
AS CADEIRAS DO GARNIER A porta da livraria Garnier ficou celebre nos fastos da nossa literatura. Nas cadeiras que perto della se alinhavam, sentaram-se os nossos maiores vultos na prosa e na poesia. Muitos delles, dellas sahiram para as poltronas da Academia. E agora, a mão impiedosa dum sub-gerente daquella casa de livros mandou retiral-as do seu poiso antigo.

Por que será que existe no Brasil esse horrivel desamor de todas as tradições?

MATABORRÃO Muitas vezes, quando olho sobre a minha modesta mesa de trabalho o mataborrão cheio de rabiscos, penso que elle se par com muita gente bôa, nossa nhecida.

Seu cerebro é como esse ma borrão — um tecido de riscos direcções estapafurdias, compli dos, exoticos, cheio de borrões, falhas e de manchas vastas. afim de se destrinçar algo né tem-se de recorrer ao espelho.

O NOSSO COMMERCIO ELEGANTE



Instantaneo tomada á porta da Casa Abrunhosa, o grande estabelecimento de calçados que continúa a ser o preferido do nosso mundo elegante.

A MAIOR LIQUIDAÇÃO ATE' HOJE VERIFICADA NO RIO

A liquidação da "A Capital". O publico, esperando a abertura das portas.

"A Capital", o progressivo estabelecimento que honra o commercio brasileiro, acaba de iniciar uma colossal liquidação, no predio óra em reconstrucção, situado na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.

A avalanche de publico que alli tem acorrido a comprar artigos, a preços verdadeiramente excepcionaes, e nunca vistos, tem sido o proprio a reconhecer, que nunca no Rio, se fez liquidação igual.

O interior da "A Capital", ás primeiras horas da manhã.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Sessão solemne com que o Centro Civico Arthur Bernardes commemorou a passagem do anniversario de sua fundação.

Srs. F. Camorim, Reynaldo Ceij... Arthur Souza Cardoso e Renato ... Barros, auxiliares da commis... organizadora do Terceiro Congre... de Estradas de Rodagem, ultim... mente realizado em São Pau...

O pintor Francisco Manna ao l... dos quadros que constituem a ... exposição, ha dias inaugurada ... Galeria Jorge.

O Odol é o unico

dentifricio que exerce a sua influencia refrescante e antiseptica, não só emquanto se o emprega, mas ainda horas depois.

Novidade!

Pasta dentifricia Odol.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5$500, frasco pequeno Rs. 4$000.

BELLEZA DA CUTIS

Primeira Casa da Capital neste genero :: Salões de massagens faciaes :: Extincção dos pellos do rosto :: Tratamento de acné, etc. Embellezamento das sobrancelhas

TELEPHONE 7356 Norte

Tratamento Hygienico e Scientifico do INSTITUTO HYGIENICO DE M.ME ELLA

:: Manicure e Cabelleireiro :: Depositaria dos melhores productos de belleza do Instituto Scientifico de Paris, e novidades :: ::

Por cima do Cine Palais

AVENIDA RIO BRANCO. 145 — 1º andar

OPINIÕES DE AUTORIDADES MEDICAS

O QUE DIZ O CONCEITUADO GYNECOLOGISTA DR. ESTELLITA LINS SOBRE O

Guaraná Espumante ZANOTTA

Inimigo do alcool por principio e por especialisação clinica, aconselho sempre o uso justamente o precioso refrigerante e tonico Guaraná Zanotta.

Estellita Lins

UM CONCURSO ORIGINAL

Distribuição dos ultimos premios do "Eversharp", nos escriptorios da firma Leone & Cia., vendo-se o sr. dr. Roberto Leone Pollo, chefe da firma, o dr. Humberto de Campos, presidente da commissão julgadora e o sr. José Aldo, chefe do departamento de expedição do "Eversharp".

PARA TINGIR
EM CASA
TINTOL
COM
SEGURANÇA
DEPOSITARIOS GERAES M GONÇALVES & Cia RUA MUNICIPAL .13 - TEL N 195

GOERZ

APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS
Indispensaveis para todos os amadores de esporte por causa da sua qualidade e nitidez. GOERZ—TENAX—FILMPACK, FILMS E CHAPAS não ha melhores. Por atacado
THEODOR WILLE & Co.
Rio: Caixa, 761 — S. Paulo: Caixa, 941

ELIXIR
DE
INHAME
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICÔR DE MESA

TELHADOS DE VIDRO Lia eu, o outro dia, no bonde do meu pacato bairro, um jornal da manhã. Em incisiva nota, reclamava contra a buraqueira dos telhados de vidro da Galeria Cruzeiro. E essa reclamação me recordou as mil buraqueiras que tem no telhado de vidro das suas attitudes esse jornal...

Entretanto, estava a atirar pedras no telhado de vidro alheio... E assim são todos nesta impermanente peregrinação pela vida...

Cosi va il mondo...

SONHOS DE AVENTURA O sonho da conquista tem sido, para muita gente, o caminho mais certo para chegar ao fim da vida, maximé, quasi se trata desses sonhos arrojados, em que a audacia e a coragem vibram demasiadamente.

Mais um exemplo acabamos de ter, com a morte, repentina, em Londres, do famoso aviador francez Maneyrol, que, após bater o "récord" de altura, subindo até 10.000 pés, num "aviett", insatisfeito com a sua proeza, tentada a segunda, a uma certa altura, o apparelho perdeu o equilibrio e cahiu á terra, transformando-se em destróços.

Maneyrol morreu instantaneamente, deixando para Londres, a sua patria, e para o mundo inteiro, a lição amarga desse sonho de conquista, dessa proeza emocional.

Como Maneyrol, vive muita gente por ahi a encontrar nessas ascensões vertiginosas da vida, nessas escaladas perigosas, os desastres que destróem tudo, e tud nullificam.

São os loucos sonhos da av tura que se perdem logo env tos na infelicidade, que não d xou ao arrojado "az" o ens de, em vida, receber as fl que conquistára com tanta p lhardia e arrojo...

A MORTALHA A' tarde, as on da minha trist interior se avolumam e alte mais fortes do que nunca. É co si a minha alma se amortalha no sudario do sol que morre em o cinzeiro do crepusculo, por t das serranias.

O desejo da morte, do repou definitivo, invade-me todo o sêr meu unico desejo me domina p completo: que as tuas mãos sêda me amortalhassem !...

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e constipam facilmente. — As que temem o frio e a humidade. — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. — As que soffrem de uma velha bronchite. — Os asthmaticos e, finalmente, as crianças que são acommettidas de coqueluche poderão ter a certeza de que seu unico remedio é o XAROPE SÃO JOÃO. E' a unica garantia da sua saude. O XAROPE S. JOÃO é o remedio scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso licor. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz espectorar sem tossir. Evita as graves affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo os pulmões da invasão de perigosos microbios. Ao publico recommendamos o XAROPE SÃO JOÃO para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

MUITA ATTENÇÃO — Sómente os bons remedios são imitados; por isso pedimos com empenho ao publico que não acceite imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro XAROPE SÃO JOÃO.

XAROPE SÃO JOÃO

Approvado e licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, sob n. 1313, em 20 de Fevereiro de 1920.

PREÇO DE UM VIDRO, 2$500

Pedidos a ANTONIO A. PERPETUO - Rua dos Ourives, 85-sob. — RIO

DIGESTÕES DIFFICEIS

DR. FEINBERG

Methodo hoje empregado para as facilitar

São muitas as pessoas que soffrem do estoma sendo a causa, as más digestões, acidez, dores, p depois das refeições, etc. Estas attestam que co uso do bicarbonato esterizado tem colhido admi veis resultados. Muitos medicos têm constatado o dito bicarbonato esterizado allivia o estomago, zendo desapparecer a hyperacidez que irrita e infla ma a mucosa do estomago. E' por isso muito ac selhado, agradavel e são. No nosso paiz deve ser p curado o bicarbonato esterizado em vidros bem chados especiaes e não em caixas ou pacotes baixo preço.

CONTINUA A GRANDE VENDA ANNUAL DA **Rua Marechal Floriano Peixoto, 36**

Proximo á Rua Uruguayana — Telephone Norte 5631

SAPATARIA POPULAR

AS ULTIMAS CREAÇÕES

Em pellica envernizada com frizos beige ou cinza... 35$000.

Maxime na elegancia...

Em côr preta ou chocolate, confecção forte e elegante 27$000.

Minimo nos preços...

Em pellica envernizada com florões beige 31$000.

Pedidos a OCTAVIO BARRETO COELHO. Pelo Correio, mais 2$000 por par em calçado fino para senhoras; para homens mais 2$500 e nas alpercatas 1$500.

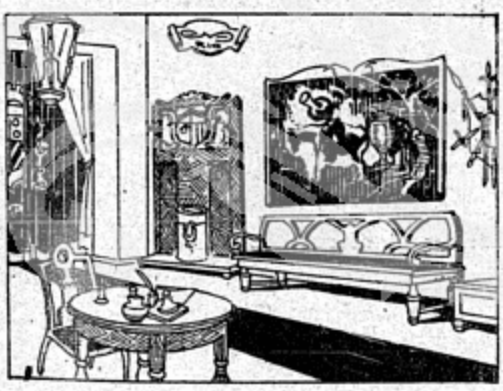
Continúa a venda assombrosa do Modelo "BROWNIE"

Apparelho GILLETTE legitimo, a dez mil réis (10$000)

Todo homem, em toda parte, póde agora possuir a sua GILLETTE! Por causa do preço muitos deixaram de comprar uma GILLETTE, porém esta offerta notavel põe a GILLETTE ao alcance de todos

A' VENDA EM TODA PARTE

CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL
Avenida Rio Branco, 50, 3º — Rio de Janeiro



V. EX. NECESSITA
decorar a sua residencia?
NÃO HESITE.

Aproveite a grande reducção de preços do colossal stock de:

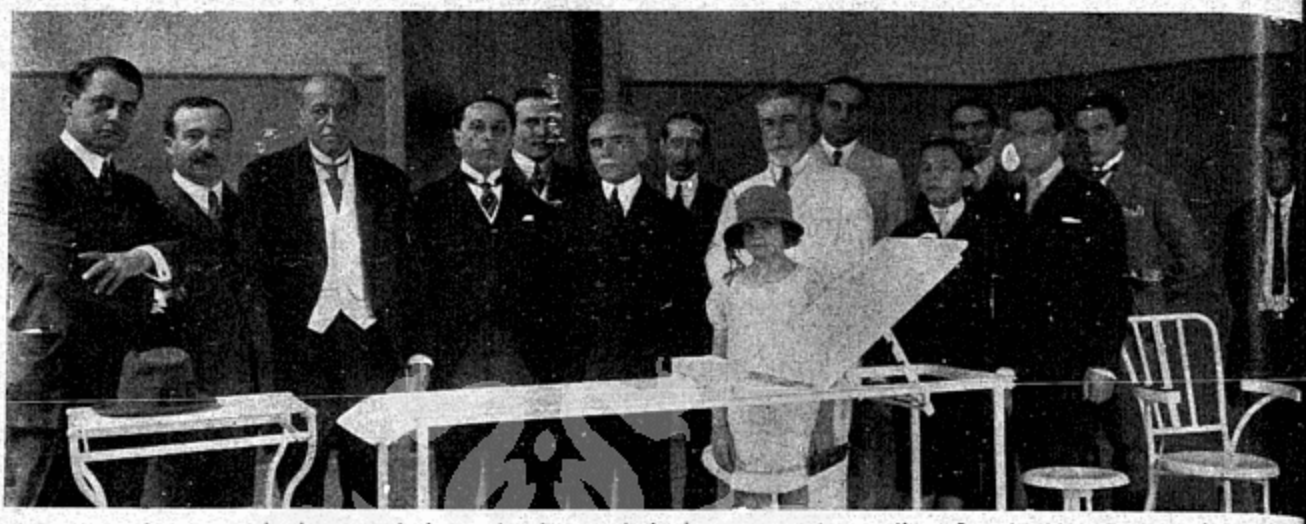
TECIDOS - mercerisados e de seda
CRETONES - os mais lindos desenhos e cores
CORTINAS - de fino gosto
TAPETES - verdadeiras seducções em cores. Avelludados lã, reversiveis, persas, pellucia, etc., — em todos os tamanhos — que estamos fazendo durante este mez.

Visite as nossas exposições e confronte os nossos preços

ASA MUNES
REGISTRADA

65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

UM POSTO PROPHYLACTICO NO INSTITUTO DE SURDOS MUDOS



A ceremonia inaugural do posto de prophylaxia que, sob a direcção do dr. Bueno de Andrade, acaba de ser installado em uma das dependencias do Instituto de Surdos Mudos.

O MINISTRO HAVLASA Por occasião da passagem, nestes ultimos dias, da reacquisição da liberdade da Republica Tcheco-slovaca, o insigne literato e politico sr. Jan Havlasa, primeiro ministro desse nobre paiz junto ao nosso governo, teve occasião de sentir quanto elle e sua patria são queridos entre nós.

Na tribuna do parlamento, nas columnas dos jornaes diarios, nas paginas da imprensa illustrada, nas melhores rodas sociaes, o illustre diplomata foi dignamente homenageado. Renderam-se-lhe honras especiaes e significativas do apreço em que a sociedade brasileira em peso tem a terra heroica e progressista de Huss, de Podebrad, de Masaryk e de Benés.

"INTELLIGENCIA DAS COISAS" Gustavo Barroso, nosso director, recebeu do sr. W. A. Craigie, professor do Oriel College, na Universidade de Oxford, uma longa e muito expressiva carta a proposito do seu penultimo livro *Intelligencia das Coisas*.

Entre outras coisas, disse-lhe o erudito mestre de linguas e literatura da tradicional universidade ingleza o seguinte:

"Li *Intelligencia das Coisas* com o maior interesse. Você mostra nessa obra uma erudição notavel e, ao mesmo tempo, trata todos os assumptos de modo muito interessante. Realizou, assim, tarefa rara pois essas suas qualidades poucas vezes estão juntas. Meus melhores parabens."

O BOM GOSTO

As damas distinctas revelam o bom gosto, pelo cuidado no tratamento das unhas, cabello e da pelle.

Da pelle principalmente. Unhas e cabellos mal apparados concertam-se pelo seu natural crescimento. A pelle não. E' preciso ser tratada como uma joia de inestimavel valor. O

Pó Graseoso MENDEL

é o principal elemento para a conservação da pelle. O uzo diario desse producto, esmeradamente preparado para o aperfeiçoamento da cutis, é a garantia de immorredoura juventude e por isto, as damas finas o uzam, como exhuberante prova de bom gosto.

PERFUMARIA MENDEL

RIO DE JANEIRO
RUA SETE SETEMBRO, 167

DEPOSITO EM S. PAULO
RUA GENERAL CARNEIRO, 51

AMOSTRA GRATIS:
Remetteremos a quem nos remetter o coupon com endereço claro

Nome .....
Residencia .....
Localidade ..... (F)

LOTERIA
DA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

200:000$000

SÓ 8.000 BILHETES

Extracção em 14 do corrente

Feita e presidida por altos funccionarios
DO
THESOURO FEDERAL

ENRIQUECEI FAZENDO A CARIDADE

Grande exito da Orchestra FREITAS

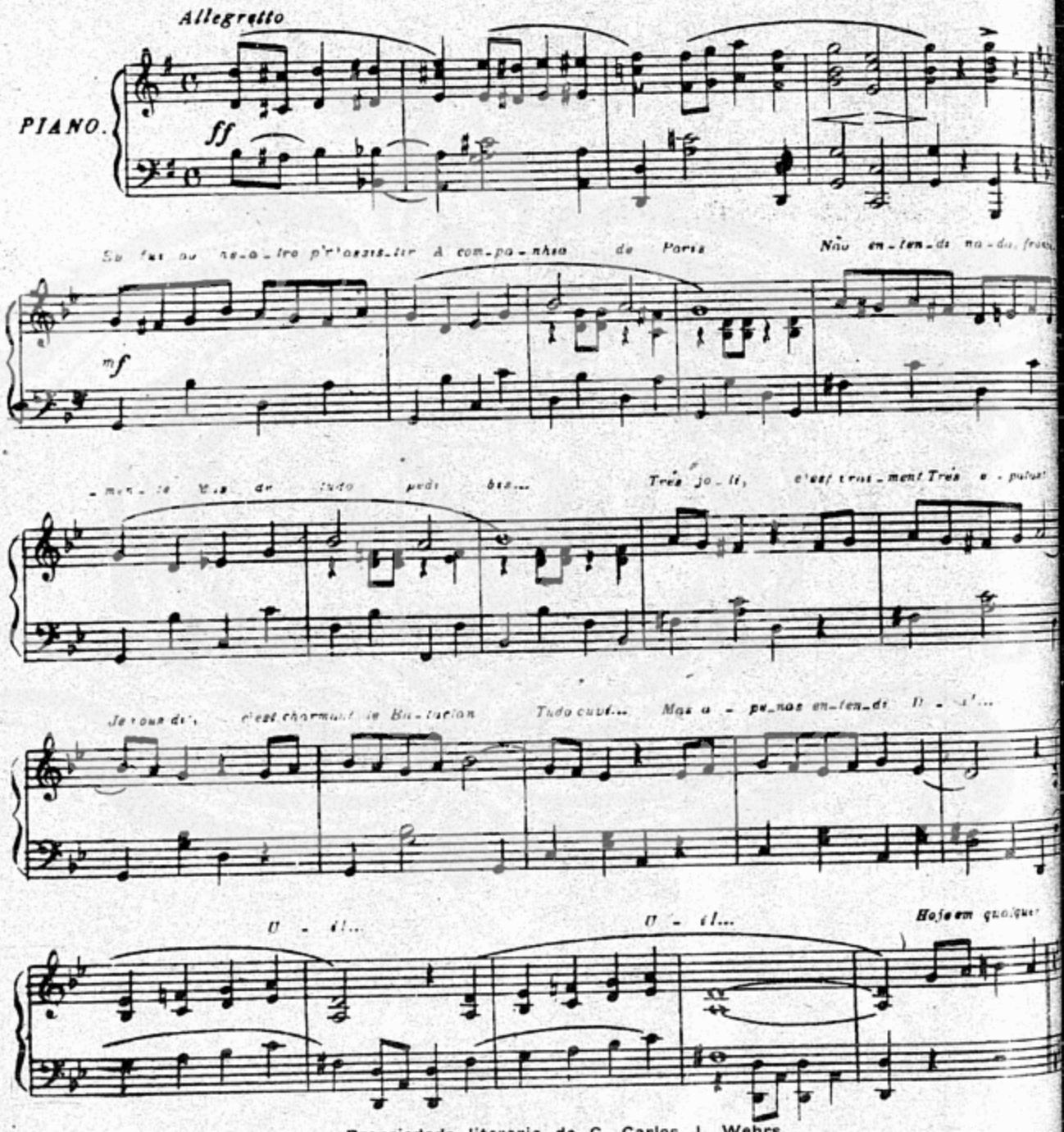
Repertorio BA-TA-CLAN

J'EN AI MARRE...

(FRANCEZ SUCCO...)

FOX-TROT

Musica de Maurice I



Propriedade literaria de C. Carlos J. Wehrs

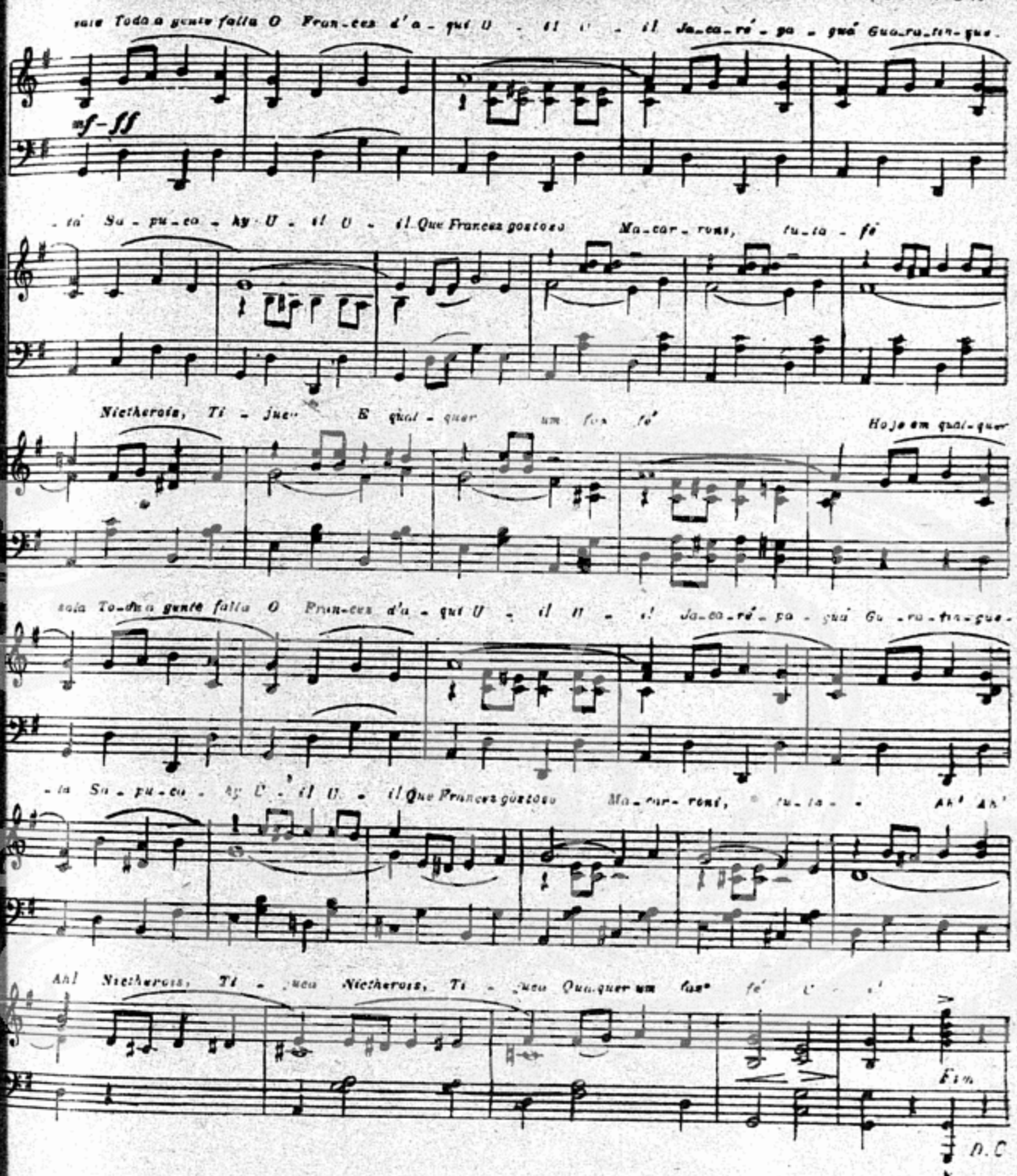
Na "Selecta" de hoje publicamos — BRAZIL - TANGO (tango argentino)

54

A—ÉLITE—CARIOCA

deve visitar a GUANABARA na sua luxuosa installação para ver como póde, sem pagar exaggeros, vestirse com os mesmos finissimos tecidos e a mesma distincção das alfaiatarias de luxo.

R. CARIOCA, 54 CENTRAL 92



1.ª Parte

Eu, si fósse lá, daria a nota
Frequentei de ha muito a escola;
Falo o francez que é uma belleza
Como uma vacca espanhola.

Sei dizer — trés joli
Bien merci,
N'est se pas, mon amour,
Petit-pois,
Mon côcô,
Fromage, patscholi,
Ui! Ui! Ui!

Aos leitores do FON-FON, a Casa Wehrs tem o prazer de avisar que acaba de receber da Europa elegantes ALBUNS, ricamente encadernados, contendo cada um 60 musicas modernas. Nada é mais proprio para presente, e constitue uma linda e original lembrança para NATAL e ANNO BOM, pelo preço insignificante de 12$000. (A bibliotheca completa, composta de 9 volumes, Rs. 90$000).

C. CARLOS J. WEHRS. (Casa fundada em 1851) — Rua da Carioca, 47 — Rio.
Caixa postal, 332 — Telephone, Central 4315.

O FILM DA SEMANA

O FERREIRO DA ALDEIA

Producção da Fox Film, com interpretação de

John Hammond	*William Walling*
Sua mulher	*Virginia Boardman*
Bill, filho mais velho	*Dave Butter*
Alice, sua filha	*Virginia Valli*
Johnnie, filho mais moço	*George Hackathorne*
Ezra Brigham	*Tully Marshall*
Anson, seu filho	*Ralph Jeardsley*
Rosemary Martin	*Bessie Love*
Dr. Prewster	*Mark Fenton*

Em uma pequena aldeia de um Estado americano, vivia John Hammond, que todos conheciam como o "ferreiro da aldeia". A sua tenda de trabalho ali estava, no centro da povoação, sob os largos galhos de uma grande nogueira. A uma pequena distancia dali, ficava a casa de residencia do ferreiro.

Naquella casa ficava a familia Hammond, composta mais da senhora Hammond, e dos tres filhos — Bill, o mais velho, Alice e Johnnie, o "caçula". Bill era mesmo o ajudante de seu pae e quando as suas aulas terminavam, corria ás officinas do pae, a puxar o folle, emquanto John Hammond martelava no ferro em brasa, fazendo vôar as fagulhas, como myriades de vagalumes saltando por entre uma floresta de carvões negros, e voando no ar.

Todos na aldeia estimavam o grande e forte operario da bigorna e do malho. Costumavam dizer:

— O seu coração é tão grande quanto o seu corpo.

Entretanto, John tinha um inimigo, si bem que não fôsse elle o culpado dessa inimizade. Ezra Brigham, o personagem mais importante da aldeia, odiava a John Hammond. E' que, annos antes, Brigham gostára de uma moça, mas esta não o quiz, apesar da importancia que então já tinha, e preferira o humilde mas bom operario, e se casára com elle. Isso foi como que uma esporada mettida na ilharga do presumido, que entrou a odiar intensamente o ferreiro. Mas o seu odio não se cingia apenas ao ferreiro, mas se distribuia por toda a familia Hammond. O figurão odiava cada um dos filhos do seu inimigo, como si cada um delles o tivesse offendido. E' que eram filhos da mulher que o repellira.

Comtudo, os filhos do ferreiro eram das crianças mais queridas na aldeia. Johnnie, o mais moço delles, era dos alumnos mais distinctos da escola. Intelligente e mesmo bonito, elle attrahira a attenção de uma menina, Rosemary, filha de Martin, vizinho dos Hammond. Indo e vindo diariamente para a escola, com elle, Rosemary, desde pequenina, acostumou-se a admiral-o. E as duas crianças se queriam.

Bill, o filho mais velho do ferreiro, era bem differente do seu irmão. Mais forte, mais corpulento, elle gostava da vida ao ar livre. Si, acabadas as aulas, nada tinha a fazer nas officinas do pae, lá se ia com os outros meninos para a lagôa, a nadar; ou ia a tomar parte em corridas e lutas sportivas. Então deixava o irmão menor a cargo de Alice.

Um dia, trabalhando á porta da officina de seu pae, Bill sentiu o coração confranger-se ao vêr um cão atropelado por um carro, ficar estirado na estrada, a ganir de dôr. E, então, viu mais que Anson, o filho de Ezra Brigham, por signal um dos rapazes mais antipathizados da aldeia, em vez de soccor[rer] o pobre animalzinho ferido, corria á casa e de[pois] sahia com uma espingarda.

— Este maldito está ahi a ganir, incommodando os ouvidos!

Mas Bill interveiu, então, e salvou o cão das mã[os] daquelle malvado. Levantou-o com cuidado e o le[vou] á casa do doutor Brewster, uma bôa alma, que tra[tou] de metter entre duas talas a perna quebrada [do] pobre cachorro. E o filho do ferreiro levou para [casa] o animalzinho que, como agradecido, lhe lambia [as] mãos.

Nesse dia, ao voltar para casa, Bill vinha p[en]sativo. Emquanto o medico estivera a tratar o [ani]malzinho, concertando-lhe a perna quebrada, [elle] sentiu accender dentro de si aquella vocação.

— Eu serei, um dia, um grande cirurgião.

Passaram-se os dias. Certa occasião, quando [da] escola voltava para casa, encontrou alguns dos [seus] camaradas que o convidaram para o banho na la[goa]. Sabia que nada havia a fazer na officina e acce[itou] promptamente ao convite.

— Alice, tu hoje levas o Johnnie á casa.

Não era a primeira vez que Alice tomava [a] essa incumbencia, e lá se foi ella, a caminho de [casa] tomando conta dos dois meninos que se iam, [de] frente, tão amiguinhos! Pouco adeante, porém, [se] contraram Anson, o filho de Ezra.

— O' Johnnie, aposto como não és capaz de [ir] acima buscar aquelle ninho.

— Não me amole.

— Poltrão... Eu bem sabia que não tinhas cora[gem]

O pequeno Hammond insultou-se com o que [lhe] dizia o outro, tanto mais que estava ao lado da [sua] namorada.

— Pois te mostro si subo ou não!

E, rapido, pulou para os primeiros galhos da [ar]vore, apesar dos protestos e rogos de Alice e de [Ro]semary. E já ia um pouco em cima quando um [gal]estalou sob seus pés e elle, perdendo o equilibr[io] projectou-se no sólo!

Os rapazes que se divertiam na lagôa ouviram [os] gritos do menino e das meninas e correram em [seu] auxilio. Bill viu toda a extensão do desastre, e [lo]go deu pressa em carregar o seu irmão para a casa [do] doutor Brewster.

— Hum!... — disse o medico, abanando a cab[eça] depois que fez os curativos.

Bill seguira afflicto a operação.

— O rapaz ficará aleijado para toda a vida. [Es]fendeu sériamente o tendão.

O filho mais velho do ferreiro abaixou a cab[eça] e duas grossas lagrimas rolaram pelo seu rosto. [Sen]tia que elle se sentia culpado pelo què acontecera.

— Fui o culpado. Não os deveria deixar sózinh[os]. Pois hei de me devotar ao meu irmão, e hei [de] cural-o um dia!

Não se passou muito tempo depois disso que a bôa senhora Hammond veiu a fallecer. Era a [pri]meira grande catastrophe que abatia sobre a [fa]milia, e por muitos mezes a dôr ficou estampada [em] cada um dos membros da pequena prole.

Passaram-se os annos. John Hammond, o gi[gan]tesco ferreiro, tornou-se o pae e a mãe daquella [fa]milia que elle adorava: pae, a trabalhar para el[les]

As Crianças Delicadas

precisam se fortalecer para resistir ás molestias typicas da edade tenra e da adolescencia. A diarrhea, a colica, a má digestão, são todas manifestações do estado debilitado do estomago e da via alimental. Para corregir este defeito, não ha remedio que iguale o

"SAL DE FRUCTA" DE ENO

As crianças gostam deste medicamento pelo sabor de fructas perfeitamente maduras e pela effervescencia produzida pelos inoffensivos saes alcalinos que fazem parte deste refresco tão deleitoso quão efficaz.

"SAL DE FRUCTA" ENO

(ENO'S "FRUIT SALT")

O remedio que as crianças procuram.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, LTD., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Nova York, Toronto, Sydney

BITRO PHOSPHATO

OS TORNA MAIS FORTE

Se tendes falta de vigor e vitalidade, elemen- s que tornam a vida agradavel, e certo que vossos nervos estão enfraquecidos e que o sso sangue resente-se da falta de milhões vasos sanguineos, dos quaes depende toda saude do corpo. N'estes casos, o remedio e o *tro Phosphato* que não só augménta a força nductora do oxygenio ao sangue como mbem fornece ao systema nervoso aquella rma de phosphato que os medicos eminentes commendam como restaurador immediato do stema nervoso. Tomai-o conforme as ins- rucções, durante duas semanas e verificareis e sentir-vos-eis mais forte do que ha mezes ssados; os vossos nervos avigorar-se-ão' rmireis melhor e readquirireis o vosso vigor nergia.

CAIXA 10$000 — PELO CORREIO 12$000.

O FILM DA SEMANA

(Continuação

mãe, a dar-lhes carinhos. O pobre John cresceu, aleijado, conforme predissera o velho doutor Brewster. Alice se tornára uma linda moça, encarregando-se de tomar conta do pequeno lar. Quanto a Bill, havia já alguns annos que estava ausente, completando o seu curso medico, findo o qual se fôra a passar dois annos como interno de um hospital de operações, ramo da medicina ao qual se dedicára.

Um dia, chegou a bôa noticia á officina do ferreiro, e elle a levou pressuroso á casa, e dahi se espalhou pela aldeia:

— Bill, ou antes, o doutor William Hammond, o joven cirurgião, voltava para a sua aldeia!

Os amigos do rapaz resolveram preparar-lhe uma recepção festiva, e formou-se um prestito de carros, em direcção á via-ferrea. A' frente ia a carreta do pae Hammond. O trem deveria parar no cruzamento da estrada, conforme a praxe. Mas eis que os manifestantes viram que em direcção opposta chegava um trem, atrazado meia hora.

— Si o outro vem no horario...

E vinha, de facto. Elles ouviram o apitar da sua locomotiva... Meu Deus!...

E a catastrophe foi horrivel. Os dois comboios se precipitaram, um contra o outro. Os rapazes, cheios de pavor, precipitaram-se para o lugar do encontro.

Prestaram o seu soccorro aos feridos, e com ansiedade procuraram aquelle pelo qual tinham ido. Encontraram o corpo de Bill, sem sentidos, entre escombros, e trataram logo de leval-o á casa ferreiro, onde o velho medico, agora seu collega ter, para dar a todos a bôa noticia de serem l os seus ferimentos, pelo que bem depressa estaria bom.

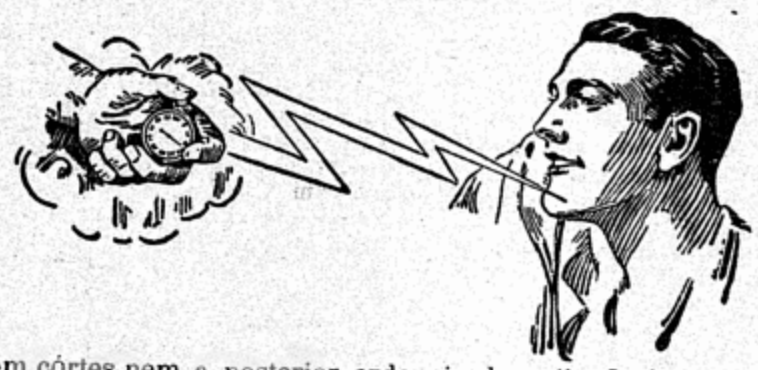
Passaram-se mais alguns dias. Certa occasião tava vasia a casa dos Hammond, quando succ lá entrar Anson. O rapaz tinha um fito, e sentiu-o bem resolvido. Procurou e encontrou caixa em que Alice guardava dinheiro da eg de cujos fundos era thesoureira.

Mas quiz a Providencia que Rosemary chegasse e visse tudo quanto se passava, tendo se escon A filha do vizinho Martin tornára-se tambem bella moça que, apesar do desastre occorrido Johnnie, continuára a amal-o sempre. Ella tinha lá para vêl-o, e fôra testemunha do roubo cado pelo filho de Ezra Brigham, que era o ch presidente da liga religiosa.

Naquelle dia havia reunião da liga e Alice voltára á casa para buscar a caixa e o dinheiro encontrou este. E, como si quizesse desculpar rante os demais, Brigham a accusa, pedindo s punição para a ladra.

Mas Rosemary contára a Johnnie o que vi este, apesar de aleijado, e não temendo a pesada que cahia, arrastou-se pelas estradas em

Basta afiar uma só vez para se barbear esplendidamente em 78 segundos!



A massada da gente barbear-se, convertida num verdadeiro gozo, pela nova navalha "Valet AutoStrop" de fio fino e cortante! Rapidez e commodidade, sem córtes nem a posterior ardencia da pelle. Inalteravel, barbea sempre por egual e com perfeição. Experimente-a o leitor e compare-a com as outras navalhas. Não se prive de gozar deste aperfeiçoamento para barbear-se. O apparelho compõe-se da navalha propriamente dita, das laminas e do afiador.

Preço de reclame:

Modelo "Valet" "C", em estojo com tres laminas e um afiador!!! | **Rs. 18$000** | **Pelo correio, mais Rs. 1$000**

Navalha de segurança

Valet Auto Strop

Afia as suas proprias laminas

Vende-se nas principaes casas
Bôas vantagens á revendedores

A' venda nas casas: Mappin & Webb, Casa Colombo, Perfumaria Avenida, Graslhey & Cia., Alberto de Almeida, Casa Cirio, Optica Ingleza.

Agente: CASA HERMANNY — Rio

Chocolate "BHERING"

MAXIMO ALIMENTO — MINIMO PREÇO

Muita gente deixa de tomar uma chicara de

Chocolate "BHERING"

a persuação de que custa uma fortuna

MERA ILLUSÃO...

ma excellente e substancial chicara do afamado

Chocolate "BHERING"

USTA APENAS

50 RS.!!

DEMONSTRAÇÃO: *— Compre V. Ex. um pacote de puro* ***Chocolate "BHERING"*** *em tablette ou em pó e verificará que com 20 grammas do producto, obterá um bello resultado.*

MODO DE USAR: *— Dissolva-se 20 grammas (uma colher das de sopa) de* ***Chocolate "BHERING"*** *em uma chicara com agua ou leite, leva-se ao fogo, agitando sempre, até abrir fervura, e desta forma obtem-se uma excellente e deliciosa chicara de* ***Chocolate "BHERING"***.

COMPREM **Chocolate "BHERING"**

Producto de 1ª ordem — A' venda em toda parte

A BEM DA VERDADE

Tendo em minha companhia a menor Guiomar da Silva Santos, com oito annos de idade, e achando-se a mesma fortissimamente atacada de coqueluche, empreguei com regularidade, durante vinte dias, a COQUELUCHINA, notando que, no fim desse prazo, a referida menor pouco tossia.

Continuando o mesmo tratamento mais quinze dias, constatei que o mesmo medicamento é de grande efficacia, pois a enferma ficou completamente curada.

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1919.

Dr. Henrique M. de Lima Barreto, advogado.
Rua Bello Horizonte — Rio.

PROVA EVIDENTE

(DECLARAÇÃO DE UM DISTINCTO FUNCCIONARIO PUBLICO)

Tendo empregado, por prescripção medica, o preparado COQUELUCHINA, no tratamento de minhas filhas Rita Izabel, de 2 annos e 8 mezes, e Marina, de 11 mezes, ambas atacadas de coqueluche, tenho a satisfação de affirmar que esse preparado em curto espaço de tempo produziu o desejado effeito, debellando aquelle mal.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1921.

Dr. Bellarmino A. da Gama e Souza.
Rua 24 de Maio n. 79.

manda da casa de Brigham. Anson lá estava e, vendo-se accusado por um aleijado, não se envergonha de bater-lhe com um chicote, ferindo o desgraçado que nada podia fazer para se defender.

Mas succedeu que John Hammond, o ferreiro, passava pelo local, ouvindo os gritos de seu filho, entrando para soccorrel-o. Sabendo o que se passára o ferreiro agarrou o miseravel. Nesse momento chegava o pae, que vinha da sessão onde accusára Alice O ferreiro agarrou a ambos, arrastando-os pela estrada, até a egreja, onde ainda se achavam os membros da directoria da liga. E, como ficasse aclarada a verdade sobre o roubo dos fundos da associação, os dois miseraveis tiveram o castigo que mereceram, sendo expulsos da povoação.

E este romance termina bem, porquanto Bi... jeitou o seu irmão a uma operação, e cons... livral-o do aleijão que o medico da aldeia não s... eliminar.

E John Hammond tornou-se o homem mais fel... aldeia no dia em que se realizaram dois casamen... o de seu filho Johnnie com a linda Rosemary e ... Alice com o joven mestre-escola, que ella amava...

Dôr, resfriados, enxaqueca, grippe, (comprimidos) **GUARAIN...**

Cura e é tonico do coração

Dr. Raul Leite & Cia.

G E

EDISON

Dr. Casemiro de Radwan Pragiowsk...

ANTIGO CHEFE DE INSTITUTO DA PSYCHOLOGI... PRATICA EM VARSOVIA

APPLICAÇÃO DE METHODOS ORIGINAE... DA

Auto-suggestão Potencialisad...

aos que queiram augmentar o *poder da vonta...* (livrar-se de maus habitos), aos *super-impre... sionaveis incomprehensiveis* e *soffredores* dos ma... intimos conflictos na vida.

HOTEL CENTRAL — Telephone B. M. 22...

DAS 14 A'S 16 HORAS

TOMEM O

VANADIOL

O UNICO FORTIFICANTE DE EFFEITO RAPIDO

NAS DROGARIAS

Com o seu uso observa-se o seguinte:

1.º Sensivel augmento de peso
2.º Levantamento geral das forças
3.º Desapparecimento do nervosismo
4.º Augmento dos globulos sanguineos
5.º Eliminação da depressão nervosa
6.º Fortalecimento do organismo
7.º Maior resistencia para o trabalho phisico
8.º Melhor disposição para o trabalho mental
9.º Agradavel sensação de bem estar
10.º Rapido restabelecimento nas convalecenças

O VANADIOL é recommendado pela classe medica, por ser um tonico phosphatado sem alcool.

Forneceemos amostras aos Snrs Medicos

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO (FUNDADO EM 1913) NOCTURNO

OPTIMAS INSTALLAÇÕES — CORPO DOCENTE VERDADEIRAMENTE NOTAVEL
MATERIAL SCIENTIFICO DE PRIMEIRA ORDEM — MENSALIDADES MODIC...

Pecam informações

RUA DO OUVIDOR, 15 e 17 - 1º, 2º e 3º Andares

TEL. 6713 Norte

Dr. JURUENA DE MAT...

DIRECTOR

QUANDO alguem diz: quem tem um lapis?, os homens de acção tiram do bolso o seu Eversharp.

Ha Eversharps em uma grande variedade de tamanhos, estylos e preços. Todos levam um amplo abastecimento de pontas e uma borracha protegida pela capa. Já tendes o vosso?

Á venda nos melhores estabelecimentos de todas as partes.

O genuino leva o nome gravado. Isso o garante.

THE WAHL COMPANY
Nova York E. U. A.

EVERSHARP
Companheiro da
WAHL PEN

Agentes exclusivos para o Brasil: LEONE & C. — Rua São José, 19 — Rio de Janeiro

Nas affecções da garganta e dos pulmões

V. Ex. poderá poupar-se a muitos soffrimentos, tomando o poderoso calmante, rapido, efficaz e certo, contra a tosse, remedio esse approvado por 80 annos de uso. O

PEITORAL DE CEREJA
do Dr. Ayer

suavisa as vias respiratorias, vencendo rapidamente essa tosse rebelde, a irritação e a rouquidão da garganta, assim como essa bronchite pertinaz

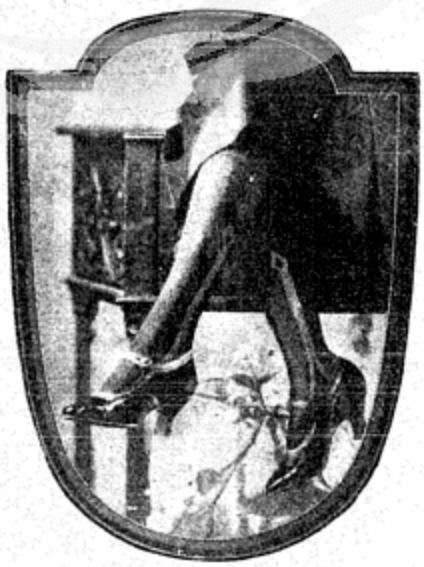
Poucas pessoas sabem que 90 o/o das enfermidades, originam-se da prisão de ventre. As Pilulas do Dr. Ayer são de um grande auxilio para o organismo. Puramente vegetaes.

Remetta este coupon com o rotulo de qualquer dos productos Ayer, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, para receber um brinde util.

F F

CASA STEPHAN

UNICA CASA SÓ DE MEIAS NA CAPITAL



O mais completo sortimento de Meias de Seda, Fio d'Escossia, Lã ou Musselina, para Senhoras, Homens e Crianças.

Por preços mais baratos do que em qualquer outra casa.

RUA URUGUAYANA, 12

ESPIRITO ALHEIO

EVITANDO A MORTE

— Não sabes que cada segundo marcado pelo relogio é um passo que dás para a morte ?

— Sim, já o sabia. E foi por isto que parei o relogio.

*

— Estou desesperado: minha mulher não sabe cantar.

— Melhor para ti, meu amigo.

— Não... porque o terrivel é que ella julga que sabe.

Perguntaram, certa vez, a um individuo cujo pae havia sido executado:

— De que morreu seu pae ?

— De que quer então que elle tenha morrido sinão da vergonha que teve quando o enforcaram ?

Num consultorio odontologico:

O dentista. — Quer que o adormeça, cavalheiro ?

O paciente. — Não senhor. Eu soffro dos dentes, e não de insomnia.

ESQUECIMENTO

— Ora, F., você me disse que este louro repetia tudo quanto ouvisse, e, entretanto, até agora, uma palavra, siquer, pronunciou.

— Ah ! mas eu me esqueci de dizer-lhe que o animalzinho é surdo como uma porta.

*

— Então, Luizinho, tens um novo irmãozinho ?

— Sim.

— Deves estar, neste caso, muito contente, não ?

— Não, porque papae me disse que m'o trouxeram de Paris e eu não gosto nada de francez...

Ao cobrador:

— Senhor, não costumo pagar as dividas velhas.

— E as novas ?

— Deixo-as envelhecer.

NEM TUDO PERDIDO...

O medico. — Já examinei seu filho e verifiquei não ser necessario cortar-lhe a perna.

O pae, radiante. — Exulto com isso, doutor, porque não faz ainda uma semana havia comprado um par de botinas para elle. Assim, não ficam inutilizadas as botinas.

*

— Qual a differença que existe entre um manicomio e uma guitarra ?

— E' que, no manicomio, prendem os loucos e, na guitarra, as cordas.

. . . . . .

— De maneira que o senhor acredita, professor, que minha voz possa ser aproveitada no theatro.

— Perfeitamente, senhorinha. Pode servir para gritar *Fogo !* quando chegue a occasião...

Irresistibili...

sono i Menú del
Ristorante LA TOSCANA

sono scelti con
abilitá dal
TOSCANELLO

Maccheroni
Spaghetti
Gnocchi
etc., etc.

Vini
Italiani

85, R. São José

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Sabbado, 10 de Novembro

200:000$000

Inteiro 15$400 em vigesimos

Agentes Geraes: NAZARETH & C.

Rua do Ouvidor, 94 **Caixa 817**

End. Teleg. LUSVEL

ELIXIR DE

INHAME

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Parlamentares!
Oradores!
Actores!

Nos primeiros momentos deante do Publico que vos vae ouvir, raramente tendes a perfeita calma e o governo absoluto dos vossos nervos. Mas não tenhaes receio de empallidecer, gaguejar, ficar tremulos, perder o fio do discurso:

Os comprimidos "Bayer" de

ADALINA

sedativos e inoffensivos
vos darão o dominio completo do vosso systema nervoso.

BAYER

SOMATOSE

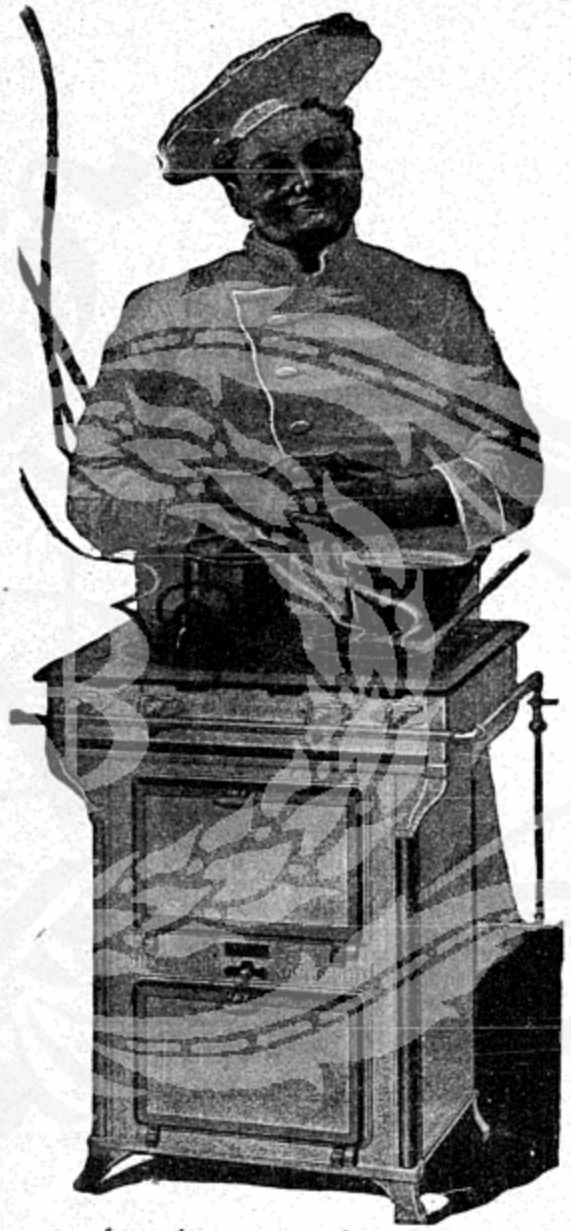
Acreditada ha muitos annos como:

Estimulante do Appetite e Reconstituinte de Primeira Ordem.

Encontra-se de novo á venda em todas as pharmacias e drogarias, nas suas tres fórmas (liquido de paladar doce e liquido de paladar secco).

FOGÕES A GAZ ALLEMÃES

(De Junker & Ruh-Karlsruhe)



Com os afamados queimadores economicos patenteados — Esmaltados de Branco, Nickelados, Elegantes e Solidos, Limpeza absoluta. — Universalmente conhecidos como os mais economicos.

Fogões a lenha a preços de fabrica

Unica casa que tem pessoa habilitada para lidar com os fogões e que possue sobresalentes para os mesmos

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Geladeiras de todos os tamanhos

Sabonete SANITOL
é o preferido para o banho e toilette

Unicos depositarios: OTTO SCHUBACK & C.
RUA THEOPHILO OTTONI, 95
Telephone Norte 6773 — RIO DE JANEIRO

CONSELHOS PRATICOS

Ha muitas crianças que nascem com as perninhas arqueadas. Commumente usa-se, para corrigir esse defeito, um apparelho proprio, que constitue, porém, um tratamento doloroso e, além do mais, dispendioso. Vimos, ha mezes, uma criança, (que actualmente já está quasi perfeita), e que apenas usou o remedio desta receita: deitam-se, em um litro de vinho do Porto, quatro colheres de sopa, bem cheias, de breu pulverizado. Deixa-se ficar descançando durante 24 horas e depois começa-se o tratamento, que deve ser feito, com toda regularidade, da seguinte fórma: todos os dias, pela manhã e á noite, friccionam-se as rotulas, os tornozelos e as cannas da perna, (de cima para baixo) durante um quarto de hora. No fim do primeiro mez, as melhoras são visiveis, e, ao cabo de seis ou oito, o paciente estará perfeito.

Para impedir friciras passa-se sal fino, humido, entre os dedos.

Quando as esponjas estão duras, pódem ser amolecidas com o uso da seguinte receita: ponha-se a esponja dentro de uma panella com agua fria e junte-se uma colher de sopa, de borax; depois, leva-se ao fogo lento para esquentar aos poucos até ferver. Retira-se, então da panella, polvilha-se com borax em pó e enxagúa-se, durante alguns minutos, em agua fria, corrente.

Modo de fazer desapparecer uma má epiderme. — Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sahir e brilhar, mostrando sua frescura e juventude. Isso faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax pela noite e lave-se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. A bôa (pura mercolized) se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve-se a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arrocheadas, pannos, sardas e queimaduras do sol, etc., etc. Como tira das sardas é aformoseador geral da cutis, esse grande remedio não tem rival.

Quando as calças fizerem joelheiras, conservar-as perfeitas virando-se pelo lado do avesso e molhando-se o lugar da joelheira e passando em seguida, a ferro quente. Esta operação deve ser repetida mais de uma vez, até que o panno, amolhendo, naquelle ponto, restitua á calça a sua fórma primitiva.

Si se puzer um pedaço de marmore dentro do leite que está a ferver, poupa-se o trabalho de mexel-o, e evita-se que queime.

Na mulher uma cousa: — *A belleza.* — E' sabido e nós já o dissemos que Lucia da comedia franceza evoluiu no palco pela sua belleza epidermica. Mlle. Salam, dansarina, da mesma maneira chegou ao auge da Gloria e a popularissima Pola Negri, não só pela sua especial maneira de representar, mas pela sua belleza se tornou o idolo da scena muda. E assim apreciamos que a todo momento em se falando da mulher resalta logo a imagem de Venus em belleza! Sem duvida, é este precioso arma com que toda mulher desfere o golpe de victoria sobre o homem. Curioso é dizer, e o fazemos a bem das leitoras, que tanto Lucia como Pola Negri adquiriram a belleza usando o crême de cêra purificado da Soc. Frank Lloyd.

Si o leite queimar quando ferver, põe-se uma pitada de sal dentro e colloca-se a panella sobre agua fria. O cheiro e o gosto de queimado desapparecem.

Lava-se a belbutina da mesma maneira que a seda. Primeiro, enxuga-se em agua quente, e, depois em agua fria. Passa-se pelo lado do avêsso.

Anemia, pallidez, fraqueza, rachitismo, lymphatismo
TONICO INFANTIL
Iodo - Tanico - Glycero - Phosphatos - Arsenio Nucleinatos
DR. RAUL LEITE & C

OUÇA! NÃO SE ESQUEÇA DAS CAIXAS DE
GERMANIA
A MELHOR PARA TINGIR EM CASA TODA ESPECIE DE TECIDO
CAIXA: 1$500
QUEIROZ & SUZARTE
PRAINHA, 73
CAIXA POSTAL 765 - RIO

Contra
Gotta,
Rheumatismos
articulares,
Dores sciaticas,
Arthrites
Nevralgias,
Affecções da pelle, etc.
os Comprimidos de
Atophan
"Schering"
são
insuperaveis!

Elles triplicam a
eliminação do
Acido Urico
nas 24 horas!

Recusem as
imitações:

A BARRA DOS
ARTHRITICOS

Quando o sangue se encontra sobrecarregado de acido urico e de detritos, o estorvo circulatorio, que deste estado deriva traz comsigo graves complicações. A principio, apparecem dôres, enxaquecas, nevralgias da face, acompanhadas de vertigens, de tonturas da cabeça. As fontes batem de um modo terrivel, os ouvidos zunem. O doente tem a impressão de que uma barra de ferro lhe atravessa de um lado a outro a cabeça. Depois, sobrevêem as perturbações do coração, a oppressão, as palpitações, o emphysema, o engurgitamento das veias (Varizes Ulceras, varicosas, Hemorrhoidas), a congestão do cerebro. Nas mulheres, as regras tornam-se irregulares e dolorosas, dá-se insufficiencia ou então hemorrhagia. A saude acha-se compromettida. E, todavia, a cura é muitissimo facil. Basta seguir um tratamento do

Depurativo
RICHELET

para eliminar rapidamente os elementos morbidos, as toxinas, os materiaes usados, que o organismo póde conter dentro de si. Immediatamente, os nervos se tornarão calmos e tranquillos, desapparecerão os incommodos, e a circulação se restabelecerá. Um sangue puro, rico e generoso, trará, emfim, aos orgãos a resistencia indispensavel, para luctar com verdadeiro exito contra todas as manifestações do arthritismo e do herpetismo que são tantas vezes a causa de todos os nossos males, de todas as nossas dôres. Isto explica bem as milhares de curas, rapidas e duradouras, obtidas no tratamento das doenças da pelle e dos vicios do sangue.

O DEPURATIVO RICHELET acha-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias. Cada frasco vae acompanhado de um folheto illustrado explicativo. Laboratorio de L. RICHELET, de Sédan, 6, rue de Belfort, Bayonne (Basses-Pyrenées). FRANÇA.

Agente geral para o Brasil:
RAUL CAUZARD — Rua S. Pedro, 72

Nunca se dá insuccesso

A MODA FEMININA

NESTE verão, a côr predominante é a branca, que a todos agrada e em todos fica bem. A não ser nas pessôas muito idosas, a *toilette* branca assenta sempre, dando a quem a usa um aspecto de mocidade que lhe faz realçar os dons.

Como as missangas tambem estão em voga, os vestidos brancos bordados com missangas coloridas são de gosto e actualidade. Os bordados com prata não ficam menos vistosos, e aquelles que trazem guarnições de flores applicadas têm uma elegancia extraordinaria.

As *leaders* da moda ainda recommendam as rendas, principalmente para os vestidos de *soirée*.

O contraste da renda preta com a branca, em todos os tempos, ha agradado, porquanto as *toilettes*, assim combinadas, têm um cunho particular de distincção.

O que temos visto, muito frequentemente, nos ultimos figurinos, são as grandes palas de crépe fino sobre a carne, dando idéa de decote, e tendo como complemento uma fazenda mais pesada que termina o vestido. A's vezes, as mangas tambem são de crépe, o que as torna encantadoras de levesa, dando-lhes um cahido muito bonito.

Os corpos, que ainda são lisos, em geral, ajustam-se ao corpo; como, porém, esse feitio não fica bem em pessôas gordas ou excessivamente magras, parece que essa moda não persistirá por muitos mezes...

Os vestidos com roda de corpo apertado têm grande acceitação, notadamente para *soirées* e theatros.

Damos, aqui, um lindo e original modelo de pyjama para verão. E' de setim preto, sem mangas, e com uma grande faixa na cintura, tendo as pontas cahidas até a barra da calça.

Rica toilette com que mrs. R. Malcolm se apresentou na côrte de inglaterra.

O paletot é curto e não tem abe tura na frente; mas, como o dec é largo, póde ser vestido enfia pela cabeça.

Abaixo, está o vestido com q mrs. R. Malcolm Perks se apresen na côrte de Inglaterra. E' de se branco com uma cauda de ma que desce do hombro esquerdo duplo tecido de setim e rendas v dadeiras. Essas rendas constitu o unico enfeite dessa rica e bel sima *toilette*.

Os vestidos de *soirée*, têm u capas condizentes, que pódem retiradas quando convier. Essas pas, geralmente de crépe como o tido, ou de setim ou *voile*, pódem plissadas, ou com uma gola fórma, devendo o fórro ser da m ma fazenda com que se enfeitar vestuario ou do proprio tecido vestido, si a capa fôr de fazenda ferente.

A outra *toilette* é um modelo Whitley. De crépe *marocain* pre com mangas de crépe Georgette mesma côr, bordadas com sêdas côres vivas, estylo egypcio. Atra blusa termina com um grande da mesma fazenda.

E' ainda de Mary Whitley o *tailleur* de flanella crême com j e punhos de renda branca. Dos lados sahem umas tiras plissa que acompanham a saia ultra sando uns oito centimetros o com mento desta ultima.

Para os chapéos, as plumas s guarnição preferida. As pennas garça, que estavam esquecidas, bem voltam á activa e, com el se fazem lindas phantasias que fi muito bem nos chapéos de crépe palha, de velludo ou de feltro. C tudo, para o verão, achamos apropriados frutos, flores e fita

Bello pyjama de setim preto.

Lindo tailleur, modelo Mary Whitley.

Toilette de visita, modelo M. Whitley.

PÓ DE ARROZ

Meu Coração

O mais adherente e de perfume muito agradavel

Producto da Cia. de Perfumarias « Beija-Flor »

Caixa grande 2$500
Caixa pequena $500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, ns. 36 e 38 e Rua Uruguayana n. 44 | Rio

J. Lopes & C.

Grandes exportadores de perfumarias nacionaes e estrangeiras

Creme
Meu Coração
Embranquece e amacia a cutis

E' lindo ver-se uma criança bem vestida; porém, gosando sta ao mesmo tempo de boa saude, é o supra-summo do ideal para uma mãe.

O BOM LEITE ***MOÇA***

é puro, rico em creme, *que não se de falsificar* e substitue com vantagem o leite fresco. Segundo a opinião de summidades medicas, é o unico que póde fazer as vezes do leite materno na época difficil de serem desmamadas as crianças.

Duas coisas indispensaveis a todas as mães são pois:

Mães!! Peçam sempre os productos ***NESTLE'***, a saude das crianças.

A' venda em toda parte

A FARINHA ***NESTLE'***

«que torna as crianças robustas, sadias» *e lhes mantem a saude.* — E por que?

Porque os elementos nutritivos de que se compõe a FARINHA LACTEA NESTLE' não são somente o leite puro, a farinha de trigo e o assucar, mas ainda os phosphatos indispensaveis á formação dos ossos.

Pears' Sabonete
PARA A PELLE

DESPERTA... E OUVE (POEMA EM PR

E' NOITE. Desperta e ouve. Desperta, para, num instante, olharmos um pouco o nosso passado que ficou além.

Vê: fomos como que dois aventureiros, em busca da felicidade. Caminhámos dia e noite, sem bussola e sem rumo, sem mesmo uma estrella, uma que fôsse como aquella que guiou os tres Reis Magos á estrebaria humilde onde Jesus nasceu.

Nada: eramos como que dois loucos, entontecidos pelo sonho da aventura.

Colhemos as primeiras flores. Pobrezinhas, humildes, sem perfume. Adeante outras, mais lindas, cheias de espinhos.

Continuámos e fomos além, — era preciso acharmos a *pedra preciosa*, a pedra magica da felicidade de que iamos em busca. Si mil perigos houvesse, enfrentariamos a todos, sós, cheios de coragem.

... E sempre em procura da pedra. Hoje, amanhã, e, emfim, pareceu-nos tel-a encontrado.

Chegáramos ao fim da longa caminhada?

Não. Continuaremos, — ir além, romper maiores mysterios, e enfrentar a Deus si preciso fôr!

Declinaste, esmoreceste. E, falando, disseste: — para que? Por que? Não vês que chegámos ao termo de tudo? Cercados de estrellas, como si a Natureza em festa nos saudasse, temos deante de nós o thesouro immenso que queriamos. E' a *pedra preciosa* que encontrámos. E' a felicidade. Eil-a!

* * *

E não era. Uma illusão. Uma pedraria de sonhos e nada mais. Um thesouro de chimeras. Uma felicidade mythologica...

E eil-a... o nada. Tu eras attrahida pela miragem dos teus sonhos e tu mentias-me, como as tuas estrellas, que eram apenas vagalumes que brincavam deante dos teus olhos...

A pedra preciosa estava longe ainda, e, impossivel era encontral-a...

* * *

Desperta e ouve. Desperta e vê. Desperta e sente a vida, que é tudo e é nada. Anseios, desejos, esperanças, sonhos, aventuras e desenganos.

Desperta e sente a vida... vendo o caminho que percorremos, um roseiral sem fim. Flores por toda a parte, perfume em tudo.

Assim é que, sem sabermos, mos ao enterro de um so Assim é que fomos ao funeral nossa felicidade, quando pens mos ir á sua procura.

Desperta e sente a vida, ve que a nossa jornada, si foi sonho teu, foi uma loucura mi Tu cumprias a tua sina infe de eterna serpente. Eu procur cheio de fé, cheio de crença sacrificio de um ideal, que meu, ha quasi um lustro.

Desperta e sente a vida: a figura hoje, deante de mim, é a mesma de hontem, e si funde com a turba, a massa nyma da cidade.

Não te quero mal. Não te o Mas, quando passas assim, esq ligeira, *procurando viver*, em de mim mesmo. Rio, porque fiei em ti. Rio, quando vejo a mystificação em ti começa teus cabellos louros, e finda sentimentos, que toda a mu no teu lugar, procura os ter rissimos, respeitando, ao men memoria de quem deixou, s tua guarda, os herdeiros do nome e da sua infelicidade.

JOÃO PAULO DE MEDEI

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA DO ROSARIO, 140
TELEPH. N. 3070 RIO DE JANEIRO

BRASIL-MEDICO

o mais antigo, o mais importante, o
jornal semanal de Medicina do Br
e com circulação em todos os E

ASSIGNATURA ANNUAL: 20$000 (em vale postal)—Annuncios: pedir tabella de preços pelo Co

Este finissimo sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis.

GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922

Creme Neve Glycerina

"GALLIA"

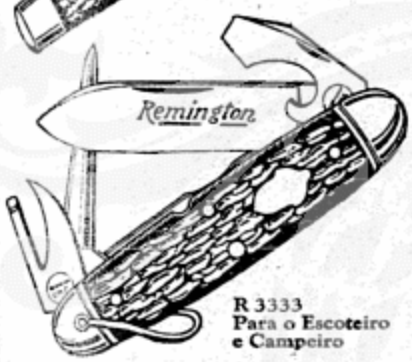
Torna a pelle branca e assetinad

FON-FON
REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA
Director-Proprietario SERGIO SILVA
Redactor-Chefe, Gustavo Barroso Gerente, Cyro Machad
Direcção, Redacção e Officina:
RUA REPUBLICA DO PERÚ (Ant. Assembléa),
Tel. da Gerencia: C. 4136
End. Telegr.: "Fon-Fon"
Caixa 97 — Rio de Janeiro
No Rio e nos Estados:
Anno..... 48$000 || Semestre.....
No Exterior: Anno, 60$000
Venda Avulsa:
No Rio..... 1$000 || Nos Estados...
As assignaturas terminam e começam em qualquer mez.
Toda a correspondencia deve ser dirigida
Empresa de FON-FON e SELECTA
Representantes em S. Paulo: Carvalho Barbosa &
Caixa Postal 1493

"..... cortar, mas cortar com agudeza"

R 6434
Para a Algibeira

R 3053
Para o Rancheiro



R 3333
Para o Escoteiro
e Campeiro

Canivetes *Remington*

MUITOS TYPOS
UMA SÓ QUALIDADE
A MELHOR!

REMINGTON UMC

P2

REMINGTON ARMS COMPANY, INC.
25 Broadway, New York

NORTE
AUGUST KAHLER
Rua dos Algibebes 8
BAHIA

Representantes:
NO BRASIL

SUL
OTTO KUHLEN
Travessa do Commercio 2
S. PAULO

OVO-LÉCITHINE BILLON

RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

E' INDICADO:

Em todas as *Anemias;*
Nas *Surmenages* physicas e cerebraes;
No periodo da *Amammentação;*
Para as crianças quando o seu *Desenvolvimento* physico se retarda ou é insufficiente;
Na *Convalescença* de todas as enfermidades infectuosas;
Nas *Phosphaturias,* etc.

Emprega-se: *Drageas* de 0 gr. 05, 4 a 6 por dia (meninos 2 a 3)
Granulado de 0 gr. 10 por colher de café, 2 a 3 por dia (meninos 1 a 2)
Injecções intra-musculares, uma por dia

Les Etablissements POULENC FRERES
92, Rue Vieille-du-Temple — PARIS (III)

Agente geral para o Brasil:
A. J. Larrat
Rua General Camara, 31 — Caixa Postal 904
RIO DE JANEIRO

Toda criança será forte, corada e gorda

tomando os deliciosos mingáos de

FECULOSE

Finissima farinha alimentar, rica em vitaminas e substancias phosphoradas.

A' VENDA EM TODA PARTE

Declaração de um jornalista

O Sr. Honorio Pinto, director gerente d'*O Liberal* de Villa Bella, S. Paulo, faz publico que uma pessôa de sua familia usou o

PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, e o resultado obtido foi o mais satisfactorio possivel.

O **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, que está em uso ha mais de 40 annos, sempre empregado com o maior successo, encontra-se á venda em toda a parte.

(Firma reconhecida)

A' venda em toda parte

A COMEDIA DAS AGUAS MINERAES

EIS que chega a chamada estação *das aguas*. Por um paradoxo, ella corresponde ao periodo estival das seccas.

E', precisamente, a época em que todas as pessôas que passam bem, mais se interessam pela saúde, e prestam attenção ao papel dos orgãos, de que não se occupam durante todo o resto do anno. A não serem os doentes caracterizados e que têm as suas razões, quasi todos ignoram, de outubro a julho, que são dotados de um estomago, um figado, rins e outros tantos accessorios.

Durante este periodo elles só têm noção que possue um corpo, no qual se passa alguma coisa de vago e anormal: — e é tudo.

E' julho que os faz descer a detalhes anatomicos, e si nenhuma razão peremptoria de ordem familiar ou de mudança os leva, no momento das férias, a um determinado lugar, decidem ir ás aguas. E' tão commodo: com isto evitam o aborrecimento das escolhas geographicas e a discussão infallivel sobre os valores respectivos do mar e da montanha. Os doentes imaginarios — como, por exemplo, um casal — vão, com as suas idéas preconcebidas, e bôa apparencia, ao consultorio medico onde se trava, mais ou menos, o seguinte dialogo:

— Bom dia, doutor. Vimos, minha mulher e eu, fazer-lhe uma pequena visita antes de partir em gozo de férias.

— Muito amaveis... E, para onde vão?

— Vimos lhe perguntar, doutor.

— Mas, não tenho nenhuma casa a alugar, em sitio aprazivel!

— Uma casa é possivel, mas, na falta della, o senhor tem seguramente a alugar... uma bôa agua mineral.

— Ah! desejam, então, ir ás aguas, fazer o que?

— Cuidar de nossas molestias...

— Que molestias?

— As que o senhor descobrir em nós.

— De que soffrem?

— De uma grande irresolução, doutor: o mar aborrece-me e o campo enfada a minha mulher. Precisamos de um terceiro destino.

— Então, de facto, as aguas se impõem.

— Mas que aguas, doutor?

— Isto depende de varias coisas.

— Quaes, doutor?

— Vejamos, por partes: — primeiro, tem alguma estrada de ferro onde possa obter passe gratuito, ou reducção de preço?

— Não, doutor. Não temos nenhum conhecimento em estradas de ferro. Nestas, como nos theatros, estamos entre os raros que pagam os seus lugares... Sim, nós pagamos em toda a parte...

— E' impagavel...

— E' como lhe digo. Temos até vergonha disto, mas, que fazer?

— Adeante. Preferem aguas de gosto pronunciado ou insipidas?

— Eu gosto muito das de cheiro activo, ainda que de ovo podre; minha mulher, porém, prefere as que cheiram a ovo fresco, isto é, quasi nada.

— Bom. E, em casa, qual é a vontade que predomina?

— O gosto de *madame*, naturalmente..., como na maioria das casas.

— Que pensam de La-flotte-les-Bains?

— Oh! impossivel, doutor. E' para lá que vão os nossos amigos Lengliné, com quem não desejamos nos encontrar. Vimo-nos durante todo o inverno em Paris; é quanto basta.

— Que acham, então, de Bonne-Eau-Bézéve?

— E' preferivel. Para lá justamente é que vão os Galimois... Conhece, sem duvida, o conde e a condessa de Galimois, cujo salão vive fechado e que olham os outros do alto das tamancas... Encontrámo-nos em casa dos Frémenil, mas elles fingiram sempre não nos vêr... E' possivel que lá, travemos melhores relações... Talvez se tornem menos orgulhosos... E' tão facil fazer-se bôa camaradagem em volta da bica de uma fonte.

— Sim, nas aguas, realmente, somos mais accessiveis.

— E nada traz tanta intimidade como o encontro quotidiano em calções de banho á borda duma piscina.

— Pois bem, não devem hesitar: sigam para Bonne-Eau-Bézéve... Vou dar-lhes uma recommendação para o dr. Felippeau... Isso lhes facilitará bôas relações... e uma sala... uma sala para esperar... *(Elle escreve a carta)*. Aqui têm a carta... Agora, vou examinal-a por formalidade... *(Elle começa a examinar, a auscultar, a apalpar a senhora)*. Sente-se mal quando calco sobre o figado?

— Não, doutor... De certo não tenho nada para esse lado, não é?

— Não: é que não calquei sufficientemente... Espere...

— Ah! sim, agora sinto doer-me.

— A senhora tem o figado um tanto dilatado.

— Vês, Frederico, tenho o figado um pouco dilatado... E' preciso que não me provoques bilis... Não é, doutor? Diga-lhe que não deve me aborrecer, contrariar-me em tudo... E', certamente, alguma coisa de conjugal!

— Conjugal?

— Sim, os medicos referem-se sempre a coisas conjugaes...

— Congenitaes... Mas não é isso que me refiro.

— Então, o tratamento Bonne-Eau-Bézéve?...

— Reduzirá seu figado ponto...

— Não á pontada, eu espero!

— Admiravel!... E, o senh meu caro, vejamos... Senta quando eu calco aqui?... Não! E assim?... Tambem não! E' preciso então ir com mais lencia... *(Elle calca com tod força)*.

— Eh! Assim dóe-me... não muito.

— O senhor tem o figado ramente atrophiado.

— Ouves, Mélanie? Tenho gado levemente atrophiado. tor, diga á minha mulher que me faça bilis... Que não me fine por ninharias, a cada

— Que esta consulta sirva, tão, meu senhor e minha senh de pretexto para o inicio de cessões reciprocas e, si me mittem uma pilheria ingenua que têm ambos o mesmo orgu fectado, antes de discutirem, tem de curar os figados! *(socapa, bem entendido)*.

— Bonne-Eau-Bézéve, efficaz hypertrophia do figado, é tambem para os figados atrophiados?

— Ella incumbir-se-á de tud

— São, de facto, maravilh mente conciliadoras essas a doutor, já que ao mesmo te reduzem figados orgulhosos latam os modestos.

— Muitas aguas mineraes quasi póde-se dizer, virtudes plas. E ainda bem, pois que é faculdade de curar males di tralmente oppostos que permi outra...

— A' outra qual?

— A outra faculdade, a F dade de Medicina, de mandar as mesmas cidades de aguas, milias inteiras. Sem esta ma lhosa adaptação, a entrada d rão seria para a maioria da milias o rebate de lastimav immoral dispersão pelos q cantos do reino das estações maes... Tendo Deus creado e a familia, base da sociedade vilizada, não quiz que as f fossem fontes de separaçõe Partam, pois, com toda a confi para as aguas de Bonne-Bézéve; são soberanas e a reza tem recursos inesgottav

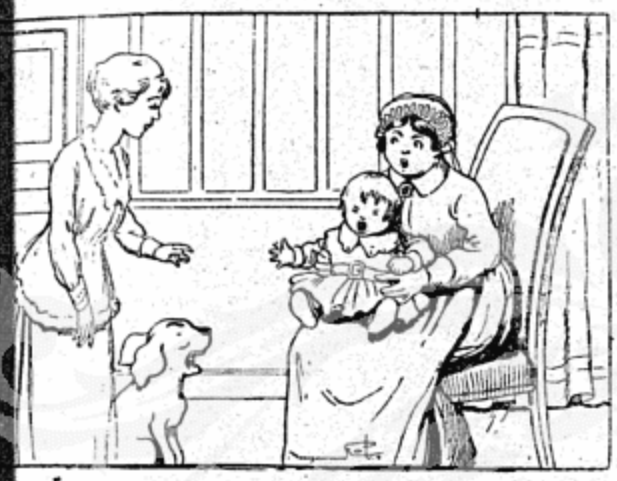
— Já é grande sorte por tempos de carestia...

— Sigam convencidos de qu se curar. Somos nós que mos, porém...

— E' a fé que nos salva!

— Em parte é bem verdade emtanto não exaggeremos. A o tratamento moral apenas... nosso assistente constante.

QUE QUER ESTE MENINO ?



mamã. — Mas que quer o meu filho ?

Ama. — Depois que lhe appareceu o primeiro dentinho, não faz senão pedir « DENTOL »...

O **Dentol** (agua, pasta, pó, sabão) é um ...tifricio que, além de ser um antiseptico per-..., possue um perfume agradabilissimo.

Fabricado segundo os trabalhos de Pasteur, ...durece e fortifica as gengivas. Dentro de pou-... dias, dá aos dentes a alvura do leite. ...rifica o halito, e é especialmente indicado ... fumadores. Deixa na bocca uma sensação ...frescura deliciosa e persistente.

O **Dentol** encontra se nos principaes es-...elecimentos de perfumarias e nas Pharma-...

DEPOSITO GERAL :

MAISON FRERE

19, RUE JACOB—PARIS

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre,
ENTERITE
e affecções do figado !
Obterão *allivio immediato*
e *cura radical*
com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas summidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.
A'venda em todas as boas pharmacias.
Especificar bem: *Lactolaxine Fydau.*
Deposito Geral: Laboratorios André Paris,
4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos. Aformoseados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.co, 45, r. do l'Echiquier, Paris.
Frasco com instrucções em Paris 6f.35.
Em Rio de Janeiro : DROGARIA ANDRÉ

Adrepatine

Allivia rapidamente

Hemorrhoidas

e todas as afecções do ano e do recto

Laboratorios LALEUF
49, Av. de La Motte-Picquet, Paris
e todas as boas pharmacias

Paris — Paris

BELLEZA DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO
ou **Leite Candès**
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS — TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS — BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS, etc.
torna e conserva a cutis liza e clara.

CASA CANDÈS — B^d St-Denis, 16

A COMEDIA DAS AGUAS MINERAES

(Conclusão)

mantém ao doente o cerebro, emquanto o remedio, poção ou beberagem, actúa... Ah! esquecia-me: devem pesar-se ao chegar e ao voltar, e isto minuciosamente, rigorosamente.

— Fique tranquillo, doutor, terei o cuidado de descansar ao lado da balança o meu guarda-chuva, minha sacóla...

— E eu, o meu relogio e a minha bolsa...

— Não é o bastante; devem pesar-se inteiramente sem roupas.

— Mas, doutor, o senhor não reflectiu: si a balança estiver no pavilhão como succede quasi sempre?

— Nas cidades de aguas, bem organizadas, ha balanças no estabelecimento hydrotherapico e ahi a gente póde até pesar-se sem cabellos e dentes postiços... Traz-se apenas um roupão, por pudor.

— Como tambem se póde pesar á parte o roupão, á maneira dos negociantes conscienciosos que pesam o papel antes das peras.

— Falas contra ti mesma, Mélanie... Bem podias ter achado outra comparação.

— Disse pera, como diria outra coisa... Tens sempre o que objectar... O senhor é testemunha, doutor, que elle me persegue, como se diz... E' assim, a proposito de tudo: como quer que não tenha o figado augmentado?

— O que o senhor acaba de ouvir, doutor, essa brincadeira innocente, é talvez o que já disse de mais ousado em dez annos... Nunca elevo a voz, nunca dou uma opinião, não me atrevo a contradizel-a, estou no regime de purificação, de abstenção, de reclusão completa... Não é de espantar que tenha o figado atrophiado.

— Acabemos com isto, nada de discussões. Pesem-se bem; é preciso que ao voltarem a senhora tenha perdido e o senhor tenha ganho...

— E' uma recommendação, então, para a sala de jogo, doutor?... Ah! a proposito, doutor, não acha que a bola seja nociva ao meu marido, já de si tão nervoso?

— A bola? Que bola? Onde, diabo, tem elle uma bola?!

— Este jogo... O doutor bem conhece essa bola dura, de borracha, que um banqueiro faz girar numa bacia cheia de buracos numerados? Aponta-se um dos numeros do panno verde correspondente aos da bacia, e uma vez a bola lançada vae, vem, gira frouxamente, hesita, no ultimo movimento, em fim, entra no buraco numerado e depois, recobrando milagrosamente as ultimas forças, sahe dahi para cahir definitivamente no buraco vizinho?... Frederico aprecia muito este jogo, mas estou certa que o ennerva... Quando elle joga, olho-o durante todo o tempo que elle segue a b... e noto que fica com olhos es... galhados...

— Mas é que não posso seg... a bola, "fechando os olhos", co... na romança!

— Noto, tambem, doutor, q... elle faz caretas e engole tod... tempo a saliva... A ponto de p... recer que é na garganta delle q... a bola passeia.

— Como és implicante, Mélan... Que posso fazer da minha sa... sinão engulil-a?

— Deixa falar o doutor! a... opinião?

— Minha opinião é que si a b... diverte o seu marido, deve-se... deixar a bola... A bola só é ... rigosa quando perdemos... h... aqui não é o caso, porque n... ha bola em Bonne-Eau-Bézéve...

— Não ha bola? Que jog... então, no Casino? Nos cavallinh... do meu tempo de criança?

— Não ha casino em Bonne-E... Bézéve.

— Não ha casino? Mas, en... doutor, não iremos a Bonne-E... Bézéve! Queremos ir repou... num sitio, porém, onde haja t... sorte de diversões e onde a g... possa deitar tarde quando quis... Inculque-nos outras aguas; s... do genero da bola em questão... doutor manda-nos para um bu... e nós vamos parar noutro.

MIGUEL ZAMACOI

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911

Zig-Zag

FUMADORES, exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

É indispensavel uma lampada EVEREADY todas as noites

B. W. PEABODY P. O. Box 2624 Rio de Janeiro, Brazil

ndos cabellos dão a apparencia de menos dez annos.

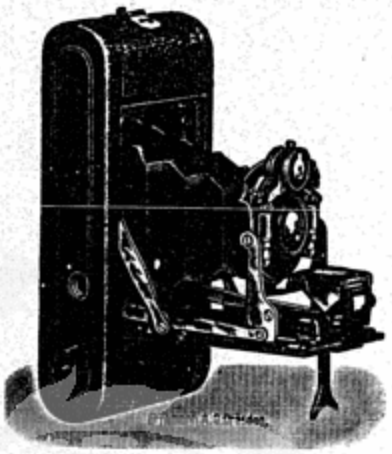
Como é bem conhecido, uma pessôa possuindo a cabelleira abundante e sedosa, tem a appacia de menos dez annos ou mais na idade. E' ito facil obter lindos cabellos, côr natural, cios, luzidios e cheios de vida, o que causa iração a todos. Tudo o que tendes a fazer é uirir em qualquer pharmacia um vidro de *vona*, o inegualavel tonico para os cabellos. de a primeira applicação, vereis os extraorarios effeitos.

USAE O TONICO LAVONA

CASA-BERTEA

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

End. Telegr. OSIRIS — Tel. 5385 Central



Importação e Exportação

em grande escala de artigos para photographia e artes co-relativas — Executa-se todos os trabalhos dos Snrs. Amadores — Laboratorio a disposição dos mesmos — Lições scientificas e praticas — Todo o material é recebido directamente das proprias fabricas — Deposito dos apparelhos e expecialidades KODAK — Representante da Casa A. Prevost & C., Milano — Apparelhos cinematographico e de Dallemeyer & C. Londres — Objectivas

MARCO F. BERTEA

RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RIO DE JANEIRO

CASA GUIOMAR

"Calçado Dado"

20 - Avenida Passos - 120

PROXIMO A' RUA LARGA

Tendo adquirido uma importante fabrica póde assim vender os seus productos de calçados desde as alpercatas até XV mais barato que qualquer casa 50 %.

Modelo Nilda		Modelo Norah	
de 17 a 26 . . .	4$000	de 17 a 26 . . .	4$500
de 27 a 32 . . .	5$000	de 27 a 32 . . .	5$500
de 33 a 40 . . .	6$500	de 33 a 40 . . .	7$500

Pelo Correio mais 1$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados gratis para o interior a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120

Faça imediatamente uzo dos

Comprimidos "Bayer" de Helmitol

que alivião os sintomas originados pelas doenças das vias urinárias, tais como as cistites, prostatites, urinas turvas, etc.

Hortencia (Capital) — Quando v. excia. me remetteu o seu conto, se esqueceu de certas formalidades epistolares. Não o assignou. Não me mandou mesmo uma simples linha explicativa. Metteu-o num enveloppe — e prompto. Deante disso, que havia eu de fazer? Atiral-o á cesta? Era o mais acertado... Pois bem, foi exactamente o que fiz...

O termo é: "matalotagem". "Matulutagem" é corruptela sertaneja.

Regina Stella (Capital) — Como v. excia. é amavel! Muito obrigado. Eis o que deseja saber: 1.º — Rodolph Valentino é casado e de nacionalidade italiana. Troca a capital do Brasil pela da Argentina (aliás, isso é commum nos estrangeiros) e julga que as cariocas são selvagens; 2.º — Poderemos ter confiança no amor aos dezoito annos? Depende da convicção a que chegamos. E' tudo uma questão de ponto de vista. Porque, no fim de contas, o amor só existe até quando queremos que elle exista. Que é a renuncia a qualquer sentimento affectivo por alguem, sinão a resolução inabalavel que tomamos de esquecel-a?

Por minha parte, nem em mim mesmo confio. Em amor sou como S. Thomé; 3.º — O "bibelot" a que allude v. excia. é de barro... Imagine um temperamento irrequieto, uma cara moça e vinte e oito annos...

Carminha (Victoria) — Compre o numero de Natal do FON-FON, e v. excia. ficará conhecendo os membros da Academia Brasileira de Letras, que lá figuram.

Mimmesmo (S. Paulo) — A Historia Universal que deseja é a de Berquó, — 6$000, e a Historia do Brasil (superior) é a de João Ribeiro, — 4$500, na Livraria Alves.

Uma simploria (Terra do Fogo) — Sim, minha senhora, o que me diz é muito justo, e eu comprehendo bem o que deseja. Creia v. excia. que são tantas as pessôas que se dirigem a mim, nesse sentido, — como a um porto de salvação... Mas são inhabeis. Porque deveriam, primeiramente, mostrar confiantes, não esconder mesmo o seu endereço.

Assim poderiam ser attendidas. Não o fazem. Resultado: quem não confia não inspira confiança.

Tudo isso a que v. excia. se refere é inconveniente. Só ha um infallivel. Como, porém, me encar?

Inexperiente (S. Paulo) — Pergunta o meu amigo: "Como facilmente se póde arranjar uma quena?"

Antigamente, quando as mulheres ainda não se haviam americanizado, nem pensavam na sua emancipação, ainda era possivel illudil-as com labias. Hoje, porém, nós homens que somos os "bocós". Quer dizer, estamos no caso de ser facilmente conquistados. E como os americanos conquistadores, — são ainda os que nos escravisam.

A mulher de hoje, meu caro, é mais "homem" do que muito almofadinha arvorado em "encantador" em "irresistivel". Já se não dá em conquistar. Concordam em ser conquistadas, mas sabendo o que fazem.

Não tenhamos a pretenção ridicula masculina de que, em ardis, em experiencia, em argucia, em intelligencia mesmo, sejamos superiores aos representantes do sexo gentil.

Dito isto, convenhamos em que não somos nós que as dominamos. Si ellas nos amam, é porque nos querem conceder essa honra, é render essa homenagem. E que

CABELLOS

A *Loção Brilhante*, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, sob n.º 1.213, em 6 de fevereiro de 1923, faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não contém saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. GROUND, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da *Loção Brilhante:*

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quéda do cabello

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Preço de um vidro, 7$000; pelo Correio, 8$000.

A' venda em todas as Drogarias. Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem. Pedidos a Antonio A. Perpetuo. Rua dos Ourives, 85 (Sob.) — Caixa Postal, 1.122 — Tel. NORTE 2701 — Rio de Janeiro

V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindo modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4135 CENTRAL

LEIAM TODAS A'S QUARTAS FEIRAS

A HEROINA

Preço: Capital 500 rs. — Estados 600

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO

PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMCO

FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.

EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI

DE FRANCISCO GIFFONI & Cª

RUA 1º DE MARÇO, 17 —— RIO DE JANEIRO

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

A GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA

USEM O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

LIMPA E CONSERVA METAES

Gets-It é Infallivel

meiramente ellimina a dor.—Depois extrae o callo

alquer pessoa que tem callos soffre horente quando anda, porque não gosta de ejar pelas ruas.

udo o callo mais doloroso bem como er pelle callosa é facilmente extraida "Gets-it."

pre V. S. um pequeno frasco d'este a, applique algumas gotas sobre a su- callosa, e em poucos segundos o t" mostrará a sua efficacia.

ção do "Gets-It" é tão effectiva, que segundos depois da sua applicação o ode ser levantado completamente com pe, sem que produza incommodo alV. S. poderá andar sem coxear e frer dores horriveis.

ino "Gets-It" tem a (um gallo sobre humano) no pacote sco. Fabricado por rence & Co., Chi- U. A. Unicos dis- dores no Brazil: SOP & CO., Rio.

SELECTA — A MELHOR REVISTA CINEMATOGRAPHICA
PREÇO 400 RÉIS

ANTI-FEBRIL

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal.

PHARMACIA BITTENCOURT — Rua Uruguayana 111

SAIBAM TODOS...

vezes não o fazem por simples ironia, por desfastio, por capricho, ou outro qualquer sentimento que nós, homens, jámais saberiamos definir?

Espere, pois, que alguma de suas conterraneas se engrace do senhor, — e queira conceder-lhe a honra de um sorriso.

Creia nesta grande verdade: E' a nossa escravisação que nos leva ao triumpho completo: porque este vem sempre depois... Depois, sim, — é a nossa "revanche"...

Naná (Juiz de Fóra) — A SELECTA continúa a publicar literatura cinematographica, illustrada com photographias de artistas.

Agnes Esperança (S. Paulo) — Sim. As minhas respostas são sempre demoradas, porque são tantas as cartas que recebo.

E o mais curioso é que as assignadas por mão feminina querem sempre uma resposta "longa" e "gentil"...

Si respondo uma linha a mais do que a outra — a reclamação é certa. Emfim, eu me vejo abarbado, porque quero ser amavel, e difficilmente o consigo.

Diz v. excia.: "Peço ler minhas cartas com mais attenção e mais interesse, sim?"

Como não? Leio-as e releio-as. O diabo é a disparidade de assumptos.

Pois si um me pede remedios para callos, outro pergunta porque é que as rãs não têm rabo...

Já sei que não é v. excia. a "Esperança" de chapéo verde e "tailleur" azul-marinho, do Alvear. Porque essa é baixa, gorda, levemente morena e usa cabello á ingleza.

A' noite, durante mezes, o telephone do jornal onde trabalho me chamava. Era ella. Falava em francez — "pour épater"...

Uma vez, porém, — como isso é romantico! — a "Esperança" bateu azas... para S. Paulo.

E nunca mais lhe pude dizer como Paul Géraldy:

"Il m'a troublé comme un enfant ton rendez-vous au téléphone..."

Quanto ao romance, continúo a affirmar que v. excia. não o encontrará. Romance com aquelle titulo, v. excia. não o leu em parte alguma. De mme. Sevigné o que vossa excellencia conhece é a correspondencia della.

Leia os "Inimigos da mulher". Vale a pena.

E ahi está uma resposta bem longa.

Mary (Manáos) — Posso garantir a v. excia. que o tenente não é sobrinho do dr. A. Carvalho, senador. Quanto ao resto, são particularidades de sua vida privada. E o meu dever é respeital-as.

Diga, porém, á sua amiguinha que se acautelle...

Declara, bondosamente, vossa excellencia: "Como creio que o senhor é um pouco idoso, peço licença para beijar-lhe a mão..." Por Nossa Senhora, não faça tal! Primeiro, porque só tenho vinte e oito annos; depois, porque, mesmo que eu fosse mais "idoso", sempre preferiria render a v. excia. essa homenagem.

O carro nunca anda adeante dos bois...

Angelica de Maio (S. Paulo) — A primeira letra de sua cartinha — um "G" — define logo um dos traços do seu caracter: arrogancia. O "S" pelo mesmo caminho indica que é imperiosa, petulante e gosta de escarnecer, a proposito de tudo. (Que coisa lamentavel!)

E' um espirito combativo, violento, em contraste com o seu physico, que me parece franzino. Tem uma ligeira inclinação para a avareza, por ser excessivamente conservadora. E' ambiciosa e, como só deseja o seu bem-estar, não é dada aos gestos philantropicos. E' vingativa.

Mas tem uma bôa qualidade: é sincera e resoluta. Amiga dos seus amigos, inimiga dos seus inimigos.

E, por hoje, basta.

Myriam (Capital) — V. excia. começa a sua cartinha num tom de sincera amabilidade. Mas logo adeante estraga os elogios que me faz. Observa v. excia.: "O senhor é ironico, caçoista, sério, divertido. O seu maior defeito é pensar que comprehende as mulheres. Tire isso da cabeça; todo homem que assim pensa, geralmente, vae parar no hospicio."

Mas vamos agora á resposta.

Quanto ao facto de ir eu parar ao hospicio "porque supponho comprehender as mulheres", devo dizer que, na opinião dos mestres da psychiatria, todos nós somos mais ou menos lunaticos. Eu, v. excia... Ninguem escapa! Lá na Praia Vermelha, como é sabido, ha gente em condições melhores do que nós.

Rejubilemo-nos com isso. Só os tarados, os imbecis, os cretinos é que dão a idéa de individuos normaes. Porque, para elles, a vida é sempre agradavel; tudo está direito, nada lhes fére a attenção nem os inquieta. Nem mesmo se preoccupam com as mulheres... Haja visto o exemplo que nos dá o principe da Dinamarca, no "Hamleto", de Shakespeare.

Quando a virginal e doce Ophelia se dirige ao louco divino — tal como v. excia. faz commigo — convencida de que elle estivesse apaixonado por ella, — o que ouve é uma lição formidavel, desconcertante, tão desconcertante que a leva, com todo o seu juizo, ao suicidio.

E' aquelle celebre trecho: "Vae, e tranca-te num convento. Adeus! Ou si necessitas absolutamente de um marido, desposa um louco; porque os sensatos sabem perfeitamente em que especie de monstros vós, mulheres, os transformaes."

Deante disso... V. excia. só tem é que confessar o seu erro.

Diz v. excia. que para mim só ha duas classes de mulheres — melindrosas e letradas. Engano!

Para mim não ha só essas, ha outras classes. Uma delias? As mães!... As mães infelizes! Mas, para me referir a estas, eu me ajoelho como deante de um altar. Porque ellas são creaturas sagradas, cuja nobre missão nem de longe devemos perturbar com a irreverencia das nossas "blagues" e dos nossos remoques.

Ha ainda outra especie de mulheres: as obreiras!

Essas pobres mocinhas trabalhadeiras e honestas, que se exgotam, em troca de salarios infames, no fundo ennegrecido das fabricas; que morrem de inanição e tristeza; que definham no exhaustivo labor de tarefas interminaveis! Pobres escravas do capitalismo explorador! Infelizes orphãs sem amparo, cuja bocca floresce em rosas de sangue para que possam alimentar a vaidade das ricas, das potentadas, das melindrosas, E as costureiras, as graciosas "midinettes"? Essas diligentes abelhas das colmeias do luxo, irmãs de Mimi Pinson, rachiticas e doentias, as quaes, depois de amargas horas de trabalho, vão encontrar, numa casinhola humilde do suburbio, o pae sem emprego, a mãe enferma e o irmãosinho faminto, sem uma gotta de leite?

Para mim tambem ha essas classes de mulheres. Mas, para ellas, eu só tenho louvores; e, quando fôr necessario — a defesa da minha penna e do meu "muque".

(Conclui

A Esperança que v. excia. aponta não é a que procuro. Ao decido.

Quanto á sua amiguinha, in mente os detalhes que me dá são bastantes para o inicio de pesquiza. E o Rio é tão grande

Dê-me o seu endereço, e voss cellencia saberá o titulo do li o nome do autor. Ou então tele ne para C. 4136, de 2 ás 3 da t

Kleopatra (Capital) — Gost sua anecdota regionalista. Ben estava parecendo que v. excia amiga de coisas sertanejas... mesmo os requintes excessivos civilização em que v. excia. se dôa, conseguiram modificar as predilecções por esse primiti rustico que caracteriza a vida bara dos campos e das monta Questão de atavismo? Quem lá?

A cada passo, v. excia. se t Até as suas cartinhas tem o rinho matuto, sylvestre, evocati flôr de maracujá...

E' de estranhar, pois, em cr ra simples como v. excia., a desfructe petulante da revelaçã "sexo, da residencia e do telep

Sem duvida, aquillo tudo foi pirado por alguma amiguinha ca e perversa. Quiz zombar de excellencia. Em todo caso aqui a resposta:

1.º — O moço a quem se r é um cavalheiro pratico, incapa alimentar deliquios platonicos, s mentalismos chloroticos de v "amadurecidos". Vae logo á lidade das coisas... Não perde po! 2.º — A personagem em tão é, além do mais, uma cr que, aos 21 annos, ainda esper rido que a comprehenda. ("Sic uma Esphynge que não encon o seu Œdipo... E por que se preferir uma creatura tão cr cada, quando a vida, por si, uma complicação horrivel?

3.º — A mesma pessôa de me occupo offerece, ainda, grande desvantagem — ao p assalto de algum D. João de caria. E' que ella, segundo d entrevêr, se impoz o penoso s cio de ficar para uma bôa "t Por tudo isso, aquella preten ridicula.

Lembre-se de que a rainh Egypto — a sua bella hom ma — apesar de tão pretencios cabo do canastro, aos trinta e annos de idade, apaixonad Octavio...

E só.

YV

Aos nossos leitores. — P secção prestaremos todas as formações que nos solicitem, tando tão sómente que sejam muladas com clareza e logic

— Fóra daqui não responde ás consultas que nos façam.

Toda e qualquer correspon designada a "Saibam todos..." ser dirigida a Yves, nesta re Mas para isso é necessario envi o coupon abaixo, devidamente chido.

FON-FON — 10 - 11 - 192

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

.....

PEDIMOS AOS NOSSOS CO LENTES QUE ESPEREM AS RESPOSTAS, POIS SERÃO AT DIDOS, SEM FALTA.

V. S. PRECISA DESTE INCOMPARAVEL ALIMENTO

A AVEIA QUAKER constitue o mais poderoso factor do crescimento. E' praticamente um alimento completo: um verdadeiro alimento ideal.

O seu medico lhe dirá que elle contém os 16 elementos necessarios, e que é um productor de energia duas vezes maior que a carne e possue mais de tres vezes a quantidade de elementos nutritivos do arroz.

Como factor do crescimento infantil nada se lhe compara.

Como alimento para doentes e debilitados, todos os medicos reconhecem o seu valor.

A todos é necessario, todos os dias.

Nenhum outro alimento produz tanto vigôr e tanta energia vital.

Vem em latas, comprimidas e hermeticamente fechadas de 1 2 libras, — unico acondicionamento que lhe garante a conservação indefinida da frescura e do sabôr.

Os mingáos de AVEIA QUAKER são deliciosos.

Quaker Oats

Todo Mundo Leva Uma Caneta Tinteiro

PARKER

LUCKY CURVE

GRANDE SORTIMENTO : :

E' uma delicia escrever com a caneta

PARKER

EXPERIMENTE UMA HOJE

RIO DE JANEIRO
98, Rua do Ouvidor

Unicos Agentes: **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

SÃO PAULO
45, Rua S. Bento